

**Elzimar de Marins-Costa
Luciana Freitas**

MODERNA Fundamental

ESPANHOL

1º ANO

Anos Iniciais
do Ensino
Fundamental

LIVRO DO PROFESSOR

Componente
curricular:
Língua Espanhola

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 3
Código da obra:
0078 P27 01 03 098 098

 **MODERNA**



Elzimar de Marins-Costa

Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Letras/Literatura Brasileira, licenciada em Letras e graduada em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (RJ). Professora titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua na graduação, na pós-graduação em Estudos Linguísticos e no mestrado profissional.

Luciana Freitas

Doutora em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bacharela e licenciada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Licenciada em Letras pelo Centro Universitário da Cidade (RJ). Professora na Universidade Federal Fluminense (RJ), onde leciona disciplinas de Prática Educativa na graduação e atua na pós-graduação em Estudos de Linguagem. Foi professora nas redes pública e privada.

MODERNA **ESPAANHOL**

Fundamental

1º
ANO

Anos Iniciais
do Ensino
Fundamental

Componente curricular: Língua Espanhola

LIVRO DO PROFESSOR

1ª edição
São Paulo, 2025



Edição executiva: Marina Sandron Lupinetti, Millyane M. Moura Moreira
Edição de texto: Cíntia Afarelli, Daniella Torres, João Cavalheiro Valentin Junior, Ludmila Rodrigues, Wilson C.
Assistência editorial: Ana Carolina de Castro Gasonato, Juliana Martiniano
Assessoria pedagógica: Camilla dos Santos Ferreira
Preparação de texto: Fabiana Vieira Rodrigues Rosa
Gerência de planejamento editorial e revisão: Ana Paula Souza Nani
Suporte administrativo e de planejamento editorial: Carlos Eduardo B. Oliveira, Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini, William Magalhães
Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero, Mônica Rodrigues de Lima
Revisão: Ana Cortazzo, Laís Sá, Nicolly Amélia Lino do Vale, Ricardo Lima Barbosa, Sirlene Pregnolato, Tatiana Malheiro
Gerência de design, produção gráfica e digital: Patricia Costa
Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite
Projeto gráfico: Bruno Tonel, Everson de Paula, Vinicius Rossignol
Capa: Daniele Doneda
Foto: Rob Lewine/Tetra images/GETTY IMAGES
Coordenação de produção gráfica: Denis Torquato
Coordenação de arte: Alexandre Lugó, Wilson Gazzoni Agostinho
Edição de arte: Paula Corrêa
Editoração eletrônica: HiDesign Estúdio
Coordenação de pesquisa iconográfica: Flávia Aline de Moraes, Sônia Oddi
Pesquisa iconográfica: Sara Alencar, Renate Hartfiel, Maria de Lourdes Guimarães, Janaina Horrie, Marissol Martins Maia, Julio Trindade Jesus
Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues
Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Ana Isabela Pithan Maraschin, Vânia Maia
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto, Rosangela Valquiria Ferreira
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marins-Costa, Elzimar de
Moderna fundamental espanhol : 1º ano :
anos iniciais do ensino fundamental / Elzimar de
Marins-Costa, Luciana Freitas. -- 1. ed. --
São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Língua espanhola.
ISBN 978-85-16-14363-3 (aluno)
ISBN 978-85-16-14364-0 (professor)

1. Língua espanhola (Ensino fundamental)
I. Freitas, Luciana. II. Título.

25-296404.0

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua espanhola : Ensino fundamental 372.6

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Canal de atendimento: 0303 663 3762
www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Orientações específicas do Livro do Estudante

APRESENTAÇÃO

¡HOLA!

ESTE LIVRO SERÁ USADO DURANTE O 1º ANO. ELE EXPLORA A LÍNGUA ESPANHOLA POR MEIO DE TEXTOS E ATIVIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA, DA ESCRITA E DE HABILIDADES DE INTERAÇÃO.

COM ESTE LIVRO, **PROFESSORES, FAMILIARES E OUTROS ENVOLVIDOS** NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PODERÃO ACOMPANHAR DE PERTO O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.

E SABE QUEM MAIS VAI SEGUIR ESSA JORNADA DE ESTUDOS? A **TURMA DA AÇÃO**! EM VÁRIOS MOMENTOS, NO DECORRER DAS UNIDADES TEMÁTICAS, ESTES PERSONAGENS VÃO APARECER PARA DAR DICAS E PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE NOSSAS ATITUDES NO DIA A DIA.



NÃO EScreva NO LIVRO.

TRES 3

Prezada professora,

O livro que você tem em mãos visa a contribuir para a prática docente, apoiando o planejamento e a organização das aulas.

Turma da Ação

Os personagens da **Turma da Ação** vão acompanhar a turma ao longo do volume. Esses personagens aparecem no material com falas voltadas para atitudes dos estudantes, ajudando-os a refletir sobre como se relacionam com os colegas e como interagem nos diferentes ambientes e situações, incentivando atitudes colaborativas, respeitosas e responsáveis.

Sugerimos que você, professora, leia a **Apresentação** com a turma e convide os estudantes a observarem a imagem: Quem serão esses personagens? O que acham que eles farão ao longo do livro? Depois, você pode explicar que os personagens vão dar dicas e fazer perguntas sobre atitudes e convivência. Se achar conveniente, proponha uma atividade para que os estudantes, individualmente, sugiram nomes para os personagens. Depois, solicite que compartilhem suas sugestões com os colegas, anote-as na lousa e combine com a turma uma forma de escolher os nomes definitivos: votação aberta, votação secreta ou por sorteio, caso haja muitas opções. Essa etapa estimula a participação e a criatividade da turma, além de criar um vínculo afetivo com os personagens que os acompanharão ao longo do ano.

Livro do Professor

O **Livro do Professor** apresenta a reprodução do **Livro do Estudante**, acompanhada de orientações na margem em U. Ao final, o **Suplemento para Docentes** apresenta reflexões sobre o espanhol e seu papel nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no contexto da prática docente, as bases da fundamentação teórico-metodológica que apoiam a coleção, a organização da obra, além de sugestões de cronogramas e referências bibliográficas comentadas.

APRESENTAÇÃO

OLÁ! PARA APROVEITAR BEM O SEU LIVRO, VEJA O QUE ELE CONTÉM.

PAULA KRANZARQUIVO DA EDITORA



ESTE LIVRO É ORGANIZADO EM QUATRO UNIDADES.

EM CADA UNIDADE, VOCÊ VAI PARTIR DE UM TEMA E USAR A LÍNGUA ESPANHOLA PARA CONHECER MAIS SOBRE O MUNDO E AS FORMAS DE INTERAGIR COM ELE.

VOCÊ VAI LER, OUVIR E PRODUZIR TEXTOS, PENSAR SOBRE A LÍNGUA ESPANHOLA E SE DIVERTIR COM ELA.

EL MUNDO QUE QUEREMOS

LAS ESCUELAS SON DIFERENTES

VOCÊ JÁ VIU ESCOLAS DE OUTROS PAÍSES? COMO ACHA QUE SÃO AS ESCOLAS DOS PAÍSES QUE FALAM ESPANHOL, COMO MÉXICO, COLOMBIA, CUBA, ESPANHA E ARGENTINA? Nesses países, assim como no Brasil, há escolas diferentes, mas todas elas são lugares onde as crianças estudam, brincam e fazem novos amigos.

A SABER MÁS SOBRE EL TEMA

OBSERVE COM ATENÇÃO ESTAS FOTOS DE ESCOLAS DE PAÍSES QUE FALAM ESPANHOL. EM SEGUIDA, CONVERSE COM UM COLEGA.



ESCOLA NA COLOMBIA.

ESCOLA EM CUBA.

EN BRASIL

AS CRIANÇAS DE TODOS OS LUGARES DO BRASIL TÊM BRINCADEIRAS MUITO DIVERSAS. ÀS VEZES, UMA MESMA BRINCADEIRA TEM NOMES DIFERENTES EM CADA LUGAR. POR EXEMPLO, COMO SE CHAMA, NO LUGAR ONDE VOCÊ Mora, A QUE É REPRESENTADA NA FOTO?

EM ALGUNS LUGARES DO BRASIL, ELA SE CHAMA **SOLTAR PIPA**; EM OUTROS, **SOLTAR PAPAGAIO** OU **SOLTAR CAFIFA**. ENTRE VÁRIOS OUTROS NOMES. EM ESPANHOL, DIZEMOS **VOLAR LA COMETA**.



CRIANÇA BRINCANDO DE SOLTAR PIPA EM RECIFE, PERNAMBUCO.

DESCUBRE

QUE TAL ASSISTIR A FILMES QUE FALAM DE AMIZADE? UMA SUGESTÃO É **TURMA DA MÔNICA: LAÇOS**, DIRIGIDO POR DANIEL REZENDE. NA HISTÓRIA, A TURMINHA MAIS CONHECIDA DO BRASIL DESCOBRE QUE A AMIZADE É MAIS IMPORTANTE DO QUE AS DIFERENÇAS ENTRE ELES.



CARTAZ DO FILME **TURMA DA MÔNICA: LAÇOS** (2019).

OUTRA OPÇÃO É O CURTA-METRAGEM **O MENINO LEÃO E A MENINA CORUJA**, DIRIGIDO POR RENAN MONTENEGRO. NA HISTÓRIA, HÁ FILHOTES DE PESSOAS-ANIMAIS QUE ESTUDAM NA ESCOLA FILHOTE SELVAGEM, UM LUGAR COM APRENDIZADOS ALÉM DA SALA DE AULA. ELE ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET, ENTÃO VOCÊ PODE ASSISTIR COM A SUPERVISÃO DE UM ADULTO.

CARTAZ DO FILME **O MENINO LEÃO E A MENINA CORUJA** (2017).

4 CUATRO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

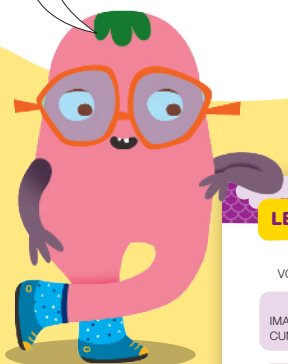
AO LONGO DO PERCURSO, VOCÊ VAI ENCONTRAR FAIXAS DE ÁUDIO INDICADAS POR ESTE ÍCONE ACOMPANHADO DO TÍTULO DA FAIXA.

AUDIO SALUDOS

VOCÊ IMAGINA QUANTAS COISAS NOVAS PODERÁ APRENDER COM SEU LIVRO?

VOCÊ TAMBÉM TERÁ OPORTUNIDADES PARA REVISAR SEU APRENDIZADO.

ESTE LIVRO SERÁ USADO, DEPOIS, POR OUTRAS CRIANÇAS. É IMPORTANTE CUIDAR DELE!



ILUSTRAÇÕES: PAULLA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

LEER PARA SABER MÁS

VOCÊ SABIA QUE TAMBÉM LEMOS IMAGENS?

NESTA LEITURA, VOCÊ TEM UM DESAFIO: DESCOBRIR, POR MEIO DE IMAGENS, DE QUE FORMA AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM E O QUE ESSES CUMPRIMENTOS TRANSMITEM.

FÍJATE

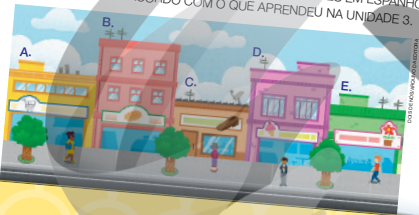
- PENSE EM COMO VOCÊ CUMPRIMENTA PESSOAS DE SUA FAMÍLIA, AMIGOS E CONHECIDOS. VOCÊ CUMPRIMENTA TODOS ELES DA MESMA FORMA?

OBSERVE NAS IMAGENS COMO AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM E CONVERSE COM OS COLEGAS.



REPASO

- 1 OBSERVE A IMAGEM E ESCRIBA NO CADERNO OS NOMES EM ESPANHOL DOS COMÉRCIOS, DE ACORDO COM O QUE APRENDEU NA UNIDADE 3.



NÃO ESCRIBA NO LIVRO.

CINCO 5

As orientações na margem do U estão organizadas da seguinte maneira:

Um **Boxe Inicial**, que apresenta os gêneros do discurso trabalhados na unidade, o tema e os objetivos.

Em seguida, para as seções do **Livro do Estudante**, encontram-se subsídios e orientações didáticas; sugestões para a ampliação das atividades; opções de trabalho interdisciplinar; e atividades complementares.

São oferecidas ainda, sugestões de leitura e indicações de atividades lúdicas, sob o título **Para ler e brincar**, e alternativas de avaliação em **Para avaliar**. No final, encontram-se as **Referências bibliográficas** das fontes de pesquisa e de aprofundamento, indicadas para você, professora.

Livro do Estudante

As seções e os boxes presentes no **Livro do Estudante** exploram a língua espanhola por meio de textos e de atividades de apoio ao desenvolvimento da leitura, da escrita e de habilidades de interação oral.

Seções:

No início do volume, encontra-se a seção introdutória **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** Esta seção tem o propósito de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes em relação ao espanhol.

As unidades iniciam com duas páginas de **abertura**. O box **Vamos a charlar** apresenta imagens e questões para a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os temas centrais de cada unidade, além de promover a interação da turma.

¡A caminar! apresenta questões de leitura, compreensão auditiva e prática oral, além de explorar o vocabulário relacionado ao gênero do discurso em foco, abrangendo atividades de ampliação dos conhecimentos socioculturais.

Neste volume, desenvolvem-se preferencialmente práticas com ênfase na oralidade.

SUMÁRIO

¡BIENVENIDAS! ¡BIENVENIDOS!	8
UNIDAD 1 NUEVOS AMIGOS	10
¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE LOS SALUDOS	12
¡ADELANTE! – CREDENCIAL DE ESTUDIANTE	17
¡ LEER PARA SABER MÁS	22
TRABAJO EN EQUIPO – CREDENCIAL DE ESTUDIANTE	23
RINCÓN DEL JUEGO	24
RINCONCITO DE PALABRAS	25
REPASO	25
UNIDAD 2 EN LA ESCUELA	26
¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE ÚTILES ESCOLARES	28
¡ADELANTE! – SEÑAL DE IDENTIFICACIÓN	33
EL MUNDO QUE QUEREMOS LAS ESCUELAS SON DIFERENTES	38
TRABAJO EN EQUIPO – SEÑAL DE IDENTIFICACIÓN	39
RINCÓN DEL JUEGO	40
RINCONCITO DE PALABRAS	41
REPASO	41
UNIDAD 3 POR LA CIUDAD	42
¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE LA CIUDAD	44
¡ADELANTE! – AFICHE DE CAMPAÑA SOCIAL	49
EL MUNDO QUE QUEREMOS A CUIDAR LA CIUDAD	54
TRABAJO EN EQUIPO – AFICHE DE CAMPAÑA SOCIAL	55
RINCÓN DEL JUEGO	56
RINCONCITO DE PALABRAS	57
REPASO	57
UNIDAD 4 LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS	58
¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE LA NATURALEZA	60
¡ADELANTE! – LIBRO ILUSTRADO	64
¡ LEER PARA SABER MÁS	69
TRABAJO EN EQUIPO – LIBRO ILUSTRADO	70
RINCÓN DEL JUEGO	71
RINCONCITO DE PALABRAS	72
REPASO	72

¡Adelante! explora um ou mais gêneros diferentes da seção **¡A caminar!**, abarca atividades de leitura, compreensão auditiva e prática oral e escrita; e trabalha os repertórios lexical, sintático e semântico, com níveis de complexidade crescente.

Leer para saber más: ocorre duas vezes por volume e explora a leitura de textos multimodais, aprofundando a construção de sentidos com base em imagens e em outros recursos gráficos articulados com a linguagem verbal.

El mundo que queremos: ocorre duas vezes por volume, incentiva o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes e propõe ações concretas a serem realizadas pelos estudantes em prol de mudanças na comunidade escolar; e oportuniza o desenvolvimento de temas transversais e dos ODS.

TRANSCRIÇÕES DOS ÁUDIOS

73

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

79

FAIXAS DE ÁUDIO

CUMPLEAÑOS FELIZ / PARABÉNS PRA VOCÊ / HAPPY BIRTHDAY TO YOU	9
DONA ARANHA / DOÑA ARAÑA	9
HOLA HOLA	12
BUENOS DÍAS, BUENAS TARDES, BUENAS NOCHES	14
SALUDOS	14
CÓMO ESTOY	15
CREDENCIAL DE ESTUDIANTE	18
¿CÓMO TE LLAMAS?	19
PREGUNTAS	19
DIÁLOGOS	20
LA MOCHILA DE ANDRÉS	28
¿QUÉ VES?	29
OBJETOS EN LA CARTUCHERA DE ANDRÉS	31
LA MOCHILA DE ANDRÉS: FRAGMENTO	32
VEO VEO	34
LAS VOCALES	34
PARTES DE LA ESCUELA	37
CIUDADES EDUCADORAS	45
CIUDADES EDUCADORAS: FRAGMENTO 1	46
CIUDADES EDUCADORAS: FRAGMENTO 2	47
LOLA VA AL MERCADO	50
TIENDAS	51
LA MOCHILA DE ANDRÉS	57
EL SONIDO DEL DÍGRAFO CH	57
FLORES DE COLORES	60
FLORES DE COLORES: FRAGMENTO 1	61
FLORES DE COLORES: FRAGMENTO 2	61
LOS COLORES	62
LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS	64
LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS: FRAGMENTO	66
ANIMALES Y ELEMENTOS DE LA NATURALEZA	67



NÃO EScreva NO LIVRO.

SIETE 7

Repaso: apresenta atividades que têm o objetivo de revisar conteúdos já estudados, recuperando aprendizagens com diferentes graus de complexidade. Essas atividades podem ser usadas para a avaliação e a autoavaliação.

Boxes:

Descubre: amplia o conhecimento de mundo dos estudantes relacionado à temática da unidade, incluindo dicas de livros, sugestões de filmes e sites diversos que podem auxiliar no estudo da língua espanhola.

En Brasil: amplia o repertório cultural dos estudantes, estabelecendo relações do tema desenvolvido com diferentes realidades brasileiras.

Trabajo en equipo: propõe a produção coletiva de textos escritos como processo, com as etapas de planejamento, de criação da primeira versão e de revisão e reescrita, incluindo momentos de debate oral entre os estudantes.

Rincón del juego: propõe jogos e brincadeiras, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e o espírito colaborativo entre os estudantes. Viabiliza-se nessas atividades o contato com a língua espanhola, especialmente com a oralidade.

Rinconcito de palabras: conjunto de palavras estudadas na unidade. Nele, há uma ilustração para cada verbete, com a finalidade de auxiliar na compreensão dos estudantes.

¡Bienvenidas!
¡Bienvenidos!

Objetivos da seção:

- refletir sobre a diversidade linguística do mundo;
- ativar os conhecimentos prévios sobre a língua espanhola e as culturas hispânicas.

Nesta seção, incentivamos um movimento de reconhecimento da língua e das culturas hispânicas, destacando as proximidades que existem entre o espanhol e o português, bem como os conhecimentos prévios dos estudantes.

As imagens da abertura retratam crianças de Venezuela e de Cuba. Nessa escolha, priorizou-se o fato de serem locais de origem de solicitantes de refúgio. De 2010 a agosto de 2024, venezuelanos constituíram o maior fluxo migratório para o Brasil (Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025). Em relação à Venezuela, deve-se considerar o fato de ser um país que faz fronteira com o Brasil. Por sua vez, Cuba tem vários acordos de cooperação com nosso país. É papel da escola contribuir para a integração das comunidades, incentivando a promoção do respeito à diversidade.

Pode ser que haja crianças imigrantes ou refugiadas na própria sala de aula. Estimular o reconhecimento e a valorização desses lugares, dos seus povos e de sua cultura, vai ao encontro da proposta desta coleção, que está empenhada em favorecer o respeito ao outro, à diversidade e aos direitos humanos.

As questões subsequentes às imagens funcionam como avaliação diagnóstica e incentivam que os estudantes sejam levados ao reconhecimento da vida em outros territórios e do plurilinguismo, assim como à reflexão sobre sua própria língua e, ainda, sobre sua relação com a língua espanhola.

¡BIENVENIDAS!
¡BIENVENIDOS!

¡HOLA!

VOCÊ ESTÁ COMEÇANDO O ENSINO FUNDAMENTAL! VAI CONHECER NOVOS AMIGOS E APRENDER MUITA COISA NA ESCOLA. AGORA VOCÊ VAI ESTUDAR ESPANHOL!

PARA COMEÇAR, OBSERVE ESTAS FOTOS E DEPOIS CONVERSE COM OS COLEGAS.



GRAN SABANA, VENEZUELA.



LA HABANA, CUBA.

1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre a diversidade linguística do mundo.

1 DE ONDE SÃO ESSAS CRIANÇAS?

1. São da Venezuela e de Cuba.

2 QUE LÍNGUA VOCÊ ACHA QUE ESSAS CRIANÇAS FALAM?

2. Resposta possível: espanhol.

3 QUE LÍNGUA VOCÊ FALA NO DIA A DIA?

3. Resposta possível: português.

4 VOCÊ JÁ OUVIU PESSOAS FALANDO EM OUTRAS LÍNGUAS? QUAIS?

4. Resposta possível: sim. Espanhol, inglês, francês, japonês, alemão etc.

5 VOCÊ SABE FALAR ESPANHOL OU CONHECE ALGUÉM QUE SAIBA? COMO VOCÊ ACHA QUE É ESSA LÍNGUA?

5. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre a língua espanhola.

VOCÊ CONSEGUE RECONHECER O ESPANHOL QUANDO OUVI ALGUÉM FALANDO ESSA LÍNGUA? VAMOS EXPERIMENTAR?

5. Respostas pessoais.

8 OCHO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Como se trata, possivelmente, do primeiro contato dos estudantes com a língua espanhola na escola, é importante estimular seu engajamento por meio do acolhimento de suas posições e respostas.

Na **questão 3**, considere a possibilidade de haver na turma estudantes procedentes de outros países. Por isso, ouça as respostas atentamente e, se achar necessário, faça mais perguntas individualizadas para verificar se cada um respondeu de forma adequada ao seu contexto.

Na **questão 5**, pode ser que algum estudante responda que já sabe falar espanhol, principalmente em caso de escolas próximas às fronteiras ou que acolham imigrantes e refugiados. Sugerimos que você dê importância ao que a criança já sabe, validando suas experiências com a língua.

- 6 ESCUTE A CANÇÃO **PARABÉNS PRA VOCÊ** EM TRÊS LÍNGUAS. VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR AS LÍNGUAS USADAS?

AUDIO CUMPLEAÑOS FELIZ / PARABÉNS PRA VOCÊ / HAPPY BIRTHDAY TO YOU

6. **Objetivos:** fruir e escutar atentamente o texto.

6. **Resposta pessoal.**

- 7 ESCUTE NOVAMENTE A VERSÃO EM ESPANHOL DA CANÇÃO **PARABÉNS PRA VOCÊ (CUMPLEAÑOS FELIZ)** E CANTE-A COM OS COLEGAS.

7. **Objetivos:** fruir e escutar atentamente o texto.

8. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre a língua espanhola.

- 8 ESCUTE AS CINCO PALAVRAS EM ESPANHOL QUE A PROFESSORA VAI DIZER. DEPOIS, FAÇA OS DESENHOS CORRESPONDENTES A ELAS EM SEU CADERNO.

8. **O estudante deve desenhar no caderno um gato, um coração, um caminhão, um livro e um dedo.**

- 9 ESCUTE UMA CANÇÃO QUE VOCÊ PROVAVELMENTE CONHECE EM PORTUGUÊS. DEPOIS, ESCUTE A VERSÃO EM ESPANHOL E VERIFIQUE O QUE CONSEGUE ENTENDER.

9. **Objetivos:** fruir e escutar atentamente o texto.

9. **Resposta pessoal.**

AUDIO DONA ARANHA / DOÑA ARAÑA

- 10 AGORA, VAMOS LER EM ESPANHOL? OBSERVE OS AVISOS E DIGA O QUE CADA UM INDICA.

10. **Objetivo:** compreender globalmente os textos.

A.



10. A. Proibida a entrada de animais.

B.



10. B. Não entre.

C.



10. C. Cuidado com o degrau.

VOCÊ NOTOU QUE O PORTUGUÊS E O ESPANHOL TÊM MUITAS SEMELHANÇAS? O QUE VOCÊ ACHA DE ESTUDAR ESPANHOL?

PARA APROVEITAR AS AULAS DE ESPANHOL, PRESTE ATENÇÃO À PROFESSORA E ESTUDE JUNTO COM OS COLEGAS.



NÃO EScreva NO LIVRO.

NUEVE 9

ILUSTRAÇÕES: BENTINHO/ARQUIVO DA EDITORA

PAULA KRANZ/ARQUIVO DA EDITORA

Na **questão 8**, o objetivo é que os estudantes percebam proximidades entre as duas línguas. As palavras escolhidas são de fácil compreensão para os falantes brasileiros e possibilitam notar semelhanças. Espera-se, assim, que se sintam ainda mais motivados a aprender espanhol. Estas são as palavras que você deve dizer: *gato, corazón, camión, libro e dedo*.

A **questão 9** tem como proposta mostrar para os estudantes que podem compreender um texto oral em espanhol. Para isso, é sugerida a escuta da música “Doña Araña”, que faz parte do cancionero popular.

Na **questão 10**, incentiva-se que os estudantes, embora em fase inicial da alfabetização, empreendam gestos de leitura de textos verbo-visuais. Recomendamos que você, professora, explore a relação entre elementos verbais e não verbais na compreensão leitora, para que a turma aprenda, além da dimensão linguística propriamente, a ativar saberes e recursos diversos durante a leitura.

Referências bibliográficas

JUNGER, Gustavo da Silva; CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Antônio Tadeu Ribeiro de. **Refúgio em Números**. 10. ed. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública / Departamento das Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2025.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Justiça – Senajus. **Boletim da Migração no Brasil**: versão agosto-final. Brasília, DF, 10 out. 2024.

Seguindo o reconhecimento de um mundo plurilíngue, na **questão 6** sugerimos a escuta da canção “Parabéns pra você” em espanhol, em português e em inglês. Pode ser uma oportunidade para impulsionar a percepção dos estudantes de que, apesar das diferenças entre as línguas, existem traços em comum nessa prática discursiva em algumas culturas. Na **questão 7**, eles terão a oportunidade de escutar novamente a versão em espanhol. Caso haja aniversariantes no mês, pode ser uma boa ocasião para dedicar-lhes a canção e festejar coletivamente, criando um contexto para atribuir maior sentido ao trabalho com a canção.

Unidad 1

Gêneros do discurso:

canção e carteirinha de estudante.

Tema:

a sala de aula como espaço de interagir, cantar e aprender.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre a sala de aula como espaço para interagir, cantar e aprender;
- apresentar-se e cumprimentar os colegas.

Nesta unidade, busca-se proporcionar aos estudantes o contato com gêneros, nas modalidades escrita e oral, que fazem parte do cotidiano escolar. Na seleção de textos, foram priorizadas as canções e a carteirinha de estudante, levando em consideração que são gêneros familiares às crianças e que, portanto, podem facilitar a aprendizagem nesse primeiro contato com o espanhol. Como tema central da unidade, privilegia-se a sala de aula como espaço de interagir, cantar e aprender.

As canções selecionadas versam sobre formas de cumprimentar. Espera-se que a turma possa aprender vivenciando a ludicidade e a fruição estética proporcionadas pelas canções e pelas atividades que delas decorrem.

A primeira imagem sugere crianças apresentando um trabalho na escola. É relevante acolher as respostas às perguntas, estimulando a criatividade em relação ao que é proposto pela imagem. Sugerimos, professora, que a turma debata sobre as diferentes atividades que podem ser vivenciadas nesse local. O propósito é possibilitar a reflexão sobre a escola como um lugar de estudo, mas também um ambiente fundamental para a socialização. Como atividade complementar, se achar conveniente, solicite aos estudantes que façam um desenho sobre o que eles mais gostariam de fazer nas aulas de espanhol e depois compartilhem essa produção com os colegas em uma roda de conversa.

UNIDAD

1

NUEVOS AMIGOS

¡HOLA!

VOCÊ DEVE ESTAR FAZENDO NOVOS AMIGOS NA ESCOLA E DESCOBRINDO MUITA COISA LEGAL.

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI APRENDER A SE APRESENTAR E A CUMPRIMENTAR OS COLEGAS E A PROFESSORA EM ESPANHOL. ALÉM DISSO, VAI OUVIR CANÇÕES E IDENTIFICAR AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM CONSTAR EM UMA CARTEIRINHA DE ESTUDANTE.

OBSERVE ESTA IMAGEM E CONVERSE COM OS COLEGAS.

- O QUE VOCÊ ACHA QUE ESTAS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
- O QUE ELAS DEVEM ESTAR DIZENDO?



GABI TOZATTI/ARQUIVO DA EDITORA

10 DIEZ

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

AULA EM UMA ESCOLA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MUQUÉM, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

DELFIN MARTINS/PULSAR IMAGENS



1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

AULA EM UMA ESCOLA NA COMUNIDADE TRAVEÇÃO DE OURO, DA ETNIA PIPIPÁ, EM FLORESTA, PERNAMBUCO.

2. Na primeira imagem, parecem estar escrevendo no caderno; na segunda, participando de uma discussão em grupo.

VAMOS A CHARLAR

OBSERVE AS IMAGENS E CONVERSE COM OS COLEGAS.

1. EM QUAL FOTO A SALA DE AULA SE PARECE MAIS COM A SUA? POR QUÊ? **1. Resposta pessoal.**
2. QUAIS ATIVIDADES AS CRIANÇAS PARECEM ESTAR REALIZANDO NAS DUAS FOTOS?
3. VOCÊ GOSTA DESSAS ATIVIDADES? POR QUÊ? **3. Resposta pessoal.**
4. O QUE VOCÊ E OS COLEGAS ESTÃO FAZENDO NA SALA DE AULA AGORA? **4. Resposta pessoal.**

NÃO EScreva NO LIVRO.

ONCE **11**

As fotografias apresentadas são registros de escolas de diferentes regiões do Brasil, sendo uma delas quilombola e outra, indígena. Com essa escolha, busca-se a representação da diversidade social e étnico-racial brasileira e, consequentemente, a identificação dos estudantes das escolas públicas. Sugerimos que você motive os estudantes a pensarem em quais aspectos essas escolas se parecem com a deles e em quais diferem. Outras fotografias de escolas podem ser consultadas no *site* do projeto *Classroom Portraits* (2004-2012), do fotógrafo Julian Germain, que percorreu em oito anos diferentes países para registrar salas de aula. Caso tenha interesse em se aprofundar sobre o tema, o artigo de Alves e Oliveira (2004), além de apresentar um rico acervo fotográfico, propõe uma reflexão sobre a educação a partir de imagens de escolas.

As **questões 1 a 4** visam a conduzir a atenção dos estudantes para o espaço da instituição escolar, com o intuito de instigar a reflexão sobre as atividades que acontecem no cotidiano da sala de aula. A proposta é de que possam observar o seu entorno e compará-lo com outros espaços. É importante que todos possam se expressar e que sejam respeitadas as opiniões divergentes. Essa também pode ser uma oportunidade de estabelecer acordos de convivência com a turma e deixá-los registrados em um mural para que todos possam lembrar-se deles posteriormente.

¡A caminar!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

A finalidade das **questões 1 e 2** é promover a **pré-audição** da canção, incentivando a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes. Em **1b** e **1c**, especificamente, estimula-se o exercício da atenção à expressão dos sentimentos alheios, bem como a expressão dos próprios sentimentos. Uma proposta possível, nesse primeiro momento, é a de que as crianças sejam levadas a compreender que as práticas de saudação vão além da mera etiqueta social, elas permitem acolhimentos e a criação de vínculos. Saudar os colegas na escola também pode ser uma maneira de promover a convivência respeitosa e um ambiente de afeto. Como atividade complementar, visando à fruição estética e à ampliação do conhecimento de mundo, professora, você pode apresentar à turma a obra *El abrazo* (1976), do pintor valenciano Juan Genovés, que retrata um gesto do cotidiano e, ao mesmo tempo, é concebida como um triunfo da democracia espanhola e da cultura da paz. A obra pode ser acessada no *site* do Museo Reina Sofía.

¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE LOS SALUDOS

QUANDO ENCONTRAMOS UMA PESSOA CONHECIDA, SEJA NA ESCOLA OU EM OUTRO LUGAR, NÓS A CUMPRIMENTAMOS E PERGUNTAMOS COMO ELA ESTÁ. SE UMA PESSOA QUE NÃO CONHECEMOS ESTÁ, POR EXEMPLO, EM NOSSA TURMA, É COMUM NOS APRESENTARMOS, PERGUNTANDO O NOME DELA E DIZENDO O NOSSO.

AGORA, VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE ISSO. DEPOIS, VOCÊ VAI OUVIR UMA CANÇÃO.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 1** OBSERVE AS IMAGENS E CONVERSE COM OS COLEGAS.



A. O QUE ESSAS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO? **1. A.** As crianças estão se cumprimentando, na primeira foto, e se abraçando, na segunda foto.

B. COMO AS CRIANÇAS DAS FOTOS PARECEM SE SENTIR? ELAS ESTÃO FELIZES OU TRISTES? **1. B.** Parecem estar felizes.

C. E VOCÊ? ESTÁ FELIZ? DESENHE, NO CADERNO, SEU ROSTO CONFORME ESTEJA SE SENTINDO. **1. C.** Resposta pessoal.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2. Resposta possível: “oi”, “olá”, “tudo bem?”.

- 2** O QUE VOCÊ COSTUMA DIZER QUANDO ENCONTRA UMA PESSOA CONHECIDA?

AGORA, ESCUTE A CANÇÃO MEXICANA **HOLA HOLA** E DESCUBRA COMO VOCÊ PODE CUMPRIMENTAR AS PESSOAS EM ESPANHOL.

AUDIO HOLA HOLA

NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VOCÊ VAI ESCUTAR DE NOVO ALGUNS TRECHOS DA CANÇÃO E COMEÇAR A FALAR EM ESPANHOL COM OS COLEGAS.

12 DOCE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 3 ESCUTE NOVAMENTE O INÍCIO DA CANÇÃO **HOLA HOLA** E INDIQUE AS MANEIRAS COMO AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM.

A. ¡HOLA! 3. A, B, D.

B. ¿QUÉ TAL?

C. ¡BUENOS DÍAS!

D. ¿CÓMO ESTÁS?

4. **Objetivos:** inferir o sentido de palavras no texto e relacionar linguagens verbal e não verbal.

- 4 APÓS OS CUMPRIMENTOS, A CANÇÃO CONVIDA A REALIZAR ALGUMAS AÇÕES. QUAL DESTAS AÇÕES APARECE PRIMEIRO? 4. A.

A.



B.



C.



ILUSTRAÇÕES: DAM D'SOUZA/ARQUIVO DA EDITORA

- 5 ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO E FAÇA UM DESENHO NO CADERNO PARA ILUSTRAR O QUE ELA DIZ. 5. **Objetivos:** fruir e compreender globalmente o texto.

5. Resposta pessoal.

- 6 CANTE A CANÇÃO COM OS COLEGAS. ENQUANTO CANTAM, FAÇAM AS AÇÕES INDICADAS. 6. **Objetivos:** fruir e praticar enunciados.

6. Resposta pessoal.

aplaudir

saltar

zapatear

7. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

7. "Bom dia!"

- 7 QUE CUMPRIMENTO, EM PORTUGUÊS, USAMOS APENAS DE MANHÃ, E NUNCA DE TARDE OU DE NOITE?

8. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 8 VOCÊ COSTUMA USAR ESSE CUMPRIMENTO? SE SIM, EM QUE SITUAÇÕES?

8. Respostas pessoais.

NÃO EScreva NO LIVRO.

TRECE 13

Após escutar a primeira canção, os estudantes farão atividades que abrangem diferentes estratégias de compreensão auditiva. Entretanto, também é importante que a escuta e o canto sejam concebidos como práticas de fruição a partir de uma experiência estética, lúdica e significativa para as crianças. Igualmente, neste e nos próximos áudios da unidade, é importante estimular o diálogo, mesmo de forma incipiente, em espanhol e a sensibilização à sonoridade da língua e à pronúncia.

Na **questão 3**, o objetivo é que escutem novamente o início da canção e marquem apenas as alternativas com as maneiras de se cumprimentar que constam nela, de modo a verificar efetivamente a compreensão auditiva. Para isso, indicamos a reprodução apenas dos primeiros 14 segundos do áudio.

Com o intuito de valorizar as produções da turma, na **questão 5**, sugerimos que os estudantes compartilhem seus desenhos com o grupo, assim poderão comentá-los, bem como apreciar os dos colegas.

Na **questão 9**, os estudantes devem identificar qual período do dia é retratado na situação apresentada. Uma opção é que eles entendam o período a partir da ação do menino. Uma opção é que façam a leitura do relógio digital. Essa leitura contribui para o letramento matemático, ao oportunizar que entendam o contexto de uma situação pelo horário.

Na **questão 10**, a turma é incentivada a escutar e a repetir enunciados para cumprimentar um colega e perguntar como ele está. Por se tratar, provavelmente, para muitos estudantes, de um contato inicial com o estudo de uma língua adicional na escola, sugere-se que a repetição dos enunciados seja feita coletivamente pela turma, em coro, deixando-se a prática oral em duplas para o momento seguinte. Desse modo, evitam-se a exposição e o constrangimento de estudantes mais tímidos.

ESCUTE MAIS UMA CANÇÃO, CHAMADA **BUENOS DÍAS, BUENAS TARDES, BUENAS NOCHES**. ELA APRESENTA OUTRAS FORMAS DE CUMPRIMENTOS EM ESPANHOL.

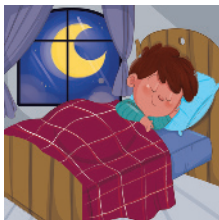
AUDIO BUENOS DÍAS, BUENAS TARDES, BUENAS NOCHES

AGORA QUE VOCÊ JÁ ESCUTOU OUTROS CUMPRIMENTOS EM ESPANHOL, RESOLVA AS SEGUINTE QUESTÕES PARA ENTENDER O QUE ELES SIGNIFICAM E PARA CUMPRIMENTAR SEUS COLEGAS.

9. Objetivo: relacionar linguagens verbal e não verbal.

- 9** RELACIONE AS IMAGENS COM OS CUMPRIMENTOS QUE VOCÊ ESCUTOU NA CANÇÃO. **9. A.** ¡Buenas noches! **B.** ¡Buenos días! **C.** ¡Buenas tardes!

A.



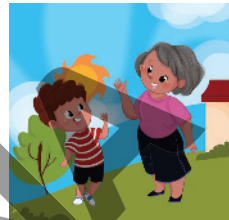
21:00

B.



7:00

C.



13:00

¡BUENOS DÍAS!

¡BUENAS TARDES!

¡BUENAS NOCHES!

10. Objetivos: escutar atentamente e praticar enunciados.

10. Resposta pessoal.

- 10** ESCUTE E REPITA AS MANEIRAS QUE VOCÊ APRENDEU PARA CUMPRIMENTAR UM COLEGA E PERGUNTAR COMO ELE ESTÁ.

AUDIO SALUDOS

¡HOLA!

¿QUÉ TAL?

¡BUENAS TARDES!

¿CÓMO ESTÁS?

¡BUENOS DÍAS!

¡BUENAS NOCHES!

14

CATORCE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

ILUSTRAÇÕES: VANESSA ALEXANDRE/ARQUIVO DA EDITORA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

11. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.

- 11** ESCUTE FORMAS DE DIZER, EM ESPANHOL, COMO VOCÊ ESTÁ. ESCOLHA A IMAGEM QUE REPRESENTA CADA FORMA. **11. A. Regular; B. Muy bien; C. Mal; D. Bien.**

AUDIO CÓMO ESTOY

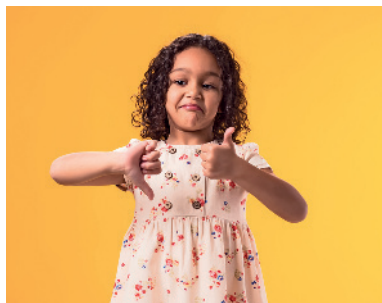
Muy bien.

Bien.

Regular.

Mal.

A.



ALEXS333/SHUTTERSTOCK

B.



ALDOMIRILLO/STOCKPHOTO/GETTY IMAGES

C.



PEOPLEIMAGES - YURI/AS/SHUTTERSTOCK

D.



ALEXS333/SHUTTERSTOCK

- 12** AGORA É SUA VEZ! PERGUNTE A UM COLEGA COMO ELE ESTÁ, E ELE DEVERÁ RESPONDER. DEPOIS, VOCÊ VAI RESPONDER ÀS PERGUNTAS DELE. USEM ESTES EXEMPLOS.

12. Objetivo: praticar enunciados.

12. Respostas pessoais.

¿CÓMO
ESTÁS, ◆ ?

MUY BIEN / BIEN /
REGULAR / MAL.

¿QUÉ TAL,
◆ ?

MUY BIEN / BIEN /
REGULAR / MAL.

NÃO EScreva NO LIVRO.

QUINCE **15**

Na **questão 12**, durante a realização dos diálogos em duplas, caminhar pela sala para observar se os estudantes estão compreendendo e executando bem a atividade pode ser um bom procedimento pedagógico, inclusive para orientar, tirar dúvidas e corrigir possíveis erros. Caso perceba que a atividade está sendo feita sem dificuldade, pode-se ampliar os diálogos, acrescentando-os das saudações praticadas previamente na **questão 10** (*buenos días, buenas tardes e buenas noches*). Considerando estudantes com alguma deficiência auditiva ou aqueles que têm mais facilidade para o aprendizado visual, você pode escrever no quadro alguns dos diálogos criados, facilitando a compreensão dos termos dentro de diversos contextos de enunciação.

Essa questão pode ser ampliada com a organização da turma em pequenos grupos para a dramatização dos diálogos em diferentes contextos. Os estudantes deverão treinar bastante entre si para depois fazer a encenação para todos.

Para explorar o boxe **Descubre**, se houver condições técnicas, uma boa sugestão é promover uma sessão de cinema para assistir a um dos filmes recomendados.

13 AGORA, LEIA E CANTE A CANÇÃO COLOMBIANA **BUENOS DÍAS, BUENAS TARDES, BUENAS NOCHES** COM OS COLEGAS. **13. Objetivos:** fruir e praticar enunciados.

EL PRIMER SALUDO DE MI DÍA
ES BUENOS DÍAS.
ASÍ SALUDO YO A MI FAMILIA.
BUENOS DÍAS, DIGO BUENOS DÍAS,
Y ASÍ COMIENZO UN NUEVO DÍA.
BUENOS DÍAS,
BUENAS TARDES,
BUENAS NOCHES,
¿CÓMO ESTÁN?
BUENOS DÍAS,

BUENAS TARDES,
BUENAS NOCHES,
SON TRES FORMAS PARA
SALUDAR.
BUENOS DÍAS,
BUENAS TARDES,
BUENAS NOCHES,
¿CÓMO ESTÁN?
DEPENDIENDO DE LA HORA EN
QUE TE VEA,
ASÍ TE DEBO SALUDAR.

BUENOS DÍAS, BUENAS TARDES, BUENAS NOCHES. INTERPRETE:
JORGE VILLAMIZAR. COMPOSITOR: JORGE VILLAMIZAR. IN: CANTANDO CONTIGO.
INTÉRPRETE: JORGE VILLAMIZAR. [S. L.]: AMULETO MUSIC, 2012. STREAMING, FAIXA 1.

DESCUBRE

QUE TAL ASSISTIR A FILMES QUE FALAM DE AMIZADE? UMA SUGESTÃO É **TURMA DA MÔNICA: LAÇOS**, DIRIGIDO POR DANIEL REZENDE. NA HISTÓRIA, A TURMINHA MAIS CONHECIDA DO BRASIL DESCOBRE QUE A AMIZADE É MAIS IMPORTANTE DO QUE AS DIFERENÇAS ENTRE ELES.

CARTAZ DO FILME **TURMA DA MÔNICA: LAÇOS**, 2019.



OUTRA OPÇÃO É O CURTA-METRAGEM **O MENINO LEÃO E A MENINA CORUJA**, DIRIGIDO POR RENAN MONTENEGRO. NA HISTÓRIA, HÁ FILHOTES DE PESSOAS-ANIMAIS QUE ESTUDAM NA ESCOLA FILHOTE SELVAGEM, UM LUGAR COM APRENDIZADOS ALÉM DA SALA DE AULA. ELE ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET, ENTÃO VOCÊ PODE ASSISTIR COM A SUPERVISÃO DE UM ADULTO.

CARTAZ DO FILME **O MENINO LEÃO E A MENINA CORUJA**, 2017.

16 DIECISÉIS

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

¡ADELANTE! – CREDENCIAL DE ESTUDIANTE

VAMOS CONTINUAR APRENDENDO ESPANHOL? AGORA, VOCÊ VAI SABER COMO SE APRESENTAR A UM COLEGA NOVO, VAI OBSERVAR DOCUMENTOS EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL E, DEPOIS, VAI OUVIR UMA CANÇÃO!

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o gênero carteirinha de estudante.

1 OBSERVE ESTE DOCUMENTO E, DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



A. VOCÊ JÁ VIU UM DOCUMENTO COMO ESSE? ONDE?

1. A. Respostas pessoais.

B. PARA QUE VOCÊ ACHA QUE SERVE ESSE TIPO DE DOCUMENTO?

1. B. Serve para identificar estudantes de uma escola.

AGORA, OBSERVE OUTRO DOCUMENTO DO MESMO TIPO, MAS ESCRITO EM ESPANHOL.



NÃO EScreva NO LIVRO.

DIECISIETE **17**

¡Adelante!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo dos gêneros discursivos carteirinha de estudante e canção.

Nesta seção, o principal gênero discursivo trabalhado é a carteirinha de estudante, que pertence ao âmbito da identificação pessoal e ao cotidiano dos estudantes. Além desse gênero, a unidade apresenta outra canção, dando continuidade à prática da oralidade.

Na **questão 1**, ao ser apresentada a carteirinha de estudante em português, sugerimos, professora, que a leia em voz alta para a turma com o propósito de promover a reflexão sobre os elementos composicionais (foto identificadora, nome completo, data de nascimento etc.) e a função que esse gênero do discurso exerce na vida social. Pode ser que alguns estudantes já tenham esse documento ou outros similares. Estimule, se possível, que se manifestem falando sobre situações em que eles e/ou seus responsáveis precisam usá-los. Também pode ser um recurso motivador, caso viável, levar carteirinhas de estudante e/ou documentos similares para a sala de aula a fim de que possam observá-las, manuseá-las e compará-las.

Ao se depararem com uma carteirinha de estudante em espanhol, o objetivo é que façam primeiramente, na **questão 2**, uma leitura de compreensão global. Nesse processo de compreensão, recomenda-se ajudar os estudantes a mencionarem as informações que consigam identificar tanto por meio da comparação com a carteirinha em português quanto por meio de inferências, com base nos conhecimentos que já possuam.

Na **questão 4**, a proposta é que acompanhem a leitura a partir da escuta atenta. Repita o áudio algumas vezes, se necessário, e considere a possibilidade de motivar os estudantes à pronúncia de alguns termos.

As **questões 5 e 6** têm como objetivo que eles reconheçam e reproduzam graficamente a letra inicial dos nomes próprios que constam nas duas carteirinhas: “Juliano” e “Julia”. Caso perceba que ainda têm dificuldade em fazê-lo sozinhos, reproduzir a letra no quadro poderá ajudá-los.

Na **questão 7**, o objetivo é que percebam que, apesar de ter a mesma grafia, a letra “J” representa sons diferentes em português e em espanhol. Nesse momento, como atividade complementar, se considerar apropriado, podem ser dados outros exemplos, utilizando-se os próprios nomes das crianças da turma.

2 O QUE VOCÊ CONSEGUE ENTENDER DO DOCUMENTO EM ESPANHOL?
2. Objetivo: compreender globalmente o texto. **2. Resposta pessoal.**

3 MARQUE AS INFORMAÇÕES PRESENTES NOS DOIS DOCUMENTOS.
3. Objetivo: identificar informações explícitas no texto.
A. NOME DO ESTUDANTE **3. A, B, C, F.**

B. NOME DA ESCOLA

C. SÉRIE DO ESTUDANTE

D. NOME DOS RESPONSÁVEIS

E. DATA DE NASCIMENTO DO ESTUDANTE

F. NÚMERO DA MATRÍCULA DO ESTUDANTE

G. NÚMERO DE TELEFONE DOS RESPONSÁVEIS

4. Objetivos: escutar atentamente o texto e inferir o sentido de uma palavra no texto.
4 ESCUTE COM ATENÇÃO A LEITURA DO QUE ESTÁ ESCRITO NA CARTEIRINHA EM ESPANHOL E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

AUDIO CREDENCIAL DE ESTUDIANTE

A. COMO SE DIZ “ESCOLA” EM ESPANHOL? **4. A. Escuela; B. Nombre.**

B. COMO SE DIZ “NOME” EM ESPANHOL?

5. Objetivos: reconhecer e praticar as letras.

5 ESCRIBA NO CADERNO A PRIMEIRA LETRA DO NOME DO ESTUDANTE DA CARTEIRINHA EM PORTUGUÊS. **5. J.**

6. Objetivos: reconhecer e praticar as letras.

6 AGORA, ESCRIBA NO CADERNO A PRIMEIRA LETRA DO NOME DA ESTUDANTE DA CARTEIRINHA EM ESPANHOL. **6. J.**

7. Objetivo: reconhecer a pronúncia de palavras.

7 FALE OS DOIS NOMES. O SOM REPRESENTADO PELA PRIMEIRA LETRA É IGUAL NOS DOIS NOMES? **7. Não.**

8. Objetivos: reconhecer as letras e praticar a escrita.

8 E O SEU NOME, COM QUE LETRA COMEÇA? ESCRIBA NO CADERNO A PRIMEIRA LETRA DO SEU NOME OU SEU NOME COMPLETO. **8. Resposta pessoal.**

18 DIECIOCHO

NÃO ESCRIBA NO LIVRO.

9. Objetivos: praticar enunciados e escrita.

- 9** OBSERVE NOVAMENTE OS NOMES DAS DUAS ESCOLAS DOS DOCUMENTOS E FAÇA O SOLICITADO. **9. Resposta pessoal.**

ESCOLA TEOTÔNIO ALBUQUERQUE

ESCUELA MARTINA FLORES

- A.** LEIA EM VOZ ALTA O NOME DAS ESCOLAS, UMA EM PORTUGUÊS, OUTRA EM ESPANHOL.
- B.** QUAL É O NOME DA SUA ESCOLA? ESCRVA EM SEU CADERNO A PRIMEIRA LETRA DO NOME DA ESCOLA OU O NOME COMPLETO.

QUANDO INICIAMOS UM NOVO ANO ESCOLAR, COSTUMAMOS CONHECER NOVOS COLEGAS E FAZER NOVAS AMIZADES. RESPONDA A UMA QUESTÃO E DEPOIS ESCUTE UMA CANÇÃO SOBRE ESSE ASSUNTO.

10. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 10** COMO VOCÊ PERGUNTA O NOME DE UM COLEGA QUE AINDA NÃO CONHECE? **10. Respostas possíveis:** “Como você se chama?” ou “Qual é o seu nome?”.

ESCUTE A CANÇÃO CHILENA **¿CÓMO TE LLAMAS?** E CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE O QUE ENTENDEU DELA.

AUDIO ¿CÓMO TE LLAMAS?

RESOLVA AS SEGUINTEs QUESTÕES. ELAS VÃO AJUDAR VOCÊ A ENTENDER A CANÇÃO!

11. Objetivo: compreender globalmente o texto.

- 11** O QUE SE PERGUNTA NA CANÇÃO? **11. O nome de alguém.**
- 12** ESCUTE AS SEGUINTEs PERGUNTAS E INDIQUE AQUELAS QUE SÃO DITAS NA CANÇÃO. **12. Objetivo:** identificar informações explícitas no texto. **12. C, D.**

AUDIO PREGUNTAS

- A.** ¿QUÉ TAL?
- B.** ¿CÓMO ESTÁS?
- C.** ¿CÓMO TE LLAMAS?
- D.** ¿CUÁL ES TU NOMBRE?

NÃO ESCRVA NO LIVRO.

DIECINUEVE **19**

Nas **questões 11 e 12**, caso considere necessário, reproduza a canção mais de uma vez para que os estudantes possam fazer com segurança o que se solicita.

Na **questão 13**, priorize a repetição dos enunciados em coro. Em seguida, na **questão 14**, eles terão a possibilidade de praticar em duplas. Incentive nessa questão a escrita autônoma, ajudando ou intervindo quando necessário.

13. Objetivos: escutar atentamente e praticar enunciados.

- 13** ESCUTE ESTES DIÁLOGOS E REPITA AS FORMAS DE PERGUNTAR E DE RESPONDER SEU NOME.

AUDIO DIÁLOGOS



14. Objetivo: praticar enunciados.

- 14** FAÇA O SOLICITADO PARA CONVERSAR EM ESPANHOL COM UM COLEGA DE TURMA. **14. Respostas pessoais.**

- A. PERGUNTE A UM COLEGA QUAL É O NOME DELE, E ELE DEVERÁ RESPONDER.
- B. DEPOIS, ELE PERGUNTA SEU NOME E VOCÊ DEVERÁ RESPONDER.
- C. AO FINAL, REGISTRE NO CADERNO SEU NOME E O NOME DO SEU COLEGA.

TU NOMBRE: _____

NOMBRE DE TU COMPAÑERO: _____



15. Objetivos: fruir e praticar enunciados. **15. Resposta pessoal.**

15 DESENHE NO CADERNO VOCÊ E SEU COLEGA FALANDO EM ESPANHOL. FAÇA BALÕES DE FALA PARECIDOS COM OS DA QUESTÃO 13.

16. Objetivo: fruir a canção.

16 VAMOS CANTAR A CANÇÃO **¿CÓMO TE LLAMAS?** JUNTOS?

[...]

¿CÓMO TE LLAMAS?

¿CÓMO TE LLAMAS?

¿CUÁL ES TU NOMBRE?

¿CUÁL ES TU NOMBRE?

DÍMELO TÚ.

[...]

¿CÓMO TE LLAMAS? INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO.
COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS. /N: NOS SALUDAMOS
CANTANDO. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO.
[SANTIAGO DE CHILE]: EL PEQUEÑO CARACOLITO,
2021. STREAMING, FAIXA 2.

EN BRASIL

O BRASIL É UM PAÍS MUITO DIVERSO, INCLUSIVE NA FORMA COMO AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM. PODE-SE FALAR “BOM DIA”, “BOA TARDE” E “BOA NOITE”, OU DIZER SIMPLEMENTE “EI”, “OI”, “OLÁ”, “TUDO BEM?”.

ALÉM DAS PALAVRAS, OS GESTOS TAMBÉM VARIAM: EM MUITAS REGIÕES, COMO EM SÃO PAULO, É COMUM DAR APENAS UM BEIJO NO ROSTO; NO RIO DE JANEIRO, NO AMAZONAS E NO CEARÁ, O MAIS FREQUENTE É DAR DOIS BEIJOS; NO RIO GRANDE DO SUL, AS PESSOAS TÊM O HÁBITO DE SE CUMPRIMENTAR COM TRÊS BEIJOS.

ESSAS DIFERENÇAS MOSTRAM COMO OS CUMPRIMENTOS FAZEM PARTE DA CULTURA DE CADA LUGAR. COMO É O CUMPRIMENTO NO LUGAR ONDE VOCÊ MORA?



AMIGOS SE CUMPRIMENTANDO COM UM “SOQUINHO” COM AS MÃOS, EM QUERÊNCIA, MATO GROSSO.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

VEINTIUNO **21**

Na **questão 15**, sugerimos que você motive os estudantes a compartilharem seus desenhos em uma roda de conversa, promovendo um ambiente de troca. Além de desenvolver a capacidade de expressão, essa atividade pode contribuir para a prática da escuta e do respeito pela produção dos colegas.

Ao ouvirem a canção na **questão 16**, aproveite a roda para que possam fazer movimentos circulares, de mãos dadas, girando e alternando direções.

No boxe **En Brasil**, a proposta é que os estudantes reflitam sobre as práticas culturais brasileiras relacionadas às diferentes formas de cumprimentar. Deve-se atentar às diferenças regionais, bem como às experiências trazidas pela vivência das próprias crianças. Pode ser que algumas delas sejam provenientes de outras regiões ou tenham aprendido costumes diferenciados com familiares ou amigos. Sugerimos que você promova o debate respeitoso sobre esse tema em sala de aula para que a turma possa participar ativamente e compartilhar suas experiências. Professora, você pode, além de explorar a fotografia dos dois meninos indígenas se cumprimentando, mostrar outras imagens, se desejar.

Objetivos da seção:

- desenvolver estratégias de leitura com ênfase na multimodalidade presente nas fotografias de pessoas se cumprimentando.

Nesta seção especial, os estudantes ampliarão a reflexão sobre as formas de cumprimentar a partir das experiências prévias e também pela leitura de imagens. Recomendamos que você os estimule a descrever detalhadamente os gestos retratados nas fotos e a refletir sobre os diferentes sentidos que eles provocam. Por exemplo, na **imagem A**, o aperto de mãos é um cumprimento informal e amigável, geralmente usado quando se encontra um amigo. Na **imagem B**, o cumprimento com um aperto de mão e uma mão no ombro é um gesto que expressa proximidade e confiança entre as pessoas. Na **imagem C**, cumprimentar inclinando o corpo para frente é uma forma não verbal de mostrar respeito, especialmente em culturas nas quais o contato físico é evitado, como a japonesa. Já na **imagem D**, o toque de nariz e da testa é um tipo de cumprimento afetivo e respeitoso, comum entre o povo Maori, da Nova Zelândia. É importante que os estudantes compreendam que os povos possuem línguas e costumes diferentes, não havendo uma relação de superioridade entre eles. Caso considere pertinente, o estudo dos diversos tipos de saudação pode ser ampliado. Mais informações e imagens sobre esse tema podem ser encontradas nas reportagens escritas por Fitzgerald (2020) e Linardi (2010).

LEER PARA SABER MÁS

VOCÊ SABIA QUE TAMBÉM LEMOS IMAGENS?

Leer para saber más. Objetivo: ler criticamente os textos.

NESTA LEITURA, VOCÊ TEM UM DESAFIO: DESCOBRIR, POR MEIO DE IMAGENS, DE QUE FORMA AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM E O QUE ESSES CUMPRIMENTOS TRANSMITEM.

FÍJATE

- PENSE EM COMO VOCÊ CUMPRIMENTA PESSOAS DE SUA FAMÍLIA, AMIGOS E CONHECIDOS. VOCÊ CUMPRIMENTA TODOS ELES DA MESMA FORMA?

OBSERVE NAS IMAGENS COMO AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM E CONVERSE COM OS COLEGAS.

A.



B.



C.



D.



1 COMO AS PESSOAS ESTÃO SE CUMPRIMENTANDO?

1. Respostas possíveis: com toque de mãos, com aperto de mãos, com reverência (curvar-se) e com toque suave de testa e nariz.

2 PARA VOCÊ, O QUE REPRESENTAM OS GESTOS QUE ESSAS PESSOAS FAZEM?

2. Representam amizade, respeito ou carinho.

- O QUE VOCÊ FEZ PARA LER AS FOTOS?

- QUAIS DESSAS FORMAS DE CUMPRIMENTAR VOCÊ JÁ CONHECIA?

- 1 QUE TAL FAZER SUA CARTEIRINHA DE ESTUDANTE EM ESPANHOL JUNTO COM OS COLEGAS? **1. Objetivo:** produzir texto do gênero carteirinha de estudante.

SIGA AS ETAPAS QUE A PROFESSORA VAI EXPLICAR A VOCÊS.

ETAPA 1: OBSERVE ESTA CARTEIRINHA E IDENTIFIQUE QUAIS INFORMAÇÕES ESTÃO FALTANDO NELA. **1. Etapa 1:** estão faltando o nome da escola e o nome do estudante. Etapas 2 a 6: Respostas pessoais.

- ETAPA 2:** ESCREVA EM SEU CADERNO OS DADOS QUE FALTAM NA CARTEIRINHA. A PROFESSORA VAI AJUDAR E REVISAR O QUE VOCÊ VAI ESCREVER.
- ETAPA 3:** RECORTE UM PEDAÇO DE CARTOLINA, PAPEL-CARTÃO OU OUTRO SEMELHANTE PARA FAZER A CARTEIRINHA.
- ETAPA 4:** ESCREVA OS DADOS NA CARTEIRINHA, DE ACORDO COM OS AJUSTES QUE A PROFESSORA FEZ.
- ETAPA 5:** COLE UMA FOTO SUA OU DESENHE SEU ROSTO NO LUGAR ADEQUADO.
- ETAPA 6:** QUE TAL MOSTRAR SUA **CREDENCIAL DE ESTUDIANTE** PARA SUA FAMÍLIA? SEUS FAMILIARES VÃO GOSTAR DE SABER QUE VOCÊ JÁ SABE ESCREVER EM ESPANHOL!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

VEINTITRÉS 23

Trabajo en equipo

Objetivo da seção:

- produzir uma carteirinha de estudante.

O propósito é que, nesta fase inicial da alfabetização, os estudantes empreendam pequenos gestos de escrita, mas que sejam significativos para eles. Antes do preenchimento do documento escolar, explore, na **etapa 1**, a **pré-escrita**, em que serão lembrados os elementos que compõem esse gênero do discurso. Espera-se que os estudantes façam uma primeira versão e, posteriormente, após a correção e os devidos ajustes, criem uma versão final da carteirinha. Presume-se que entendam a importância da prática de fazer uma primeira versão antes da versão final das produções escritas. A revisão e a refação serão etapas constantes nas atividades didáticas desta coleção.

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar com música, praticando as saudações em língua espanhola.

Para a realização da brincadeira, sugerimos a escolha de uma música com ritmo hispânico, como salsa, merengue ou cumbia, para que a turma também possa ampliar seu conhecimento cultural.

O objetivo da última etapa da brincadeira é estimular os estudantes a inventarem diferentes formas de cumprimentar, dando asas à imaginação. Que tal bater palmas de um jeito diferente? Ou fazer uma dança curta? Ou até criar um “cumprimento mágico”?

RINCÓN DEL JUEGO

1. Objetivos: fruir e praticar enunciados. 1. Respostas pessoais.

- 1 É HORA DE BRINCAR! ESCUTE A MÚSICA ENQUANTO SE MOVIMENTA PELA SALA DE AULA OU POR ONDE A PROFESSORA INDICAR. CADA VEZ QUE A MÚSICA PARAR, FIQUE NO MESMO LUGAR E SIGA AS INSTRUÇÕES DA PROFESSORA PARA CUMPRIMENTAR OS COLEGAS.

CUMPRIMENTE...

A ... INCLINANDO A CABEÇA.

B ... DIZENDO **HOLA**.

C ... INCLINANDO A CABEÇA E ACENANDO COM A MÃO.

D ... DIZENDO **BUENOS DÍAS**.

E ... DANDO UM APERTO DE MÃOS.

F ... DIZENDO **BUENAS TARDES**.

G ... TOCANDO AS MÃOS COM UM “SOQUINHO”.

H ... DIZENDO **BUENAS NOCHES**.

I ... ABRAÇANDO O COLEGA.

J ... PERGUNTANDO **¿CÓMO ESTÁS?**

K ... RESPONDENDO **MUY BIEN**.

L ... BATENDO AS MÃOS.

M ... PERGUNTANDO **¿QUÉ TAL?**

N ... RESPONDENDO **BIEN**.

- 2 E, PARA TERMINAR, QUE TAL INVENTARMOS NOVAS FORMAS DE CUMPRIMENTAR? 2. Objetivo: fruir. 2. Respostas pessoais.

COMO SERIA A SAUDAÇÃO...

A ... DE COTOVELO?

B ... DE ORELHA?

C ... COM AS COSTAS?

D ... COM OS PÉS?

E ... DE UM LEÃO?

F ... DE UM TUBARÃO?

G ... DE UM DINOSSAURO?

H ... DE UM PASSARINHO?

I ... DE UM GATINHO?

FAÇA MOVIMENTOS SUAVES AO CUMPRIMENTAR OS COLEGAS, PARA QUE NINGUÉM SE MACHUQUE!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

24 VEINTICUATRO

Para ler e brincar

Uma sugestão visando à ampliação da compreensão leitora e do letramento literário dos estudantes é a mediação da leitura do livro *Bom dia, todas as cores!*, de Ruth Rocha (2015), seguida de roda de conversa. Embora o foco desse conto ilustrado seja a relação com a diversidade, na narrativa o personagem principal vai cumprimentando os amigos ao encontrá-los. Pode ser um ponto de partida para falar de saudações e gentileza.

Uma brincadeira que pode ser interessante neste momento inicial com a turma é “Ache alguém que...”. Você diz frases como “Ache alguém que tenha uma irmã mais nova” e “Ache alguém que nasceu em outra cidade”. Os estudantes circulam pela sala e procuram quem tem aquela característica. Com isso, incentiva-se que as crianças conversem, se reconheçam nas semelhanças e respeitem as diferenças.

RINCONCITO DE PALABRAS

CANCIÓN: CANÇÃO.



ESCUELA: ESCOLA.



ESTUDIANTE: ESTUDANTE.



HOLA: OLÁ, OI.



SALTAR: PULAR, SALTAR.



ZAPATEAR: SAPATEAR.



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO/
ARQUIVO DA EDITORA

REPASO

1. Objetivo: praticar vocabulário.

1. A. Hola, bien. **B.** estás, regular. **C.** llamas. **D.** nombre, Soy.

1 COMPLETE OS DIÁLOGOS NO CADERNO COM AS PALAVRAS INDICADAS.

BIEN

ESTÁS

HOLA

LLAMAS

NOMBRE

REGULAR

SOY

A. ¡! ¿QUÉ TAL?

ESTOY MUY ◆, ¿Y TÚ?

B. ¿CÓMO ◆, RENATA?

NO MUY BIEN, ESTOY ◆.

C. ¿CÓMO TE ◆?

ME LLAMO ANA.

D. ¿CUÁL ES TU ◆?

◆ JUAN.

NÃO EScreva NO LIVRO.

VEINTICINCO 25

Para avaliar

A avaliação dos estudantes nesta unidade pode ser feita por meio da questão de **Repaso**, acrescida de prática oral com interações que oportunizem apresentações pessoais e cumprimentos.

Sugerimos que sua autoavaliação considere o engajamento dos estudantes nas aulas. O espanhol é, certamente, uma novidade para eles e é relevante despertar o interesse da turma para o componente curricular, em especial, nesse momento de início do ano letivo.

Rinconcito de palabras

Para introduzir a seção, é recomendável explicar para os estudantes que esta seção é um glossário (e o que significa um glossário). Sugerimos que você solicite à turma que feche os livros e, em seguida, mostre apenas as ilustrações e peça que os estudantes adivinhem os vocábulos correspondentes.

Repaso

Depois de resolver as questões, os estudantes também poderão praticar a oralidade mediante a encenação dessa situação de interação.

Ressalte-se que nesta unidade, por ser a primeira do volume, a revisão é do conteúdo da própria **Unidad 1**.

Referências bibliográficas

ALVES, N.; Oliveira, I. B. Imagens de escolas: espaços-tempo de diferenças no cotidiano. **Revista Educação e Sociedade**. Dossiê: Imagem e pesquisa em educação: currículo e cotidiano escolar. Campinas, v. 25, n. 86, p. 17-36, abr. 2004.

FITZGERALD, S. 6 formas de se cumprimentar em todo o mundo — sem se tocar. **National Geographic**, 8 abr. 2020.

GENOVÉS, Juan. **El abrazo**. 1976. Museo Reina Sofia, Madrid. Disponível em: <https://www.museoreinasofia.es/coleccion/obra/abrazo>. Acesso em: 20 jun. 2025.

GERMAIN, Julian. **Classroom portraits UK**. Disponível em: <https://www.juliangermain.com/projects/classroom-portraits-uk>. Acesso em: 20 jun. 2025.

LINARDI, Fred. Quais são os gestos de saudação mais usados no mundo? **Mundo Estranho**, 1 jul. 2010.

ROCHA, Ruth. **Bom dia, todas as cores!** Ilustrações de Madalena Elek. 29. ed. São Paulo: Salamandra, 2015.

Gêneros do discurso:
canção e placa de identificação.

Tema: a escola como espaço de interagir, brincar e aprender.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre a escola como espaço para interagir, brincar e aprender;
- nomear materiais escolares e espaços da escola.

Nesta unidade, são priorizados os gêneros canção e placa de identificação. Espera-se que os estudantes aprendam a nomear materiais escolares e ambientes da escola, além de desenvolverem a reflexão sobre a escola como um espaço de interagir, brincar e aprender.

A imagem da primeira página tem como propósito chamar a atenção da turma para o prazer de brincar na escola. Recomendamos explorar a leitura da imagem e as preferências dos estudantes, que poderão comentar sobre suas brincadeiras favoritas. Uma possibilidade para ampliar essa atividade é anotar no quadro as brincadeiras mencionadas e depois fazer uma votação para verificar quais são as preferidas da maioria da turma.

UNIDAD 2

EN LA ESCUELA

¡HOLA!

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE A ESCOLA COMO UM LUGAR PARA INTERAGIR, BRINCAR E APRENDER. TAMBÉM VAI CONHECER OS NOMES DOS MATERIAIS ESCOLARES E DOS ESPAÇOS DA ESCOLA.

ALÉM DISSO, VAI OUVIR CANÇÕES E APRENDER A LER E A ESCRIVER PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO.

OBSERVE ESTA IMAGEM E CONVERSE COM OS COLEGAS.

- ONDE ESTAS CRIANÇAS ESTÃO? O QUE ELAS ESTÃO FAZENDO?
- VOCÊ PREFERE QUE TIPOS DE BRINCADEIRA NA ESCOLA?

DANIEL BOGIN/ARQUIVO DA EDITORA



26 VEINTISÉIS

NÃO EScreva NO LIVRO.

ESTUDANTES NO REFEITÓRIO DE
UMA ESCOLA. SANTALUZ, BAHIA.



SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

ESTUDANTES NA
BIBLIOTECA DE
UMA ESCOLA.
SALVADOR, BAHIA.



SERGIO PEDREIRA/PULSAR IMAGENS

1 a 4. Objetivo:
ativar o
conhecimento
prévio sobre o
tema da unidade.

VAMOS A CHARLAR

1. O QUE ESSAS IMAGENS MOSTRAM?
1. Crianças no refeitório e na biblioteca da escola.
2. A SUA ESCOLA TEM ESSES AMBIENTES? QUE OUTROS AMBIENTES HÁ NA SUA ESCOLA?
2. Respostas pessoais.
3. DE QUAL LUGAR DA SUA ESCOLA VOCÊS GOSTAM MAIS? POR QUÊ?
3. Resposta pessoal.
4. EM QUE LUGAR DA ESCOLA VOCÊS BRINCAM MAIS?
4. Resposta pessoal.

NÃO EScreva NO LIVRO.

VEINTISIETE **27**

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

As fotografias registram diferentes espaços de escolas. O objetivo das **questões 1 a 3** é motivar os estudantes à reflexão sobre as características e as funções desses ambientes, comparando-os com os espaços da própria escola ou de outras em que, eventualmente, tenham estudado. Na **questão 4**, pode-se propor que distingam os tipos de brincadeiras que se adequam aos diferentes espaços de uma escola, inclusive à sala de aula. Uma sugestão é fazer coletivamente uma lista de brincadeiras e, depois, discutir com a turma as que podem ser realizadas em cada ambiente escolar. Por exemplo, brincar de cantar pode ser na sala; entretanto, brincar com bola é adequado apenas no pátio escolar, se houver essa possibilidade. Afixar a lista de brincadeiras no mural da sala pode ser uma forma respeitosa de atualizar as regras de convivência da turma.

DANIEL BOGNI/ARQUIVO DA EDITORA

¡A caminar!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

O propósito das **questões 1 e 2** é promover a **pré-audição** da canção ativando os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do ambiente da sala de aula e dos materiais escolares, tendo em vista que esse vocabulário constará na letra da canção que ouvirão em seguida. Uma proposta interessante é fazer uma chuva de ideias com os nomes dos materiais.

Durante o encaminhamento das **questões 1 a 5**, sugerimos que você comente com os estudantes que alguns dos termos que aparecem na canção têm variação geográfica (diatópica), isto é, a depender do país ou até mesmo de cada região, podem ser usadas palavras diferentes para nomear o mesmo objeto. É o caso de “estojo”, que em espanhol pode ser *cartuchera*, *estuche*, *plumero* ou *plumier*, entre diversas possibilidades. O mesmo acontece com a palavra “caneta”, que pode corresponder a *bolígrafo*, *pluma* ou *lapicero*, de acordo com a região de uso. O paralelismo com as variações na língua portuguesa no plano lexical (por exemplo, tangerina, bergamota ou mexerica; aipim, mandioca ou macaxeira) pode ser um recurso importante, inclusive para a conscientização de que a variação é um fenômeno inerente às línguas.

¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE ÚTILES ESCOLARES

NA ESCOLA, NÓS ESTUDAMOS, APRENDEMOS MUITAS COISAS E TAMBÉM FAZEMOS AMIGOS E BRINCAMOS. VAMOS CONVERSAR SOBRE A ESCOLA ESCUTANDO UMA CANÇÃO?

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 1** OBSERVE AS IMAGENS E CONVERSE COM OS COLEGAS.



ESTUDANTE EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL.



ESTUDANTES EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL.

A. ONDE ESSAS CRIANÇAS ESTÃO?

1. A. Na sala de aula.

B. QUAIS MATERIAIS ESCOLARES ESSES ESTUDANTES ESTÃO USANDO?

1. B. Lápis, borracha, estojo, caderno, cola e livro.

C. QUE MATERIAIS ESCOLARES HÁ NA SUA SALA DE AULA?

1. C. Resposta pessoal.

D. QUAL MATERIAL ESCOLAR VOCÊ ACHA MAIS IMPORTANTE? POR QUÊ?

1. D. Resposta pessoal.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 2** O QUE VOCÊ USA PARA LEVAR SEUS MATERIAIS PARA A ESCOLA? QUE MATERIAIS VOCÊ LEVA? **2. Respostas pessoais.**

NÓS USAMOS DIVERSOS OBJETOS PARA ESTUDAR. VAMOS APRENDER OS NOMES DE ALGUNS OBJETOS ESCOLARES EM ESPANHOL?

ESCUTE A CANÇÃO PERUANA **LA MOCHILA DE ANDRÉS** E CONVERSE COM UM COLEGA.

AUDIO LA MOCHILA DE ANDRÉS

RESOLVA AS SEGUINTEs QUESTÕES PARA ENTENDER A LETRA!

28 VEINTIOCHO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Pode-se aproveitar essa oportunidade para mostrar no mapa os diferentes continentes e países em que o espanhol é falado, favorecendo a sensibilização à percepção espacial e territorial que será aprofundada nos anos seguintes do Ensino Fundamental, possibilitando assim a interdisciplinaridade com o componente curricular Ciências Humanas. É importante salientar que, assim como há variações linguísticas, também existem variações culturais.

3 QUAL IMAGEM MOSTRA O PRINCIPAL OBJETO MENCIONADO NA CANÇÃO?

3. **Objetivo:** compreender globalmente o texto. 3. B.

A.



B.



NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VOCÊ VAI ESCUTAR DE NOVO ALGUNS TRECHOS DA CANÇÃO E APRENDER A FALAR EM ESPANHOL COM OS COLEGAS.

4. **Objetivo:** inferir o sentido de uma palavra no texto.

4 ESCUTE NOVAMENTE DOIS VERSOS DA CANÇÃO E DEPOIS RELACIONE CADA UM DELES COM A IMAGEM CORRESPONDENTE.

AUDIO ¿QUÉ VES?

A. ¿QUÉ VES EN LA **MOCHILA** DE ANDRÉS? 4. A-D, B-C.

B. ¿QUÉ VES EN LA **CARTUCHERA** DE ANDRÉS?

C.



D.



NÃO EScreva NO LIVRO.

VEINTINUEVE 29

Ao longo das questões de compreensão auditiva, você pode estimular que a turma use a língua espanhola, ainda que esse uso se dê por meio de algumas palavras ou frases. Do mesmo modo, é importante que, ao escutar os áudios em espanhol, os estudantes percebam a sonoridade da língua e alguns aspectos de pronúncia.

Na **questão 6**, possivelmente algumas crianças terão maior dificuldade em desenhar o estojo com os objetos. Nesse caso, o mais importante é o engajamento na atividade, preservando, principalmente, seu caráter lúdico. A proposta é aprender brincando!

5. Objetivo: inferir o sentido de uma palavra no texto.

- 5** OBSERVE AS IMAGENS. ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO E IDENTIFIQUE OS OBJETOS QUE ESTÃO NA MOCHILA DE ANDRÉS.

A.



PMEL-SHOT/SHUTTERSTOCK

B.



PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

C.



REPRODUÇÃO LUISA

D.



GREENPHILE/ISTOCK/GETTY IMAGES

E.



MICROSTOCK/ISTOCK/GETTY IMAGES

6. Desenhar um estojo com os seguintes objetos: caneta, régua, alguns lápis, cola, borracha e tesoura.

- 6** DESENHE NO CADERNO O ESTOJO DE ANDRÉS COM OS OBJETOS A SEGUIR. **6. Objetivos: fruir e praticar vocabulário.**

bolígrafo

regla

lápices

goma

borrador

tijera

30 TREINTA

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

7. Objetivos: escutar atentamente e praticar vocabulário.

- 7** ESCUTE E REPITA O NOME DOS OBJETOS QUE ESTÃO NO ESTOJO DE ANDRÉS. DEPOIS, FAÇA O QUE É SOLICITADO.

AUDIO OBJETOS EN LA CARTUCHERA DE ANDRÉS

bolígrafo

regla

lápices

goma

borrador

tijera

- A.** QUAIS DESTES MATERIAIS ESCOLARES FORAM MENCIONADOS NO ÁUDIO? DESENHE-OS NO CADERNO.

7. A. Desenhar estes objetos: caneta, régua, lápis, cola, borracha e tesoura.



- B.** AGORA, CONVERSE COM UM COLEGA DA SEGUINTE FORMA:

VOCÊ PERGUNTA: **7. B. Respostas pessoais.**

—¿QUÉ VES EN LA CARTUCHERA DE ANDRÉS?

O COLEGA RESPONDE DIZENDO O NOME DE UM DOS OBJETOS QUE VOCÊ DESENHOU NO CADERNO:

—VEO UN / UNA...

NÃO EScreva NO LIVRO.

TREINTA Y UNO

31

Na **questão 7**, os estudantes vão praticar a pronúncia dos nomes dos objetos escolares. No **item 7a**, vão desenhar os objetos que foram mencionados, que estão representados entre as ilustrações. No **7b**, vão praticar a conversação e o vocabulário aprendido.

A pronúncia pode ser praticada coletivamente e, depois, individualmente: cada estudante diz o nome de um objeto, seguindo a ordem alfabética. E, para ampliar a questão, a turma pode ser estimulada a dizer quais materiais escolares estão sobre suas carteiras, dentro de suas mochilas ou de seus estojos.

O item 9a tem o propósito de estimular a criatividade dos estudantes, que poderão inventar objetos inusitados que estariam dentro da mochila mágica. Por essa razão, espera-se que falem em português. Entretanto, caso queiram praticar o espanhol, considere a conveniência de ajudá-los, escrevendo no quadro essas palavras, que poderão ser, posteriormente, copiadas ao lado dos desenhos que farão em 9b, se você achar pertinente.

No boxe **En Brasil**, o propósito é que reflitam sobre a existência das escolas de fronteira. Sugerimos que você explique à turma, usando linguagem acessível para a faixa etária, o que é uma fronteira entre países para que apenas comecem a compreender essa noção. Uma forma de ilustrar sua explicação, propiciando uma reflexão crítica sobre a temática, é apresentar fotografias da instalação *Teeter-Totter Wall*, criada por dois professores universitários da Califórnia, Rael e San Fratello. Trata-se da criação de gangorras na fronteira do México e dos Estados Unidos, em que as pessoas conseguem brincar, mas ainda assim são impedidas de se aproximarem, passando de um lado para o outro. Imagens da instalação podem ser vistas no *site* dos professores.

8. Objetivos: praticar enunciados e relacionar o tema do texto à experiência pessoal.

- 8 ESCUTE COM ATENÇÃO OS ÚLTIMOS VERSOS DA CANÇÃO E REPITA-OS EM VOZ ALTA COM OS COLEGAS. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

AUDIO LA MOCHILA DE ANDRÉS: FRAGMENTO

YO NO VEO, VEO NADA, SUENA EL TIMBRE DEL RECREO.
YA NO PRESTO ATENCIÓN, ME LEVANTO Y ME VOY.

LA MOCHILA DE ANDRÉS. INTÉRPRETE: MISS ROSI. COMPOSITORA: ROSI ESTREMADOYRO MEZA. IN: CANTANDO CON MISS ROSI 9. INTÉRPRETE: MISS ROSI. [S. L.: S. N., 2023].
STREAMING, FAIXA 23.

- A. NA CANÇÃO, O QUE A CRIANÇA FAZ QUANDO TOCA O SINAL DO RECREIO? **8. A. Para de prestar atenção, se levanta e vai para o recreio.**

- B. E VOCÊ? O QUE GOSTA DE FAZER NA HORA DO RECREIO?
8. B. Resposta pessoal.

- 9 AGORA, VAMOS IMAGINAR QUE VOCÊ E OS COLEGAS TÊM MOCHILAS MÁGICAS! FAÇA O QUE É SOLICITADO. **9. Objetivos:** fruir e praticar enunciados.

- A. REPITA O DIÁLOGO, COMPLETANDO A RESPOSTA COM O OBJETO QUE VOCÊ IMAGINA ESTAR NA SUA MOCHILA MÁGICA. NÃO TEM PROBLEMA FALAR EM PORTUGUÊS! **9. A. Resposta pessoal.**

—¿QUÉ VES EN LA MOCHILA MÁGICA?
—YO VEO, VEO, VEO...

- B. DESENHE NO CADERNO A MOCHILA MÁGICA COM ALGUNS OBJETOS QUE OS COLEGAS DISSERAM. **9. B. Resposta pessoal.**

EN BRASIL

O BRASIL É MUITO GRANDE E HÁ ESCOLAS MUITO DIFERENTES EM CADA LUGAR. HÁ ESCOLAS QUE SÃO PARA COMUNIDADES ESPECÍFICAS, COMO AS ESCOLAS DE FRONTEIRA. SABE O QUE SÃO ESSAS ESCOLAS? ELAS FICAM NA FRONTEIRA DO BRASIL COM PAÍSES QUE FALAM ESPANHOL, COMO URUGUAI, ARGENTINA, PARAGUAI, ENTRE OUTROS. NELAS, AS CRIANÇAS ESTUDAM EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL.

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DAS ESCOLAS DA REGIÃO ONDE VOCÊ VIVE?

¡ADELANTE! – SEÑAL DE IDENTIFICACIÓN

VAMOS CONTINUAR REFLETINDO E CONVERSANDO SOBRE A ESCOLA?
AGORA, VOCÊ VAI OUVIR OUTRA CANÇÃO, APRENDER E BRINCAR!

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

1 OBSERVE AS IMAGENS E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



DOTAZ/ARQUIVO DA EDITORA

CRIANÇAS EM
UM PARQUE.



FG TRADE/GETTY IMAGES

PROFESSORA E
ESTUDANTES EM
SALA DE AULA.

A. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO EM CADA IMAGEM?

1. A. Na primeira foto, as crianças estão brincando de roda ou ciranda; na segunda,

B. VOCÊ GOSTA DE BRINCAR NA ESCOLA? DE QUÊ? estão prestando atenção

1. B. Respostas pessoais. **1. C.** Resposta pessoal. à professora em uma sala

C. VOCÊ ACHA QUE VOCÊ APRENDE BRINCANDO? POR QUÊ? de aula.

NÃO EScreva NO LIVRO.

TREINTA Y TRES **33**

¡Adelante!

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo dos gêneros discursivos canção e placa de identificação.

Antes de ouvir a canção, uma alternativa para ampliar a **pré-audição** é explorar o título *Veo veo*. Pergunte aos estudantes o que eles compreendem quando ouvem essas palavras, estimulando-os a fazer inferências e a formular hipóteses. Sugere-se que ouça atentamente as respostas e as acolha, procedimento que sempre é produtivo no desenvolvimento das unidades. Após ouvir a canção, incentive-os a confirmar se as hipóteses feitas previamente estavam corretas ou não.

Na **questão 2**, caso perceba que os estudantes têm dificuldade de se lembrar das palavras, sugerimos que você, professora, disponibilize alguns exemplos relacionados à temática da unidade, que podem ser expostos no quadro. Outra estratégia é solicitar que procurem no próprio livro alguns exemplos.

ESCUTE A CANÇÃO ARGENTINA **VEO VEO** COM OS COLEGAS E FAÇAM UMA BRINCADEIRA DE RODA.

AUDIO VEO VEO

RESOLVAM AS SEGUINTE QUESTÕES PARA ENTENDER MELHOR A CANÇÃO!

2. Resposta possível: amor, alegría, amigos etc.

- 2** AGORA, A TURMA VAI SE DIVIDIR EM DUAS EQUIPES. CADA EQUIPE VAI REPETIR EM VOZ ALTA UMA FRASE DA LETRA DA CANÇÃO, COMO UM DIÁLOGO. AO FINAL, TODOS VÃO DIZER UMA PALAVRA EM ESPANHOL QUE COMECE COM A LETRA MENCIONADA.

2. Objetivos: escutar atentamente e praticar enunciados.

EQUIPE 1	EQUIPE 2
VEO, VEO. _____	¿QUÉ VES?
UNA COSITA. _____	¿Y QUÉ COSITA ES?
EMPIEZA CON LA "A". _____	¿QUÉ SERÁ, QUÉ SERÁ, QUÉ SERÁ?

VEO VEO. INTÉRPRETE: TERESA RABAL. COMPOSITOR: EDUARDO RODRIGO. *IN*: 20 GRANDES ÉXITOS. INTÉRPRETE: TERESA RABAL. ESPANHA: FONOMUSIC, 1987. *STREAMING*, FAIXA 1.

ALÉM DE BRINCAR, PODEMOS APRENDER ALGUMAS LETRAS E PALAVRAS COM ESSA CANÇÃO.

- 3** ESCUTE AS FRASES E ESCRVA AS PALAVRAS A SEGUIR NO CADERNO, COMPLETANDO-AS COM AS LETRAS QUE FALTAM.

AUDIO LAS VOCALES

A. ◆ MOR

B. ◆ MOCIÓN

C. ◆ LUSIÓN

D. ◆ BSERVER

E. ◆ NIÓN

3. Objetivos: reconhecer e praticar as letras.

3. A. Amor. B. Emoción. C. Ilusión. D. Observar. E. Unión.

4. Respostas pessoais.

- 4** VOCÊ SABE COM QUE LETRA COMEÇA O NOME DE ALGUMAS PESSOAS CONHECIDAS? COMPLETE AS FRASES NO CADERNO COM AS LETRAS INICIAIS DOS NOMES. **4. Objetivos: reconhecer e praticar as letras.**

EL NOMBRE DE MI PROFESORA EMPIEZA CON LA LETRA ◆.

EL NOMBRE DE MI AMIGO O AMIGA EMPIEZA CON LA LETRA ◆.

5. Objetivos: reconhecer e praticar as letras. 5. Alegría de un amigo.

- 5** COPIE A FRASE A SEGUIR NO CADERNO E COMPLETE-A COM A LETRA QUE FALTA. DEPOIS, DESENHE O QUE FAZ O SEU AMIGO OU A SUA AMIGA FELIZ.

◆ alegría de un ◆ migo.

- 6 COM OS COLEGAS, ESCUTEM AS FRASES LIDAS PELA PROFESSORA E, AO FINAL DE CADA UMA, DIGAM “SÍ” OU “NO”. 6. A. Sí. B. No. C. No. D. Resposta pessoal. E. Sí. F. Sí.

A. ALEGRÍA EMPIEZA CON LA LETRA A.

B. ESCUELA EMPIEZA CON LA LETRA O.

C. ELEFANTE EMPIEZA CON LA LETRA A.

D. EL NOMBRE DE MI ESCUELA EMPIEZA CON LA LETRA E.

E. UNIVERSO EMPIEZA CON LA LETRA U.

F. INFANCIA EMPIEZA CON LA LETRA I.

- 7 NA CANÇÃO VEO VEO, HÁ MOMENTOS EM QUE SE BRINCA DE LÍNGUA DO A, E, I, O, U. SABE COMO É ESSA BRINCADEIRA? VAMOS BRINCAR?

7. Objetivos: fruir e reconhecer as letras.

A. PRIMEIRO, ESCREVA UMA PALAVRA EM PORTUGUÊS QUE TERMINE COM UMA VOGAL (A, E, I, O, U), COMO “BOLA”. 7. A. Resposta pessoal.

B. AGORA, FALE ESSA PALAVRA TROCANDO A ÚLTIMA LETRA POR OUTRAS VOGAIS E DIVIRTA-SE COM OS COLEGAS! 7. B. Resposta pessoal.

- 8 ONDE VOCÊ E OS COLEGAS FIZERAM A RODA COM A CANÇÃO VEO VEO? É LÁ QUE VOCÊS COSTUMAM BRINCAR?

8. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

8. Respostas pessoais.

- 9 A ESCOLA ONDE VOCÊ ESTUDA É GRANDE OU PEQUENA? ESCREVA NO CADERNO, COM LETRAS COLORIDAS, OS NOMES EM PORTUGUÊS DOS AMBIENTES QUE SUA ESCOLA TEM. 9. Resposta pessoal.

9. Objetivos: fruir e ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

SALA DE AULA

SECRETARIA

BIBLIOTECA

PÁTIO

BANHEIRO

REFEITÓRIO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TREINTA Y CINCO

35

A proposta da **questão 7** é viabilizar a progressão nas práticas diversificadas de letramento por meio da brincadeira do A, E, I, O, U. Os estudantes são orientados a usar a língua portuguesa, mas, caso se sintam à vontade, também poderão fazer a brincadeira com palavras em espanhol.

As **questões 8 e 9** visam a ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre os espaços da escola antes da proposta de leitura das placas, que será feita em seguida. Uma possibilidade de atividade complementar de **pré-leitura** é fazer um percurso pelos diferentes espaços da escola para que observem e registrem esses ambientes, cuja representação poderá ser feita com desenhos ou com palavras. Estimule-os a observar atentamente as placas, caso haja na escola.

Sugerimos uma brincadeira que pode ser divertida, se for viável realizá-la: você pode previamente tirar fotos de diferentes lugares da escola. Não se esqueça das placas, se houver. Depois, mostre-as aos estudantes e peça que identifiquem em que locais as fotos foram tiradas.

Na **questão 10**, são apresentadas ilustrações com placas identificando algumas partes da escola. Pode-se expandir a atividade perguntando sobre outros ambientes que há na escola. Algumas possibilidades são:

Auditório: *auditorio*.

Laboratório de ciências: *laboratorio de ciencias*.

Quadra esportiva: *cancha*.

Sala de informática: *sala de computación, sala de computadoras ou sala de ordenadores*.

10. Objetivos: relacionar linguagens verbal e não verbal e inferir o sentido de palavras.

10 OBSERVE AS IMAGENS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



ARTUR FLUTAVARQUIVO DA EDITORA



- A. O QUE HÁ ACIMA DAS PORTAS? **10. A.** A identificação dos espaços da escola.
10. B. Sala de aula, biblioteca, secretaria, banheiros, pátio e refeitório.
 B. QUE LUGAR DA ESCOLA CADA IMAGEM MOSTRA?

- 11 ESCUTE OS NOMES DOS AMBIENTES DA ESCOLA EM ESPANHOL, ACOMPANHANDO COM AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA AS PALAVRAS NO CADERNO USANDO SUAS CORES PREFERIDAS.

AUDIO PARTES DE LA ESCUELA

11. **Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.

SALÓN DE CLASES

BIBLIOTECA

SECRETARÍA

BAÑOS

PATIO

COMEDOR

- 12 E SE VOCÊ ESTUDASSE EM UMA ESCOLA MÁGICA? O QUE ELA TERIA DE DIFERENTE?

12. **Objetivo:** refletir criticamente sobre o tema do texto.

12. **Resposta pessoal.**

NA SALA DE AULA?

NO PÁTIO?

NO REFEITÓRIO?

DESCUBRE

VOCÊ TEM MUITO A DESCOBRIR SOBRE A TEMÁTICA DESTA UNIDADE!

UM LIVRO MUITO BOM É **UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA**, DE ZIRALDO. ELE TAMBÉM VIROU FILME, COM O MESMO TÍTULO, DIRIGIDO POR ANDRÉ ALVES PINTO E CESAR RODRIGUES.

SE NA SUA REGIÃO HOUVER UMA ESCOLA ANTIGA, EM UM PRÉDIO HISTÓRICO, UMA VISITA PODE AJUDAR A COMPREENDER UM POUCO DE COMO ERA A EDUCAÇÃO NO PASSADO.

CAPA DO LIVRO **UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA**, DE ZIRALDO, 1995.



REPRODUÇÃO COM MELHORAMENTOS

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TREINTA Y SIETE

37

Para explorar o conteúdo do boxe **Descubre**, sugerimos que você selecione trechos do livro sugerido que retratam cenas na escola. Há um fragmento, por exemplo, em que a professora inventa uma “máquina de ler”. O aparato consiste em uma bobina de papel adaptada, em que o texto vai aparecendo conforme o rolo gira. Que tal propor aos estudantes criar uma “máquina de ler” ao modo deles? Como eles imaginam que seria essa engenhoca?

Uma sessão de cinema também pode motivá-los. Além do filme indicado no boxe, outra possibilidade é *Los Futbolísimos* (“Os Futebolíssimos”), de Miguel Ángel Lamata. Nesse filme, jogadores do time de futebol da escola decidem se juntar para investigar coisas muito estranhas que andam acontecendo durante as partidas.

Com relação à visita a uma escola antiga, caso ela seja inviável, sugerimos como alternativa apresentar fotos desse tipo de instituição.

Objetivo da seção:

- aprofundar a temática da unidade por meio da observação de fotografias de escolas.

A proposta desta seção é que os estudantes reconheçam a diversidade cultural, compreendendo que não existe uma relação de superioridade entre os povos.

Propõe-se trabalhar, de modo interdisciplinar, Temas Contemporâneos Transversais (TCT) Diversidade Cultural, que se articula à macro área temática Multiculturalismo, e Vida Familiar e Social, relacionado à macro área temática Cidadania e Civismo. Também serão contemplados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de qualidade) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Nas **questões 4 e 5**, sugerimos a elaboração, primeiramente, de uma lista das demandas dos estudantes. Conforme se manifestem, professora, você pode anotar todas elas na metade de uma cartolina ou no quadro. Em seguida, ao lado, em uma segunda coluna, anote as possíveis sugestões para a resolução dessas demandas. Se achar conveniente, convide membros da direção escolar para que os próprios estudantes possam expor as suas solicitações e sugestões.

Uma possibilidade de expansão desse debate é fazer levantamento dos ambientes que os estudantes gostariam que houvesse na escola ou que fossem aprimorados – por exemplo, uma biblioteca, um laboratório de ciências, um parquinho. Depois, peça que ilustrem esses desejos e juntos elaborem o mural da “Escuela de nuestros sueños”.

EL MUNDO QUE QUEREMOS

LAS ESCUELAS SON DIFERENTES

VOCÊ JÁ VIU ESCOLAS DE OUTROS PAÍSES? COMO ACHA QUE SÃO AS ESCOLAS DOS PAÍSES QUE FALAM ESPANHOL, COMO MÉXICO, COLÔMBIA, CUBA, ESPANHA E ARGENTINA? NESES PAÍSES, ASSIM COMO NO BRASIL, HÁ ESCOLAS DIFERENTES, MAS TODAS ELAS SÃO LUGARES ONDE AS CRIANÇAS ESTUDAM, BRINCAM E FAZEM NOVOS AMIGOS.

A SABER MÁS SOBRE EL TEMA

OBSERVE COM ATENÇÃO ESTAS FOTOS DE ESCOLAS DE PAÍSES QUE FALAM ESPANHOL. EM SEGUIDA, CONVERSE COM UM COLEGA.



ESCOLA NO MÉXICO.



ESCOLA NA COLÔMBIA.



ESCOLA EM CUBA.

1 a 3. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.

1 O QUE VOCÊS ACHAM DE CADA UMA DESSAS ESCOLAS?

1 a 3. Respostas pessoais.

2 QUAL DESSAS ESCOLAS SE PARECE MAIS COM A SUA? POR QUÊ?

3 ALGUMA DELAS SURPREENDEU MAIS VOCÊS? POR QUÊ?

TE TOCA A TI

4 e 5. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.

4 e 5. Respostas pessoais.

4 O QUE VOCÊS ACHAM QUE FALTA NESSAS ESCOLAS? E NA SUA? POR QUÊ?

5 CONVERSE COM OS COLEGAS E PENSEM EM ALGO QUE VOCÊS PODERIAM FAZER PARA MELHORAR A ESCOLA EM QUE ESTUDAM.

38 TREINTA Y OCHO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1. Objetivo: produzir texto do gênero placa de identificação.

- 1** AGORA QUE VOCÊS JÁ SABEM VÁRIAS PALAVRAS EM ESPANHOL SOBRE A ESCOLA E A SALA DE AULA, EM GRUPOS, VOCÊS VÃO FAZER PLACAS EM ESPANHOL PARA IDENTIFICAR AMBIENTES DE SUA ESCOLA. A PROFESSORA VAI EXPLICAR AS ETAPAS. **1. Resposta pessoal.**

ETAPA 1: ORGANIZEM-SE EM GRUPOS PARA ELABORAR AS PLACAS.

ETAPA 2: DECIDAM QUE PLACA CADA GRUPO VAI ELABORAR. LEMBREM-SE DE QUE DEVEM SER ESPAÇOS DA SUA ESCOLA.

ETAPA 3: OBSERVEN AS SEGUINTE IMAGENS E, DEPOIS, FAÇAM UMA PRIMEIRA VERSÃO DE SUA PLACA NO CADERNO.



LUCIANA WHITAKER PULSAR IMAGENS



SERGIO RAVALLI PULSAR IMAGENS

ETAPA 4: USEM UMA CARTOLINA OU UMA FOLHA DE PAPEL PARA FAZER A VERSÃO FINAL DA PLACA, APÓS AS SUGESTÕES DA PROFESSORA.

ETAPA 5: COLOQUEM AS PLACAS DE TODA A TURMA NO MURAL DA SALA. SE TIVEREM AUTORIZAÇÃO, ELAS PODEM SER COLADAS NA PORTA DE CADA AMBIENTE. VAI FICAR MUITO BONITO E TODOS VÃO VER O TRABALHO DE VOCÊS!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

TREINTA Y NUEVE **39**

Trabajo en equipo

Objetivo da seção:

- produzir placas de identificação.

A proposta é que os estudantes se dediquem à produção de placas de identificação dos espaços da escola, levando em consideração tratar-se de um texto curto e de um gênero que também faz parte do seu cotidiano.

Nas **etapas 3 e 4**, é importante reforçar a necessidade de revisão e de refação das produções escritas.

Na **etapa 5**, sugerimos que você estimule os estudantes para que eles mesmos peçam permissão à direção da escola para a colocação das placas nos ambientes nomeados. Desse modo, poderão exercitar a autonomia, o diálogo e o senso de responsabilidade pelo espaço escolar.

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar de *Veó veó*, ampliando o conhecimento de uma brincadeira que integra a cultura dos povos hispânicos.

Ressaltamos que, se houver uma criança com deficiência visual participando da brincadeira, é fundamental adaptar a atividade para garantir sua inclusão. Uma opção é usar, em vez de cartões, objetos que possam ser tocados e reconhecidos.

RINCÓN DEL JUEGO

1. **Objetivos:** fruir e interagir com os colegas.
1. **Respostas pessoais.**

- 1 QUE TAL BRINCAR DE **VEO, VEO**? SIGAM AS INSTRUÇÕES!

- A. PRIMEIRO, A TURMA VAI FAZER **TARJETAS** COM DESENHOS DE OBJETOS, COMO MATERIAIS ESCOLARES, E SEUS NOMES EM ESPANHOL. VEJAM UM EXEMPLO DE COMO VOCÊS PODEM FAZER AS **TARJETAS**.



- B. DEPOIS, VÃO SE SENTAR EM CÍRCULO E COLOCAR AS **TARJETAS** ESPALHADAS NO CENTRO DA RODA.

UM COLEGA DEVE ESCOLHER SECRETAMENTE UMA **TARJETA**, SEM CONTAR A NINGUÉM QUAL É. ELE DEVE DIZER:

—VEO, VEO.

A TURMA PERGUNTA:

—¿QUÉ VES?

O COLEGA RESPONDE:

—UNA COSITA.

A TURMA PERGUNTA:

—¿Y QUÉ COSITA ES?

O COLEGA RESPONDE COM QUE LETRA COMEÇA:

—EMPIEZA CON LA LETRA...

- C. ENTÃO, TODOS TENTAM ADIVINHAR QUAL É O OBJETO DA **TARJETA** ESCOLHIDA PELO COLEGA QUE COMEÇOU A BRINCADEIRA.

QUEM ACERTAR PRIMEIRO SERÁ O PRÓXIMO A ESCOLHER A PALAVRA!

40 CUARENTA

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Para ler e brincar

Sugerimos como leitura complementar o livro *Contos da escola*, organizado por Ruth Rocha. Trata-se de uma coletânea de vários contos de ilustres autores como Lygia Fagundes Telles, Sylvia Orthof e Pedro Bandeira. Todos os contos fazem referência à escola e podem estimular a imaginação e a criatividade dos estudantes.

Para que os estudantes possam brincar em espanhol, uma sugestão são as parlendas, *rimas infantis*. Há um material intitulado *Rimas y fábulas infantiles*, produzido pela Universidade do Texas para docentes, em que há uma série de parlendas envolvendo a escola, com atividades que podem ser interessantes nesta unidade.

RINCONCITO DE PALABRAS

BOLÍGRAFO: CANETA.



BORRADOR: BORRACHA.



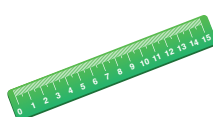
CARTUCHERA: ESTOJO.



GOMA: COLA.



REGLA: RÉGUA.



TIJERA: TESOURA.



ILUSTRAÇÕES: BENTINHO/
ARQUIVO DA EDITORA

REPASO

1. Objetivo: praticar vocabulário.

- 1** OBSERVE AS IMAGENS E ESCREVA NO CADERNO O NOME EM ESPANHOL CORRESPONDENTE A CADA UMA DELAS. AS PALAVRAS A SEGUIR VÃO AJUDAR VOCÊ. **1. A. Escuela. B. Estudiante.**

estudiante

escuela



- 2** RESPONDA À PERGUNTA COM A INFORMAÇÃO CORRETA SOBRE VOCÊ.

2. Objetivo: praticar enunciados.
2. “¡Hola! Me llamo...” ou “¡Hola! Soy...”.

VANESSA ALEXANDRE/
ARQUIVO DA EDITORA



¡HOLA! ¿CÓMO
TE LLAMAS?

¡HOLA! ♦

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

CUARENTA Y UNO

41

Rinconcito de palabras

Aproveite os vocábulos desta seção para praticar a pronúncia de algumas palavras. Você pode pedir aos estudantes que repitam em voz alta cada uma das palavras, em coro e individualmente.

Repaso

As atividades desta seção visam a promover a revisão de vocabulário relativo ao contexto escolar. Também é revisada a forma usada para perguntar e dizer o nome, vista na **Unidad 1**. As questões também podem ser usadas para praticar a oralidade, por meio de diálogos em pares entre os estudantes. Se achar conveniente, faça brincadeiras diversas para explorar o vocabulário, já que o ambiente propicia o contato com vários objetos, cujos nomes a turma pode dizer em espanhol.

Referências bibliográficas

LOS Futbolísimos. Direção de Miguel Ángel Lamata. Espanha: Atresmedia Cine Chester Producciones, 2018. DVD.

ROCHA, Ruth (org.). **Contos da Escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

TEETER-TOTTER Wall. **Rael San Fratello**. Disponível em: <https://www.rael-sanfratello.com/made/teetertotter-wall>. Acesso em: 25 jul, 2025.

TEXAS EDUCATION AGENCY. Rimas y fábulas infantiles. Kindergarten. Unidad 1. **Guía del Maestro**. Texas: Texas Education Agency, 2024-2025.

Para avaliar

A avaliação nesta unidade pode ser feita de forma processual, acompanhando o engajamento e o desempenho dos estudantes ao longo do trabalho. Outra sugestão é checar se os objetivos presentes no box inicial da unidade foram alcançados. Pode ser interessante verificar o resultado de cada um ao realizar a **questão 7** da seção **¡A caminar!** e na elaboração da atividade de **Trabajo en equipo**.

Sugerimos que sua autoavaliação considere o engajamento dos estudantes nas aulas e o desempenho alcançado pela turma nas avaliações mencionadas anteriormente, e que você verifique a conveniência de usar outras estratégias durante o desenvolvimento da próxima unidade, caso note dificuldades por parte da turma.

Unidad 3

Gêneros do discurso:

canção e cartaz de campanha social.

Tema: a comunidade à qual pertencemos.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre o local em que vivemos e a comunidade à qual pertencemos;
- nomear espaços da cidade em português e em espanhol.

Nesta unidade, o foco são os gêneros canção e cartaz de campanha social. O seu tema possibilitará que os estudantes reflitam sobre o bairro e a comunidade a que pertencem. Também aprenderão a nomear espaços da cidade em português e em espanhol.

A imagem da abertura representa uma cidade de médio porte. A proposta é que os estudantes comparem essa cidade com outros lugares que conhecem ou que gostariam de conhecer. Pode-se aproveitar a oportunidade para incentivar a reflexão sobre as vantagens e as desvantagens de viver em cidades grandes ou em cidades pequenas, bem como no ambiente urbano ou no ambiente rural. Caso considere adequado, você pode solicitar antecipadamente que os estudantes tragam, nesse dia, outras fotos ou imagens de cidades para enriquecer o debate.

UNIDAD

3

POR LA CIUDAD

¡HOLA!

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE SEU BAIRRO E SUA COMUNIDADE. TAMBÉM VAI APRENDER OS NOMES DE ALGUNS LUGARES DA CIDADE EM ESPANHOL.

ALÉM DISSO, VOCÊ VAI OUVIR CANÇÕES E DESCOBRIR PARA QUE SERVEM OS CARTAZES DE CAMPANHAS SOCIAIS.

OBSERVE ESTA IMAGEM E CONVERSE COM SEUS COLEGAS.

- ESTA CIDADE SE PARECE COM ALGUMA QUE VOCÊ CONHECE OU GOSTARIA DE CONHECER? QUAL?
- QUAIS SÃO AS VANTAGENS E AS DESVANTAGENS DE MORAR EM UMA CIDADE ASSIM?

Vamos a charlar

Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

Antes de responder às **questões 1 a 4**, sugerimos que você oriente os estudantes a observarem as imagens e a refletirem sobre o lugar onde moram. Incentive-os a mencionarem as semelhanças que conseguirem perceber entre sua localidade e as que são mostradas nas imagens, pensando em aspectos como quantidade de veículos, movimentação nas ruas, áreas verdes, pessoas andando a pé ou de bicicleta, presença de animais, comércios e outros elementos pertinentes.

Professora, motive os estudantes a refletirem sobre os aspectos positivos do lugar onde vivem e a relatarem quais são seus preferidos. Se responderem que não gostam do lugar, peça que justifiquem a resposta e explique que é possível pensar em soluções para os problemas. É importante acolher as preocupações deles e, ao mesmo tempo, incentivá-los a valorizarem os pontos positivos de seu bairro ou da comunidade da qual fazem parte.

Na **questão 4**, oriente os estudantes a pensarem no caminho que percorrem de casa até a escola, seja a pé, de ônibus, metrô ou carro, e a compartilharem com os colegas o que conseguirem lembrar. Alguns exemplos: estabelecimentos comerciais, praças, pessoas, edifícios e sinalizações. Caso considere conveniente, peça que façam um desenho para ilustrar a parte de que mais gostam no percurso realizado.

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS



CIDADE DE
BELÉM, PARÁ.

DISTRITO DE
CONSERVATÓRIA,
VALENÇA, RIO
DE JANEIRO.



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

VAMOS A CHARLAR

1 a 4. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.
1 a 4. Respostas pessoais.

1. O QUE VOCÊS ACHAM PARECIDO ENTRE O LUGAR ONDE VOCÊS MORAM E OS LOCAIS DAS IMAGENS?
2. VOCÊS GOSTARIAM DE MORAR EM ALGUM DESSES LOCAIS? EM QUAL DELES? POR QUÊ?
3. VOCÊS GOSTAM DO LUGAR ONDE MORAM? O QUE VOCÊS PREFEREM NELE?
4. O QUE EXISTE NO CAMINHO ENTRE A SUA CASA E A ESCOLA?

ARTUR FLAUTAU/ARQUIVO DA EDITORA

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

CUARENTA Y TRES **43**

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

A finalidade das **questões 1 a 3** é promover a **pré-audição** da canção, estimulando a ativação de conhecimentos prévios dos estudantes. Na **questão 1**, incentive-os a prestarem atenção nos detalhes das pinturas e a indicarem algo que tenham achado curioso, bonito ou diferente. Talvez chame a atenção deles o fato de as crianças não terem rosto nas pinturas. Nesse caso, pergunte se, mesmo assim, elas parecem estar felizes ou tristes, e por que se sentem assim. Motive-os a observarem quais tipos de brincadeiras e quais brinquedos são representados nas imagens. É possível que não conheçam alguns, que já não são tão comuns hoje em dia. Se for esse o caso, explique a eles o que são e, havendo a possibilidade, é interessante que selecionem alguns para que também possam brincar. Sugerimos a visita virtual ao **Museo de los Juguetes** caso queiram conhecer uma parte de seu acervo de brinquedos antigos.

¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE LA CIUDAD

AS CIDADES SÃO MUITO DIFERENTES UMAS DAS OUTRAS E NELAS PODEMOS MORAR, ESTUDAR E TRABALHAR. TAMBÉM PODEMOS BRINCAR E NOS DIVERTIR. QUE TAL PENSAR UM POUCO SOBRE AS CIDADES E OUVIR UMA CANÇÃO?

1 OBSERVE AS IMAGENS E DEPOIS CONVERSE COM OS COLEGAS.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.



FERRARI, RICARDO. **MEMÓRIAS DE INFÂNCIA: SOLTANDO PIPAS**. 2006. ÓLEO SOBRE TELA, 120 × 80 CM. COLEÇÃO PARTICULAR DO ARTISTA.



FERRARI, RICARDO. **MEMÓRIAS DE INFÂNCIA: NOITE DAS BRINCADEIRAS**. 2014. ÓLEO SOBRE TELA, 200 × 100 CM. COLEÇÃO PARTICULAR DO ARTISTA.

A. ONDE AS CRIANÇAS ESTÃO E O QUE ESTÃO FAZENDO?

1. A. Estão na rua de cidades, brincando.

B. O QUE CHAMA SUA ATENÇÃO NAS IMAGENS? POR QUÊ?

1. B. Resposta possível: não aparecem detalhes do corpo, como olhos, boca, nariz e dedos, talvez porque o pintor tenha feito os quadros como desenhos infantis.

2 QUAIS DAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTES EM UMA CIDADE? POR QUÊ?

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto. 2. Resposta pessoal.

ACOLHE AS PESSOAS.

É ALEGRE.

ANIMA AS CRIANÇAS.

É BONITA.

APROXIMA AS PESSOAS.

ESTIMULA A DIVERSIDADE.

CUIDA DA NATUREZA.

UNE AS PESSOAS.

- 3. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
- 3** VOCÊ ACHA IMPORTANTE QUE A CIDADE TENHA OS LUGARES REPRESENTADOS NAS IMAGENS? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.
- 3. Resposta pessoal.**



ILUSTRAÇÕES: ARTUR RUJTA/ARQUIVO DA EDITORA

AGORA, ESCUTE A CANÇÃO **CIUDADES EDUCADORAS**, EM VERSÃO ARGENTINA, E CONVERSE SOBRE ELA COM UM COLEGA.

AUDIO CIUDADES EDUCADORAS

NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE A CANÇÃO E ENTENDER MAIS SOBRE O QUE ELA FALA.

4. Objetivos: fruir e inferir o sentido de palavras no texto.

4. A-F, B-H, C-E, D-G.

- 4** ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO E RELACIONE OS NOMES DOS LUGARES MENCIONADOS NELA COM AS IMAGENS CORRETAS.

A. CIUDAD

B. PARQUE

C. PLAZA

D. JARDÍN

E.



F.



G.



H.



ILUSTRAÇÕES: ARTUR RUJTA/ARQUIVO DA EDITORA

NÃO EScreva NO LIVRO.

CUARENTA Y CINCO

45

Nessa etapa de **pré-leitura**, é possível perguntar aos estudantes se eles costumam brincar na rua em que moram e de que brincam (futebol, boliche, “bobinho”, queimada e bola no balde são algumas opções). As brincadeiras na rua, retratadas nas pinturas, ainda são comuns em cidades do interior, onde não há tanto tráfego de carros. Em grandes cidades, porém, isso já não ocorre com frequência, e as crianças ficam restritas a outros lugares, como praças, quintais, parques e condomínios. Pode ser interessante pedir aos estudantes que perguntem a familiares e vizinhos como e onde brincavam na infância. Depois, podem compartilhar com os colegas o que descobrirem.

A música desta seção, intitulada “Ciudades Educadoras”, de autoria de Joan Vidal e Maria Josep Udina, tem papel emblemático na comemoração do *Día Internacional de la Ciudad Educadora*, que é celebrado em 30 de novembro.

Em relação à canção, sugerimos que seja trabalhada em partes para facilitar a compreensão. Os trechos podem ser repetidos algumas vezes, se você achar necessário.

Na **questão 5**, sugerimos que você incentive os estudantes a utilizarem a inferência para chegar ao sentido dos termos que foram retirados do texto.

Na **questão 6**, se houver estudantes cegos ou com baixa visão, é aconselhável descrever primeiro as imagens e, depois, ler o enunciado.

5 ESCUTE O INÍCIO DA CANÇÃO E FAÇA O SOLICITADO.

LA CIUDAD NOS ACOGE Y ESTIMA,
LA QUEREMOS NOSOTROS TAMBIÉN.
NOS SONRÍE, ACOMPAÑA Y ANIMA,
NOS AYUDA A CRECER Y APRENDER.
NOS INVITA A ADMIRAR LA BELLEZA,
A CUIDAR DE LA NATURALEZA.

VERSIÓN ARGENTINA DE LA CANCIÓN DE CIUDADES EDUCADORAS (ROSARIO). /V: LA CANCIÓN. BARCELONA: ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE CIUDADES EDUCADORAS, [2018].

5. Objetivos: fruir e inferir o sentido de palavras no texto.
5. A. A-H, B-F, C-E, D-G.

A. RELACIONE AS PALAVRAS EM ESPANHOL COM SEU SENTIDO EM PORTUGUÊS.

- | | | | |
|-----------------|------------------|-------------------|---------------------|
| A sonríe | B invita | C belleza | D naturaleza |
| E beleza | F convida | G natureza | H sorri |

B. ESCUTE NOVAMENTE O INÍCIO DA CANÇÃO OBSERVANDO O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **V NA PALAVRA **INVITA** E PELA LETRA **B** NA PALAVRA **BELLEZA**. O QUE VOCÊ NOTOU?**

5. B. Resposta esperada: as duas letras têm sons parecidos, próximos ao “b” do português.

6 ESCUTE UMA PARTE DA CANÇÃO **CIUDADES EDUCADORAS E LEIA OS VERSOS. EM QUAL IMAGEM APARECEM **NIÑOS** E **NIÑAS**?**

AUDIO CIUDADES EDUCADORAS: FRAGMENTO 1

LA CIUDAD A LA GENTE APROXIMA
EN EL PARQUE, EN LA PLAZA O JARDÍN.
A LOS NIÑOS Y NIÑAS ANIMA
A CORRER POR CAMINOS SIN FIN.
HAY MANERAS DISTINTAS DE HABLAR,
DE ACTUAR. DE VIVIR Y PENSAR.

6. Objetivo: inferir o sentido de palavras no texto.
6. A.

VERSIÓN ARGENTINA DE LA CANCIÓN DE CIUDADES EDUCADORAS (ROSARIO). /V: LA CANCIÓN. BARCELONA: ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE CIUDADES EDUCADORAS, [2018].

A.



ANTONIO DIAZ/ISTOCK/GETTY IMAGES

B.



CARLES ITURBE FERRE/ISTOCK/GETTY IMAGES

46 CUARENTA Y SEIS

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 7 AGORA, ESCUTE OUTRA PARTE DA CANÇÃO **CIUDADES EDUCADORAS** E FAÇA UM DESENHO EM SEU CADERNO QUE REPRESENTA OS DOIS PRIMEIROS VERSOS DO FRAGMENTO.

AUDIO CIUDADES EDUCADORAS: FRAGMENTO 2

MANO ABIERTA QUE AL MUNDO SALUDA,
CADA DEDO DE DISTINTO COLOR.
LAS PERSONAS DISTINTAS SE AYUDAN
A AVANZAR HACIA UN MUNDO MEJOR.

VERSIÓN ARGENTINA DE LA CANCIÓN DE CIUDADES EDUCADORAS
(ROSARIO). IN: LA CANCIÓN. BARCELONA: ASOCIACIÓN INTERNACIONAL
DE CIUDADES EDUCADORAS, [2018].

7. **Objetivo:**
inferir o
sentido de
palavras
no texto.
7. **Resposta**
pessoal.

- 8 QUAL IMAGEM SE RELACIONA COM O SENTIDO DOS DOIS ÚLTIMOS VERSOS DO FRAGMENTO QUE VOCÊ OUVIU NA QUESTÃO 7?

8. **Objetivo:** inferir o sentido de palavras no texto. 8. A.

A.



B.



- 9 VAMOS FAZER UM JOGRAL? ESCUTEM NOVAMENTE O SEGUINTE TRECHO DA CANÇÃO E, COM A TURMA ORGANIZADA EM DOIS GRUPOS, REPITAM EM VOZ ALTA OS VERSOS. 9. **Objetivos:** fruir e praticar enunciados.

GRUPO 1

MANO ABIERTA QUE AL MUNDO SALUDA,
LAS PERSONAS DISTINTAS SE AYUDAN

GRUPO 2

CADA DEDO DE DISTINTO COLOR.
A AVANZAR HACIA UN MUNDO MEJOR.

10. **Objetivo:** refletir criticamente sobre o texto.

- 10 OBSERVE O QUE DIZ ESTE VERSO DA CANÇÃO. DEPOIS, FAÇA O SOLICITADO.

MANO ABIERTA QUE AL MUNDO SALUDA

- A. COMO VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS SE CUMPRIMENTAM NA **CIUDAD EDUCADORA**? 10. A. **Resposta possível:** elas se cumprimentam de modo educado, dizendo "oi" ou "olá", "bom dia", "boa tarde" ou "boa noite", e perguntando como a pessoa está.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

CUARENTA Y SIETE

47

A proposta da **questão 9** é fazer um jogral. Trata-se de uma oportunidade para trabalhar a pronúncia, a entonação expressiva e o ritmo. Além disso, favorece também que os estudantes aprendam a trabalhar em equipe, pois, no jogral, é necessário respeitar os turnos dos grupos.

No item 10b, solicita-se o uso de cumprimentos vistos na **Unidad 1**. Caso tenham dificuldade de se lembrarem quais são, podem consultá-la.

Na **questão 11**, para inspirar os estudantes, você pode apresentar algumas obras de arte que representam a perspectiva do artista sobre sua cidade a partir da janela de casa, retratando a vista tanto da natureza quanto de construções urbanas. O pintor espanhol Pablo Picasso, por exemplo, pintou alguns quadros que retratam paisagens vistas pela janela, como *La calle de la Riera de Sant Joan desde la ventana del estudio del artista* e *Lola, hermana del artista, en el estudio de la Riera de Sant Joan*. Também retrata uma paisagem na janela a obra *Figura en una ventana*, de Salvador Dalí.

No boxe **En Brasil**, a proposta é que os estudantes reconheçam aproximações culturais entre o Brasil e os países hispânicos, especialmente, no que diz respeito às brincadeiras. Trata-se também de uma possibilidade de mostrar que existem variações dos nomes das brincadeiras de acordo com as regiões. Além dos exemplos em português citados no box, podem ser apresentados exemplos de variações em espanhol como *papalote*, *barrilete* e *volantín*.

Professora, caso tenha interesse em ampliar o seu conhecimento sobre jogos tradicionais, sugerimos consultar materiais como o *Guía de juegos tradicionales madrileños: compartiendo los juegos de toda la vida*, produzido pelo Ayuntamiento de Madrid.

B. CUMPRIMENTE SEUS COLEGAS EM ESPANHOL COMO SUGERIDO NA CANÇÃO. LEMBRE-SE DO QUE VOCÊ ESTUDOU ANTERIORMENTE.

10. B. Respostas possíveis: ¡Hola! ¿Qué tal?, ¿Cómo estás?, Buenos días, Buenas tardes, Buenas noches.

11 OBSERVE AS SEGUINTE IMAGENS E FAÇA O SOLICITADO.

11. Objetivos: fruir e inferir o sentido de palavras no texto.



PRAÇA.



PARQUE.

A. PERTO DA SUA CASA, VOCÊ VÊ PAISAGENS COMO ESSAS? QUAL DELAS VOCÊ PREFERE? POR QUÊ? **11. A. Respostas pessoais.**

B. FAÇA NO CADERNO UM DESENHO DA PAISAGEM QUE VOCÊ VÊ OU QUE GOSTARIA DE VER DA JANELA DA SUA CASA. **11. B. Resposta pessoal.**

EN BRASIL

AS CRIANÇAS DE TODOS OS LUGARES DO BRASIL TÊM BRINCADEIRAS MUITO DIVERSAS. ÀS VEZES, UMA MESMA BRINCADEIRA TEM NOMES DIFERENTES EM CADA LUGAR. POR EXEMPLO, COMO SE CHAMA, NO LUGAR ONDE VOCÊ MORA, A QUE É REPRESENTADA NA FOTO?

EM ALGUNS LUGARES DO BRASIL, ELA SE CHAMA **SOLTAR PIPA**; EM OUTROS, **SOLTAR PAPAGAIO** OU **SOLTAR CAFIFA**, ENTRE VÁRIOS OUTROS NOMES. EM ESPANHOL, DIZEMOS **VOLAR LA COMETA**.



CRIANÇA BRINCANDO DE SOLTAR PIPA EM RECIFE, PERNAMBUCO.

¡ADELANTE! – AFICHE DE CAMPAÑA SOCIAL

VAMOS CONHECER O NOME DE ALGUNS ESTABELECIMENTOS EM ESPANHOL? PARA ISSO, VOCÊ VAI OUVIR OUTRA CANÇÃO E ANALISAR UM CARTAZ QUE ENSINA A CUIDAR MELHOR DOS LUGARES!

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

- 1** OBSERVE AS IMAGENS E DEPOIS CONVERSE COM OS COLEGAS.



COMÉRCIO EM PARNAÍBA, PIAUÍ.



COMÉRCIO EM CACHOEIRINHA, RIO GRANDE DO SUL.

A. QUE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS APARECEM NESSAS IMAGENS?

1. A. Um mercado e uma padaria.

B. HÁ ALGUM COMÉRCIO COMO ESSES PERTO DA SUA CASA OU DA SUA ESCOLA? QUAL? **1. B.** Respostas pessoais.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2. A-E, B-F, C-D.

- 2** O QUE SE VENDE NESTAS LOJAS? RELACIONE O NOME DO COMÉRCIO, ESCRITO EM ESPANHOL, COM O PRODUTO QUE CADA UM VENDE.

A. ZAPATERÍA

B. HELADERÍA

C. FLORISTERÍA

D.

E.

F.



NÃO EScreva NO LIVRO.

CUARENTA Y NUEVE

49

¡Adelante!

Objetivos da seção:

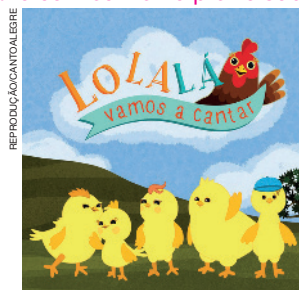
- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo dos gêneros discursivos canção e cartaz de campanha social.

Na **questão 1**, com o intuito de ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema, uma proposta possível é incentivar que, em uma dinâmica de chuva de ideias, mencionem os tipos de estabelecimento comercial que conhecem. Se achar conveniente, anote esses nomes no quadro para que todos possam lembrar e observar a representação escrita.

Na **questão 3**, é importante que os estudantes atentem para a menção aos nomes das lojas (*panadería, zapatería, heladería, floristería*), pois, nesses instantes, eles deverão dar um passo à frente.

Na **questão 5**, ao ler as palavras *camisa* e *zapatos*, você pode aproveitar a oportunidade para chamar a atenção para a pronúncia do /s/ em espanhol, que tem som semelhante ao “ss” em português. Entretanto, a letra “z” em outras regiões, como na Espanha, pode ter um som semelhante ao “th” em inglês, mas essa pronúncia não é universal.

- 3** VOCÊ VAI OUVIR UMA CANÇÃO COLOMBIANA CHAMADA **LOLA VA AL MERCADO**. ANTES, OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA.
3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.



CAPA DO ÁLBUM **LOLALÁ VAMOS A CANTAR**, 2017.

- A.** QUAL DESSES PERSONAGENS É LOLA? QUE ANIMAL É ELA?
3. A. Lola é a personagem que aparece na parte de cima, perto das letras. Ela é uma galinha.
B. QUE OUTROS PERSONAGENS APARECEM NA IMAGEM?
3. B. Aparecem cinco pintinhos.

AGORA, ESCUTE A CANÇÃO **LOLA VA AL MERCADO** EM RODA COM OS COLEGAS. CADA VEZ QUE APARECER O NOME DE UMA LOJA, DEEM UM PASSO PARA A FRENTE.

AUDIO LOLA VA AL MERCADO

NAS PRÓXIMAS QUESTÕES, VOCÊ VAI ENTENDER MAIS SOBRE O QUE A CANÇÃO FALA.

- 4** ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO **LOLA VA AL MERCADO** E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.
4. Objetivo: identificar informações específicas no texto.
A. A QUE LUGAR LOLA FOI? **4. A.** Ao mercado.
B. QUEM SÃO OS **CINCO POLLITOS** QUE FORAM COM ELA?
4. B. São os pintinhos. **5. Objetivos:** fruir e praticar vocabulário.
5. Flor; helados; pan; zapatos.
5 QUAIS PRODUTOS LOLA COMPROU? LEIA OS NOMES DELES.



PELOTA



CAMISA



FLOR



HELADOS



PAN



ZAPATOS

50

CINCUENTA

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 6 OBSERVE OS LETREIROS NAS IMAGENS E FAÇA O SOLICITADO.
6. Objetivos: praticar vocabulário e inferir o sentido de palavras no texto.

PANADERÍA



PADARIA EM HANGA ROA, ILHA DE PÁScoa, CHILE.

ZAPATERÍA



SAPATARIA EM MADRI, ESPANHA.

HELADERÍA



SORVETERIA EM PUERTO PLATA, REPÚBLICA DOMINICANA.

FLORISTERÍA



FLORICULTURA EM BILBAO, ESPANHA.

AUDIO TIENDAS

A. ESCUTE E REPITA O NOME DAS LOJAS AONDE LOLA FOI.

6. A. Panadería, zapatería, heladería, floristería.

B. DIGA, EM ESPANHOL, O QUE ELA COMPROU EM CADA LUGAR.

6. B. Pan, zapatos, helados, flor.

- 7 O QUE VOCÊ ACHA QUE LOLA FEZ COM O PAPEL QUE ENROLAVA O PÃO, O SORVETE E AS FLORES OU COM A CAIXA DOS SAPATOS? E VOCÊ, O QUE FARIA? **7. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

7. Respostas pessoais.

NÃO EScreva NO LIVRO.

CINCUENTA Y UNO

51

Na **questão 6**, sugerimos que você oriente os estudantes a ler o enunciado e observar atentamente as imagens. Depois, no item **6a**, reproduza o áudio para que escutem os nomes dos estabelecimentos e os repitam. Se necessário, você pode repetir o áudio algumas vezes para sanar eventuais dúvidas. No item **6b**, eles dirão em espanhol o que foi comprado em cada estabelecimento.

A **questão 7** propõe aos estudantes que pensem em hipóteses sobre o que a personagem Lola possa ter feito com o papel do pão e que também pensem no que fariam. A ideia é introduzir o tema reciclagem. Alguns podem responder que separariam o papel para descartar no lixo reciclável. Outros podem dizer que é possível reaproveitá-lo para criar objetos decorativos. Se for viável, leve para a sala um papel de pão para que todos, juntos, pensem nas possibilidades de descarte ou de reaproveitamento desse material. Na internet, há ideias de objetos que podem ser criados com papel de pão.

Na **questão 9**, professora, deixe que os estudantes, em um primeiro momento, tentem ler o cartaz de forma autônoma, explorando, principalmente, os elementos imagéticos. A formação de duplas pode ser uma estratégia para que a atividade seja mais envolvente e motivadora. Em seguida, é recomendável que você faça a leitura em voz alta dos elementos verbais pausadamente para que a turma possa acompanhar.

- 8** LEIA A PALAVRA E OBSERVE A IMAGEM. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS. **8. Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

BASURA



LIXO ACUMULADO EM VIA PÚBLICA.

8. A. Resposta possível: as pessoas poderiam jogar o lixo sempre nas lixeiras, e a limpeza das ruas poderia ser feita com mais frequência.

A. VOCÊ JÁ PASSOU POR UM LUGAR ASSIM NA SUA RUA OU NO SEU BAIRRO? O QUE PODERIA SER FEITO PARA EVITAR ESSA SITUAÇÃO?

8. B. Resposta esperada: significa "lixo".

B. O QUE VOCÊ ACHA QUE A PALAVRA **BASURA** SIGNIFICA?

9. Objetivo: compreender globalmente o texto.

- 9** ANALISE O CARTAZ DE CAMPANHA SOCIAL E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



COORDINADORA NACIONAL PARA LA REDUCCIÓN DE DESASTRES. **LA BASURA EN SU LUGAR.** CIUDAD DE GUATEMALA: CONRED, 2022. 1 CARTAZ, COLOR.

9. A. Que devemos jogar o lixo nas lixeiras.

A. O QUE ESSA CAMPANHA QUER ENSINAR ÀS PESSOAS? **9. B.** O lixo em seu lugar, em português.

B. O QUE ESTÁ ESCRITO NO CENTRO DO CARTAZ?

C. E NO ALTO DO CARTAZ, O QUE ESTÁ ESCRITO?

D. POR QUE JOGAR LIXO NO CHÃO CAUSA ENCHENTES? AS IMAGENS DO CARTAZ AJUDAM A DAR ESSA RESPOSTA? POR QUÊ?

9. C. Evitemos transbordamentos de rios, em português.

9. D. Porque o lixo entope os bueiros. Sim, porque mostram o que acontece quando não colocamos o lixo na lixeira.

- 10 OBSERVE NOVAMENTE O CARTAZ DA QUESTÃO 9 E RESPONDA ÀS PERGUNTAS. **10. Objetivos:** refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo ao próprio contexto.

- A. UMA CAMPANHA COMO ESSA SERIA IMPORTANTE NA SUA ESCOLA? POR QUÊ? **10. Respostas pessoais.**
- B. COMO DEVERIA SER UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE LIXO NA SUA ESCOLA OU NO SEU BAIRRO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

DESCUBRE

VOCÊ TEM MUITO A DESCOBRIR SOBRE A TEMÁTICA DESTA UNIDADE!

UM LIVRO MUITO BOM É **SIGA A SETA!**, COM TEXTO DE ISABEL MINHÓS MARTINS E ILUSTRAÇÃO DE ANDRÉS SANDOVAL.



CAPA DO LIVRO
SIGA A SETA!, 2012.



UM FILME BRASILEIRO DE ANIMAÇÃO MUITO PREMIADO, QUE INCLUSIVE CONCORREU AO ÓSCAR DE MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO EM 2016, É **O MENINO E O MUNDO**, DE ALÊ ABREU.

SE EM SUA REGIÃO HOUVER UM MUSEU DA CIDADE, PODE SER INTERESSANTE VISITÁ-LO!

QUE TAL USAR AS PALAVRAS QUE APRENDEU EM ESPANHOL DURANTE A VISITA AO MUSEU?

CAPA DO FILME
O MENINO E O MUNDO, 2013.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

CINCUENTA Y TRES **53**

Para explorar o boxe **Descubre**, se houver condições, uma boa sugestão é promover uma roda de conversa sobre o livro ou sobre o filme recomendados no boxe. Se julgar conveniente, considere a possibilidade de ampliar as sugestões.

Objetivo da seção:

- aprofundar a temática da unidade por meio da observação de fotografias de crianças em atividades de preservação do meio ambiente.

Nesta seção propõe-se trabalhar, de modo interdisciplinar, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) Educação Ambiental, que se articula à macroárea temática Meio Ambiente; e Vida Familiar e Social, relacionado à macroárea temática Cidadania e Civismo, contemplando também o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), que visa tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Em **A saber más sobre el tema**, há imagens de crianças em atividades relacionadas ao descarte consciente do lixo e ao plantio. A partir delas, outras questões podem ser propostas. Por exemplo, você pode perguntar aos estudantes se eles acham que essas ações são importantes para a comunidade e o que as crianças aprendem ao participar de atividades como as apresentadas nas imagens.

Em **Te toca a ti**, as questões podem ser ampliadas e complementadas. Algumas sugestões para o projeto de ação, caso a turma tenha dificuldade nessa proposta, são: cultivar uma horta na escola; limpar os parques e as praças; plantar árvores; fazer cartazes para incentivar a reciclagem. Ao final, a ação pode ser registrada por meio de fotografias, e as imagens podem ser expostas na escola.

EL MUNDO QUE QUEREMOS

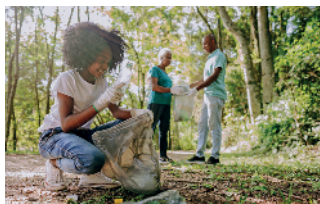
A CUIDAR LA CIUDAD

NINGUÉM GOSTA DE VER RUAS SUJAS, RIOS POLUÍDOS, CIDADES SEM ÁRVORES, NÃO É MESMO? VOCÊ SABE O QUE PODE FAZER PARA CUIDAR DA LIMPEZA DA SUA CIDADE E PROTEGER O MEIO AMBIENTE?

A SABER MÁS SOBRE EL TEMA

1. Objetivos: refletir criticamente sobre o tema do texto e relacioná-lo com a experiência pessoal.

- 1** OBSERVE AS IMAGENS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



CRIANÇA COLABORANDO NA LIMPEZA DE UM CAMPO.



VOLUNTÁRIOS PLANTANDO ÁRVORES COM CRIANÇAS.

- A.** NAS FOTOS, O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO? ESSAS AÇÕES SÃO IMPORTANTES PARA A COMUNIDADE? POR QUÊ? **1. A. Estão cuidando do meio ambiente: recolhendo lixo e plantando árvores. Resposta pessoal.**
- B.** VOCÊ JÁ PARTICIPOU OU GOSTARIA DE PARTICIPAR DE ATIVIDADES ASSIM? QUAL SERIA SUA PREFERIDA? POR QUÊ?

1. B. Respostas pessoais.

TE TOCA A TI

1. Respostas pessoais.

- 1** QUE TAL CRIAR COM A TURMA UM PROJETO DE AÇÃO NO BAIRRO OU NA COMUNIDADE? VOCÊS PODEM: CULTIVAR UMA HORTA NA ESCOLA; LIMPAR OS PARQUES E AS PRAÇAS; PLANTAR ÁRVORES; FAZER CARTAZES PARA INCENTIVAR A RECICLAGEM, E MUITAS OUTRAS COISAS!

NA ESCOLA,
JOGUE SEMPRE O
LIXO NAS LIXEIRAS.



ORGANIZEM-SE EM GRUPOS E SIGAM AS ORIENTAÇÕES DA PROFESSORA. VAMOS CUIDAR DA CIDADE, UM BAIRRO DE CADA VEZ!

TRABAJO EN EQUIPO

AFICHE DE CAMPAÑA SOCIAL

1. Objetivo: produzir texto do gênero cartaz de campanha social. **1. Resposta pessoal.**

- 1** VAMOS PREPARAR CARTAZES EM ESPANHOL PARA UMA CAMPANHA EM SUA ESCOLA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE COLOCAR O LIXO NAS LIXEIRAS? SUA PROFESSORA VAI EXPLICAR AS ETAPAS.

ANTES DE COMEÇAR,
OBSERVEM NOVAMENTE O
CARTAZ NA QUESTÃO 9 DA
SEÇÃO **¡ADELANTE!**.

OBSERVEM TAMBÉM
ESTE CARTAZ. DEPOIS,
CONVERSEM COM OS
COLEGAS DA
TURMA SOBRE AS
CARACTERÍSTICAS DELE.

GOBIERNO AUTÓNOMO
DESCENTRALIZADO MUNICIPAL DEL
CANTÓN GUANO, ECUADOR.
¡TÚ ELIGES! GUANO: GAD
MUNICIPAL, 2021.
1 CARTAZ, COLOR.



ETAPA 1: DECIDAM COLETIVAMENTE QUANTOS CARTAZES VOCÊS VÃO PREPARAR. PENSEM EM UM PARA CADA LOCAL DA ESCOLA EM QUE SERIA IMPORTANTE COLOCAR UM CARTAZ DA CAMPANHA.

ETAPA 2: ORGANIZEM-SE EM GRUPOS. DEVE HAVER UM GRUPO PARA CADA CARTAZ.

ETAPA 3: DECIDAM QUAL IMAGEM VAI ESTAR NO CARTAZ DO SEU GRUPO. A FRASE QUE VOCÊS VÃO COLOCAR SERÁ A MESMA EM TODOS OS CARTAZES: **LA BASURA EN SU LUGAR**.

ETAPA 4: FAÇAM A PRIMEIRA VERSÃO DO CARTAZ NO CADERNO.

ETAPA 5: USEM UMA CARTOLINA, UMA FOLHA DE PAPEL OU OUTRO MATERIAL PARA FAZER A VERSÃO FINAL DO CARTAZ, DEPOIS QUE A PROFESSORA REVISAR A PRIMEIRA VERSÃO.

ETAPA 6: COLOQUEM OS CARTAZES NOS LOCAIS QUE FORAM DECIDIDOS NO INÍCIO DA ATIVIDADE.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

CINCUENTA Y CINCO

55

Trabajo en equipo

Objetivo da seção:

- produzir um cartaz de campanha social.

Nas **etapas 1 a 3**, a proposta é planejar os elementos composicionais do cartaz. É importante valorizar esse momento, pois os estudantes podem trocar ideias e fazer escolhas. Na **etapa 4**, quando são orientados a fazer a primeira versão do cartaz, avalie se são necessárias mais explicações sobre a produção. Somente após a revisão a versão final do cartaz será feita, na **etapa 5**. Criar o hábito da revisão é fundamental para adquirir a consciência de que um texto é o resultado de um processo. Incentive os estudantes a divulgarem seus cartazes pela escola para que a produção escrita tenha ainda maior sentido para eles e para a comunidade escolar.

Objetivo da seção:

- brincar de "Pok-ta-pok", possibilitando a ampliação do conhecimento cultural relativo às culturas dos povos indígenas.

Para a realização da brincadeira, será necessário providenciar antecipadamente dois aros ou bambolês e uma bola, além de dispor de espaço na escola, como o pátio ou a quadra de esportes. A forma de jogar pode ser vista na reportagem "Pok Ta Pok, un juego tradicional del mundo Maya". Caso perceba que os estudantes apresentem dificuldades, adapte o jogo possibilitando o uso das mãos, dos pés ou de ambos.

Caso opte por uma atividade lúdica em sala de aula sobre o tema da cidade, é possível acessar um jogo da memória no [site da Asociación Internacional de Ciudades Educadoras](#). O recurso requer preparação prévia, que envolve a impressão e o recorte das cartas. Esse jogo tem como objetivo trabalhar de forma lúdica alguns valores e ações vinculados aos princípios da *Carta das Cidades Educadoras*, visando melhorar a qualidade de vida e fomentar uma boa convivência nas cidades.

RINCÓN

DEL JUEGO

- 1 VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM **POK-TA-POK**? ESSE ERA O NOME DADO PELOS POVOS INDÍGENAS MAIAS A UM JOGO DE BOLA. PARA OS ESPANHÓIS, ERA **JUEGO DE PELOTA**. 1. **Objetivos:** fruir e interagir com os colegas.

1. Respostas pessoais.

OBSERVE UMA IMAGEM ATUAL DESSE JOGO:



HOMEM JOGANDO **POK-TA-POK**, O JOGO DE BOLA DOS POVOS MAIAS, NA CIDADE DO MÉXICO, 2019.

QUE TAL TRANSFORMAR ESSE JOGO EM UMA BRINCADEIRA NA QUADRA OU NO PÁTIO DA ESCOLA?

VOCÊS VÃO PRECISAR DE UMA BOLA E DE DOIS AROS, QUE Podem Ser, Por Exemplo, Dois Bambolês.

SIGAM AS INSTRUÇÕES!

A. COLOQUEM OS AROS NAS DUAS LATERAIS DA QUADRA OU DO PÁTIO.

B. FORMEM DUAS EQUIPES. CADA UMA DELAS TERÁ A POSSE DE UM DOS AROS POR ONDE PASSARÁ A BOLA.

C. A BOLA DEVE SER JOGADA DE UM LADO PARA O OUTRO DO CAMPO SEM USAR AS MÃOS E OS PÉS. USEM OS QUADRIS, O PEITO, AS COSTAS, OS OMBROS, OS COTOVELOS OU OS JOELHOS. PARA MARCAR PONTOS, AS EQUIPES PRECISARÃO PASSAR A BOLA PELO SEU PRÓPRIO ARO.

D. O OBJETIVO É FAZER MAIS PONTOS QUE A OUTRA EQUIPE.



56 CINCUENTA Y SEIS

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Para ler e brincar

Como leitura complementar, sugere-se o livro *Da minha janela*, escrito por Otávio Júnior, ilustrado por Vanina Starkoff (2019) e vencedor do Prêmio Jabuti em 2020. O livro é narrado por um menino que vive em uma favela do Rio de Janeiro, tomando como referência a janela de sua casa. Do seu ponto de vista, ele desconstrói estereótipos negativos sobre o lugar e compartilha as belezas que enxerga em sua comunidade.

Outra sugestão é contar à turma histórias indígenas que se relacionem com o tema da unidade, que é a cidade. A mais famosa de todas é a de *El Dorado*. No [site Bogotanitos](#), do governo de Bogotá, há um breve texto sobre essa história, que você pode usar como fundamento. Há outras histórias indígenas sobre cidades, como *Las Siete Ciudades de Cibola* e *La Ciudad de los Césares*.

RINCONCITO DE PALABRAS

BASURA: LIXO.



GALLINA: GALINHA.



HELADO: SORVETE.
HELADOS: SORVETES.



NIÑA: CRIANÇA, MENINA.

NIÑAS: CRIANÇAS, MENINAS.

NIÑO: CRIANÇA, MENINO.

NIÑOS: CRIANÇAS, MENINOS.



POLLITO: PINTINHO.

POLLITOS: PINTINHOS.



TIENDA: LOJA,
ESTABELECIMIENTO
COMERCIAL.

TIENDAS: LOJAS,
ESTABELECIMENTOS
COMERCIAIS.



ZAPATO: SAPATO.

ZAPATOS: SAPATOS.



ILUSTRAÇÕES: ARENHART/ARQUIVO DA EDITORA;
ARTUR FUJITA/ARQUIVO DA EDITORA

REPASO

1. Objetivos: escutar atentamente e praticar vocabulário.
1. Mochila, cartuchera, libro, cuaderno, bolígrafo, regla, lápices, goma, borrador, tijera.

- 1** ESCUTE A CANÇÃO **LA MOCHILA DE ANDRÉS** E ESCREVA, NO CADERNO, OS NOMES DOS MATERIAIS ESCOLARES NA ORDEM EM QUE SÃO MENCIONADOS.

AUDIO LA MOCHILA DE ANDRÉS



- 2** ESCUTE E REPITA CADA PALAVRA, COM ATENÇÃO ESPECIAL AO PRONUNCIAR **CH**.

AUDIO EL SONIDO DEL DÍGRAFO CH



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

CINCUENTA Y SIETE **57**

Para avaliar

Nesta unidade, a avaliação pode ser feita de forma processual, acompanhando o engajamento e o desempenho dos estudantes ao longo do trabalho. Outra sugestão é checar se os objetivos presentes no boxe inicial da unidade foram alcançados. Pode ser interessante verificar o resultado de cada um ao realizar a **questão 2** da seção **¡A caminar!** e na elaboração da atividade de **Trabajo en equipo**.

Sugerimos que sua autoavaliação considere o engajamento dos estudantes nas aulas e o desempenho alcançado pela turma nas avaliações mencionadas, e que você verifique a conveniência de usar outras estratégias durante o desenvolvimento da próxima unidade caso note que a turma apresenta dificuldades.

Rinconcito de palabras

O glossário apresentado também pode ser usado para fazer uma brincadeira: um estudante diz uma das palavras e a turma deve criar uma frase coletivamente.

Repaso

As questões desta seção visam à prática da oralidade a partir de palavras estudadas na **Unidad 2**. Na **questão 2**, você pode acrescentar outros exemplos.

Referências bibliográficas

AYUNTAMIENTO DE MADRID. **Guía de juegos tradicionales madrileños:** compartiendo los juegos de toda la vida. Madrid: Ayuntamiento de Madrid, 2006.

EL DORADO. **Bogotanitos**, Bogotá, [20--]. Disponível em: <https://www.culturarecreacionydeporte.gov.co/es/bogotanitos/cuenta-la-leyenda/el-dorado>. Acesso em: 27 set. 2025.

AYUNTAMENT DE BARCELONA. **Juego: Memory de Opuestos de la Ciudad Educadora**, Barcelona, [202-]. **Asociación Internacional de Ciudades Educadoras.** Disponível em: <https://www.edcities.org/recursos/juego-memory-de-opuestos-de-la-ciudad-educadora-2/>. Acesso em: 25 jul. 2025.

MUSEO valenciano del juguete. Disponível em: <https://www.museojuguete.com/es/>. Acesso em: 21 jun. 2025.

OTÁVIO JÚNIOR. **Da minha janela**. Ilustrações de Vanina Starkoff. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

POK TA POK, un juego tradicional del mundo Maya. [S. l.: s. n.], 2018. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal FRANCE 24 Español.

Gêneros do discurso:
canção e livro ilustrado.

Tema: o mundo como espaço para apreciar a natureza.

Objetivos da unidade:

- refletir sobre o mundo como espaço para apreciar a natureza;
- nomear elementos da natureza e cores.

Nesta unidade, será explorado o mundo como espaço para apreciar a natureza, priorizando-se os gêneros canção e livro ilustrado. O desenvolvimento das práticas de compreensão e de produção oral e escrita também inclui a nomeação de elementos da natureza e das cores.

Para a realização de uma das atividades da seção **Rincón del juego**, da **página 71**, peça aos estudantes, antecipadamente, que separem tampinhas de garrafas PET de diferentes cores e as levem para a aula no dia solicitado. Trata-se de uma forma de conscientizá-los sobre a possibilidade de reaproveitar materiais e de aprender a trabalhar em equipe com um objetivo comum.

UNIDAD 4

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS

¡HOLA!

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE O MUNDO COMO ESPAÇO PARA APRECIAR A NATUREZA. TAMBÉM VAI APRENDER OS NOMES, EM ESPANHOL, DE ALGUNS ELEMENTOS DA NATUREZA E DAS CORES.

ALÉM DISSO, VAI OUVIR CANÇÕES E CONHECER UM LIVRO ILUSTRADO.

OBSERVE ESTA IMAGEM E CONVERSE COM OS COLEGAS.

- ONDE AS CRIANÇAS ESTÃO E O QUE ESTÃO FAZENDO?
- VOCÊ GOSTARIA DE ESTAR EM UM LUGAR ASSIM? POR QUÊ?



Objetivo da seção:

- ativar os conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.

Espera-se que os estudantes percebam, mediante a leitura da ilustração e das fotografias das páginas de abertura, que as crianças brincam em contato com a natureza, seja no campo, no rio ou na praia. Peça-lhes que observem atentamente a ilustração e façam uma descrição detalhada: onde as crianças estão, o que estão fazendo, que movimentos estão realizando, como parecem estar se sentindo etc. Para a primeira pergunta sobre a ilustração, espera-se que respondam que as crianças estão brincando e correndo em um lugar ao ar livre, que parece uma floresta ou uma área rural. Quanto à segunda pergunta, incentive-os a dizerem se há espaços parecidos no lugar em que moram, se gostariam de estar em um espaço como esse e por quê.

Sugerimos que você converse com eles sobre as possibilidades de lazer ao ar livre que o lugar em que vivem oferece e os incentive a refletirem sobre as diferenças entre esse tipo de lazer e as brincadeiras em casa e na escola.

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS



CRIANÇAS NO RIO TAPAJÓS, EM SANTARÉM, PARÁ.

CRIANÇAS NA PRAIA EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RIO DE JANEIRO.



RENATA MELO/PULSAR IMAGENS

VAMOS A CHARLAR

1 a 4.
Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema da unidade.

DIREÇÃO: ATRILINDA DA EDITORA

1. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO NAS IMAGENS?
1. *Estão brincando.*
2. ONDE ELAS ESTÃO? VOCÊS ACHAM QUE ELAS PARECEM FELIZES?
2. *Estão em um rio e em uma praia. Resposta pessoal.*
3. VOCÊS JÁ ESTIVERAM NESSES LUGARES? GOSTARIAM DE ESTAR EM ALGUM DELES?
3. *Respostas pessoais.*
4. ONDE VOCÊS COSTUMAM BRINCAR QUANDO NÃO ESTÃO NA ESCOLA? 4. *Resposta pessoal.*

NÃO EScreva NO LIVRO.

CINCUENTA Y NUEVE 59

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva e a produção oral por meio do estudo do gênero discursivo canção.

As **questões 1 a 3** visam a ativar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema da canção que escutarão em seguida. Na **questão 1**, explora-se o título da canção e a sua representação imagética. Acolha todas as hipóteses propostas pelos estudantes a respeito de o que esperam que seja o assunto da canção. Se considerar pertinente, registre-as no quadro para que, depois, possam avaliar se suas expectativas foram ou não confirmadas.

As **questões 2 e 3** ativam conhecimentos sobre Ciências da Natureza. A ideia é apenas tangenciar esses assuntos, explorando as vivências dos estudantes relativas às plantas e à chuva, sem aprofundamento, em função do nível de escolaridade deles. Vale lembrar a eles que algumas flores nascem em plantas que precisam de terra, mas há também as plantas aquáticas e as aéreas. A título de exemplo, pode-se citar a vitória-régia, típica da região amazônica. Na **questão 3**, se necessário, ajude-os a descrever o ciclo representado pela ilustração, explicando, por exemplo, a função das setas e o significado das cores das nuvens.

¡A CAMINAR! – CANCIÓN SOBRE LA NATURALEZA

QUE TAL OUVIR UMA CANÇÃO? POR MEIO DELA, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE O MUNDO E A NATUREZA. ALÉM DISSO, VAI APRENDER MAIS UM POUCO DE ESPANHOL!

- 1** ESTA IMAGEM REPRESENTA O TÍTULO DA CANÇÃO QUE VOCÊ VAI OUVIR. QUAL PODE SER O ASSUNTO DA CANÇÃO?

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

1. Resposta possível: flores de muitas cores.



FLORES COLORIDAS.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

2. Água e luz do Sol. Desenhar uma flor recebendo luz do Sol e água.

- 2** DO QUE AS FLORES PRECISAM PARA VIVER? FAÇA NO CADERNO O DESENHO DE UMA FLOR COM TUDO DE QUE ELA PRECISA.

- 3** VOCÊ SABE O QUE ACONTECE NA NATUREZA PARA CHOVER? OBSERVE ESTE DESENHO E CONVERSE COM UM COLEGA PARA ENTENDER O QUE ACONTECE.

3. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
3. Resposta possível: o Sol e o calor fazem a água do mar, dos rios e dos lagoas evaporar; com isso, as nuvens ficam carregadas, e então chove.



REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DO CICLO DA CHUVA. CORES-FANTASIA.

ESCUTE A CANÇÃO E CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE O ASSUNTO.

AUDIO FLORES DE COLORES

AGORA, RESOLVA AS SEGUINTEs QUESTÕES SOBRE A CANÇÃO. SEMPRE QUE NECESSÁRIO, ESCUTE NOVAMENTE O ÁUDIO E CONVERSE COM OS COLEGAS PARA RESPONDER.

60 SESENTA

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 4 ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO E LEVANTE A MÃO SEMPRE QUE ENTENDER ALGUMA PALAVRA. **4. Objetivos:** fruir e identificar informações específicas no texto. **4. Resposta pessoal.**
- 5 ESCUTE O INÍCIO DA CANÇÃO E INDIQUE QUAL IMAGEM REPRESENTA CADA VERSO. **5. Objetivo:** inferir o sentido de uma palavra no texto. **5. A imagem A representa o segundo verso e a imagem B, o primeiro verso.**

FLORES DE COLORES POR TODA LA TIERRA,
NUBES EN EL CIELO JUNTO AL SOL.

FLORES DE COLORES. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS. /N: CANCIONES DENTRO DE UNA MALETA. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. [SANTIAGO DE CHILE]: EL PEQUEÑO CARACOLITO, 2022.

A.



CÉU AZUL COM NUBENS E SOL.

B.



CAMPO FLORIDO.

6. Objetivo: fazer inferências. **6. Resposta pessoal.**

- 6 ESCUTE E LEIA ESTES DOIS VERSOS DA CANÇÃO E FAÇA NO CADERNO UM DESENHO REPRESENTANDO O QUE ENTENDEU.

AUDIO FLORES DE COLORES: FRAGMENTO 1

LOS RÍOS Y MONTAÑAS MUESTRAN LA NOBLEZA
DE NUESTRA NATURALEZA.

FLORES DE COLORES. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS. /N: CANCIONES DENTRO DE UNA MALETA. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. [SANTIAGO DE CHILE]: EL PEQUEÑO CARACOLITO, 2022.

7. Objetivos: fruir e inferir o sentido de palavras no texto.

- 7 ESCUTE E LEIA COM ATENÇÃO ESTES VERSOS DA CANÇÃO. DEPOIS, RELACIONE AS PALAVRAS COM SEU SIGNIFICADO EM PORTUGUÊS.

AUDIO FLORES DE COLORES: FRAGMENTO 2

SI QUIERES SABER CÓMO FUNCIONA EL PLANETA,
AQUÍ TIENES LA RESPUESTA.
DESDE EL CIELO HASTA EL SUELO,
CAE LA LLUVIA Y LLEGA AL MAR.
EL AGUA SUBE Y SUBE HASTA LAS NUBES
Y LA VIDA VUELVE A COMENZAR.

FLORES DE COLORES. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS. /N: CANCIONES DENTRO DE UNA MALETA. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. [SANTIAGO DE CHILE]: EL PEQUEÑO CARACOLITO, 2022.

NÃO EScreva no Livro.

SESENTA Y UNO **61**

Na **questão 4**, solicita-se aos estudantes que escutem a canção e levantem a mão quando entenderem uma palavra, pois o objetivo é valorizar o que eles já conseguem compreender, em vez de focar possíveis dificuldades.

Após a escuta, são exploradas separadamente as partes da canção para facilitar a compreensão e aprofundar os sentidos de alguns trechos.

Nas **questão 5**, indicamos a reprodução apenas da parte inicial da canção *Flores de colores*, em que são cantados os versos destacados. A fim de estimular a compreensão, são apresentadas duas imagens para que os estudantes escolham a que mais se aproxima do sentido dos versos.

Nas **questões 6 e 7**, a compreensão dos versos é incentivada de outras formas, e você pode fazer adaptações, se achar conveniente, como pedir que façam os desenhos em folhas e, depois, afixá-los no mural. Se considerar necessário, repita os áudios algumas vezes.

A **questão 8** acrescenta a tarefa de escrever algumas palavras em espanhol nos pontos apropriados do desenho. Pode ser necessário auxiliar os estudantes que apresentarem dificuldades. Sugerimos que, depois, você leia as palavras em voz alta e os incentive a repetirem-nas.

O objetivo da **questão 9** é explorar os nomes das cores em espanhol. Para tanto, os estudantes escutarão o áudio e lerão as palavras pausadamente. Para avaliar se compreenderam o vocabulário, você pode perguntar a cor de alguns objetos da sala de aula para que respondam em espanhol. Outra possibilidade é você mostrar um objeto cujo nome já conheçam em espanhol e dizer, por exemplo: *Esta tijera es amarilla*. A ideia é que digam se essa frase é verdadeira ou não e, caso não seja, que a corrijam, dizendo qual é a cor do objeto. Se houver na sala estudantes com deficiência visual, uma sugestão é levar objetos com diferentes texturas para que associem às cores em espanhol; por exemplo: áspero – *blanco*, liso – *verde*, macio – *rojo* etc.

- A. CIELO
- B. SUELO
- C. LLUVIA
- D. MAR
- E. NUBES

- F. CÉU
- G. MAR
- H. SOLO
- I. CHUVA
- J. NUVENS

8. Fazer um desenho semelhante ao da questão 3 e, depois, escrever perto de cada elemento a palavra correspondente (*cielo, suelo, lluvia, mar e nubes*).

8. DESENHE NO CADERNO O QUE DIZEM ESTES VERSOS DA CANÇÃO. DEPOIS, ESCRIBA NO DESENHO, NO LUGAR ADEQUADO, AS PALAVRAS **CIELO, SUELO, LLUVIA, MAR E NUBES**.

DESDE EL CIELO HASTA EL SUELO, CAE LA LLUVIA Y LLEGA AL MAR.
EL AGUA SUBE Y SUBE HASTA LAS NUBES
Y LA VIDA VUELVE A COMENZAR.

FLORES DE COLORES. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS. IN: CANCIONES DENTRO DE UNA MALETA. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. [SANTIAGO DE CHILE]: EL PEQUEÑO CARACOLITO, 2022.

9. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO E FAÇA O QUE SE PEDE.

9. Objetivo:
praticar
enunciados.



9. A. Branca, vermelha, amarela, laranja, verde, azul, marrom e preta.
Resposta pessoal.

- A. QUAL É A COR DE CADA FLOR? DE QUAL COR VOCÊ MAIS GOSTOU?
9. B. Resposta pessoal.
B. ESCUTE E LEIA O NOME DAS CORES EM ESPANHOL. DEPOIS, DESENHE NO CADERNO OITO FLORES. EM SEGUIDA, PINTE CADA UMA COM AS CORES INDICADAS A SEGUIR E ESCRIBA O NOME DE CADA COR EM ESPANHOL.

AUDIO LOS COLORES



- 10 AGORA, VOCÊ VAI CONVERSAR EM ESPANHOL COM UM COLEGA. OBSERVE O EXEMPLO. **10. Objetivo:** praticar enunciados. **10. Resposta pessoal.**

ESTUDIANTE A: —¿CUÁL ES TU COLOR PREFERIDO?

ESTUDIANTE B: —ES EL AZUL.

- 11 ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO **FLORES DE COLORES**, COM ESPECIAL ATENÇÃO À PRONÚNCIA DESTAS PALAVRAS. DEPOIS, FAÇA O SOLICITADO. **11. Objetivo:** reconhecer a pronúncia de palavras.

CIELO

MUESTRAN

NOBLEZA

RESPUESTA

SUELO

VUELVE

11. A. Resposta pessoal. B. É mais parecido com “ê” em português.

A. LEIA AS PALAVRAS COM AJUDA DA PROFESSORA.

B. COMO É O SOM REPRESENTADO PELA LETRA E NESSAS PALAVRAS? O SOM É ABERTO OU FECHADO, OU SEJA, É MAIS PARECIDO COM Ê OU COM É EM PORTUGUÊS?

12. Objetivos: fruir e identificar informações específicas no texto.

12. Resposta pessoal.

- 12 ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO **FLORES DE COLORES** E LEVANTE A MÃO SEMPRE QUE ENTENDER ALGUMA PALAVRA. AGORA, VOCÊ JÁ SABE MUITO MAIS PALAVRAS DO QUE QUANDO ESCUTOU A CANÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ!

EN BRASIL

VOCÊ SABE O QUE É UMA FRONTEIRA? É O LIMITE QUE SEPARA DOIS PAÍSES VIZINHOS. O BRASIL FAZ FRONTEIRA COM MUITOS PAÍSES FALANTES DE ESPANHOL. A FLORESTA AMAZÔNICA, A MAIOR DO MUNDO, SE ESTENDE POR ALGUNS DESSES PAÍSES — VENEZUELA, COLÔMBIA, PERU E BOLÍVIA —, ALÉM DO BRASIL. OCUPA TAMBÉM PARTE DA GUIANA, DO SURINAME E DA GUIANA FRANCESA, PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL QUE NÃO FALAM ESPANHOL.

FLORESTA AMAZÔNICA.



MAURO PIMENTEL/AFP/GETTY IMAGES

NÃO EScreva no livro.

SESENTA Y TRES

63

As **questões 10 e 11** têm como propósito estimular, respectivamente, a produção oral e o reconhecimento de fonemas em espanhol.

Na **questão 12**, o objetivo é que os estudantes percebam que seu nível de compreensão da canção aumentou após escutá-la várias vezes e resolver as questões.

O conteúdo do box **En Brasil** pode ser uma oportunidade para expandir o debate sobre a noção de fronteira e sobre o território da Floresta Amazônica. Uma possibilidade é apresentar à turma um mapa ou globo terrestre para mostrar o local em que ela está situada, evidenciando as fronteiras e a divisão da floresta com a Venezuela, a Colômbia, o Peru e a Bolívia, países falantes de espanhol, e também com Guiana, Suriname e Guiana Francesa, falantes de inglês, holandês e francês, respectivamente.

Objetivo da seção:

- desenvolver a compreensão auditiva, a compreensão escrita e a produção oral por meio do estudo dos gêneros discursivos canção e livro ilustrado.

Na **questão 1**, estimule a participação dos estudantes perguntando se já sabem, em espanhol, o nome de algum animal ou alguma planta que aparece na ilustração.

Na **questão 2**, como atividade de **pré-audição**, você pode motivá-los a formularem hipóteses sobre o assunto da música que vão ouvir em seguida. Estimule-os a refletirem sobre o sentido da palavra “todos”, que compõe o título da canção. No **item 2b**, a proposta é desenhar uma casa feita por algum animal, como a colmeia, o ninho do pássaro joão-de-barro, o casulo de uma lagarta, ou seja, os locais naturais em que os animais se alojam. Advirta os estudantes de que não vale desenhar as casas feitas por humanos para seus animais domésticos. Se achar oportuno, aproveite para incentivar a reflexão sobre a ameaça que a devastação da natureza causa ao *habitat* desses animais.

Na **questão 3**, pode ser válido explicitar, de forma sucinta, as noções de seres vivos e de inanimados, alertando que as plantas, assim como os animais, também são seres vivos.

¡ADELANTE! – LIBRO ILUSTRADO

VOCÊ VAI CONTINUAR A REFLETIR SOBRE O MUNDO E A NATUREZA NAS PRÓXIMAS QUESTÕES. VAI ESCUTAR MAIS UMA CANÇÃO E CONHECER UM LIVRO ILUSTRADO QUE ABORDA ESSE TEMA.

1. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.

1 OBSERVE A IMAGEM E DEPOIS CONVERSE COM OS COLEGAS.

1. A. O planeta Terra rodeado por animais, plantas e seres humanos.

A. O QUE APARECE NESSA IMAGEM?

B. O QUE ESTÁ AO REDOR DO PLANETA? TROQUE IDEIAS COM OS COLEGAS PARA TENTAR IDENTIFICAR TODAS AS FIGURAS.

C. QUE TÍTULO VOCÊ DARIA PARA ESSA IMAGEM?

1. B. Seres vivos, como humanos, animais e plantas diversas.

1. C. Resposta pessoal.

DNEFW/ARQUIVO DA EDITORA



REPRESENTAÇÃO ILUSTRATIVA FORA DE PROPORÇÃO. CORES-FANTASIA.

2 AGORA, LEIA O TÍTULO DA CANÇÃO QUE VOCÊ VAI OUVIR E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

2. Objetivo: ativar o conhecimento prévio sobre o tema do texto.
2. Respostas pessoais.

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS

A. ESSE TÍTULO PODERIA SER USADO PARA A IMAGEM DA QUESTÃO 1? POR QUÊ?

B. PENSE NO LOCAL ONDE ALGUM ANIMAL VIVE OU SE ABRIGA NA NATUREZA. DESENHE ESSE LOCAL NO SEU CADERNO.

FAÇA UMA RODA COM OS COLEGAS E ESCUTE A CANÇÃO CHILENA **LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS**.

AUDIO LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS

AS QUESTÕES A SEGUIR VÃO AJUDAR VOCÊ A ENTENDER A CANÇÃO!

3 AINDA NA RODA, ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO. A CADA NOME DE SER VIVO (ANIMAL OU PLANTA) QUE ESCUTAR, FAÇA ESTE GESTO COM AS MÃOS.

3. Objetivos: fruir e identificar informações específicas no texto.

64 SESENTA Y CUATRO

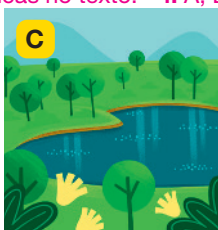
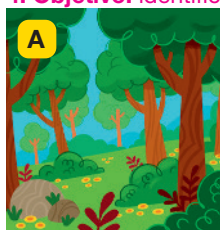
NÃO ESCREVA NO LIVRO.



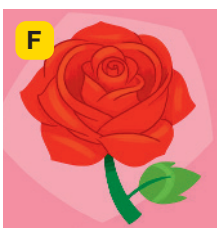
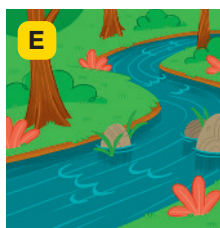
ARTUR FLUTY-ARQUIVO DA EDITORA

- 4 ESCUTE NOVAMENTE A CANÇÃO. QUAIS DESENHOS REPRESENTAM OS ELEMENTOS MENCIONADOS?

4. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto. 4. A, B, D, F, G, H.



ILUSTRAÇÕES: DNEPMU/ARQUIVO DA EDITORA



- 5 AGORA, LEIA AS PALAVRAS EM ESPANHOL QUE FORAM DITAS NA CANÇÃO E VERIFIQUE SE VOCÊ ACERTOU.

5. **Objetivo:** identificar informações específicas no texto.

5. Resposta pessoal.

bosque

lagarto

mar

rosa

sol

viento

- 6 ESCUTE E LEIA O INÍCIO DA LETRA DA CANÇÃO. DEPOIS, RELACIONE OS VERSOS DA CANÇÃO COM A IMAGEM DE CADA ANIMAL NO LOCAL ONDE SE ABRIGA.

6. **Objetivos:** identificar informações específicas no texto e praticar vocabulário.

LA TIERRA ES COLMENA DE ABEJAS,
LA TIERRA ES CUEVA DE RATÓN.
LA TIERRA TIENE MUCHOS MARES
DONDE HACE SU CASA EL SEÑOR CARACOL.

6. A. La Tierra tiene muchos mares / donde hace su casa el señor caracol. B. La Tierra es colmena de abejas. C. La Tierra es cueva de ratón.

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. COMPOSITORA: TITA MAYA. IN: LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. MEDELLÍN: CANTOALEGRE, 2003.

A.



DAMI ZURUB / SHUTTERSTOCK

CARACOL COM CONCHA NO MAR.

B.



LOST IN THE MOUNTAINS / ALAMY.COM

COLMEIA DE ABELHAS.

C.



PHYS LEONARD/ISTOCK / GETTY IMAGES

TOCA DE RATO.

NÃO EScreva NO LIVRO.

SESENTA Y CINCO

65

A **questão 4** pode ser uma oportunidade de oferecer alternativas para incluir os estudantes com deficiência visual ou baixa visão; uma opção é pedir aos colegas que descrevam as ilustrações.

Na **questão 5**, com o intuito de praticar a pronúncia, sugerimos que você, professora, leia as palavras e peça aos estudantes que as repitam.

Na **questão 6**, sugerimos reproduzir apenas o início da canção, para que os estudantes acompanhem com a letra. Em seguida, peça que observem cada imagem e descrevam o que veem para, depois, relacioná-la com os versos correspondentes.

Na **questão 7**, reproduza novamente o áudio da canção *La Tierra es la casa de todos* e motive os estudantes a fazerem o gesto que aprenderam na **questão 3**, com as duas mãos, sempre que escutarem os nomes de animais e plantas.

A **questão 8** apresenta o refrão da canção que a turma ouviu. Se considerar conveniente, leia o refrão e peça aos estudantes que o repitam. Sugerimos que você os oriente a observar as imagens com atenção e a ler as legendas. No **item 8b**, espera-se que a resposta seja positiva, já que os elementos visuais facilitam a compreensão do vocabulário novo. O **item 8c** relaciona-se à complementação de sentidos entre elementos verbais e não verbais e faz, também, uma introdução ao assunto que será abordado nas **questões 10 e 11**.

- 7** VAMOS ESCUTAR NOVAMENTE A CANÇÃO E CANTAR O REFRÃO? NÃO SE ESQUEÇAM DE FAZER O GESTO COM AS MÃOS SEMPRE QUE OUVIREM O NOME DE UM ANIMAL OU PLANTA! **7. Objetivos:** fruir e identificar informações específicas no texto.
7. Resposta pessoal.
- 8** ESCUTE E LEIA O REFRÃO DA CANÇÃO E, DEPOIS, CONVERSE COM UM COLEGA.

AUDIO LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS: FRAGMENTO

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS,
DE TODOS LOS NIÑOS QUE CRECEN AL SOL.
DE LA NIÑA MORA, DEL NIÑO CANGREJO,
LA REINA ROSA Y EL REY RATÓN.

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. COMPOSITORA: TITA MAYA.
//N: LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. MEDELLÍN: CANTOALEGRE, 2003.

A. OBSERVE AS IMAGENS E AS PALAVRAS PARA ENTENDER OS VERSOS.

8. Objetivo: identificar características composicionais do gênero.
8. Respostas pessoais.



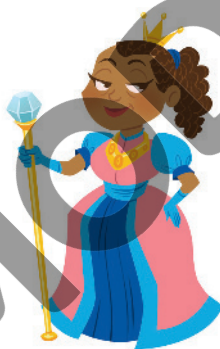
NIÑOS.



MORA.



CANGREJO.



REINA.



REY.

- 8. B. Resposta pessoal.**
- B.** AS IMAGENS AJUDARAM A COMPREENDER OS VERSOS? EXPLIQUE.
- 8. C. Resposta pessoal.**
- C.** VOCÊ GOSTA DE LER LIVROS COM ILUSTRAÇÕES? POR QUÊ?

- 9 ESCUTE E REPITA O NOME DE ALGUNS SERES VIVOS E OUTROS ELEMENTOS DA NATUREZA MENCIONADOS NA CANÇÃO. DEPOIS, DESENHE TODOS ELES NO CADERNO E ESCREVA SEUS NOMES EM ESPANHOL.

AUDIO ANIMALES Y ELEMENTOS DE LA NATURALEZA

9. **Objetivo:** praticar vocabulário.



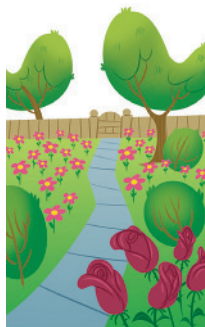
ÁRBOL.



CASCADA.



GALLO.



JARDÍN.



JIRafa.



MAÍZ.



RUISEÑOR.



VIENTO.

9. **Desenhar no caderno os elementos presentes nesta questão e, depois, escrever os respectivos nomes.**

10. **Objetivo:** ativar o conhecimento prévio sobre o gênero.

- 10 OBSERVE A CAPA DE UM LIVRO VENEZUELANO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

A. QUAL É O TÍTULO DO LIVRO?

10. A. **El Chigüire y los mosquitos.**

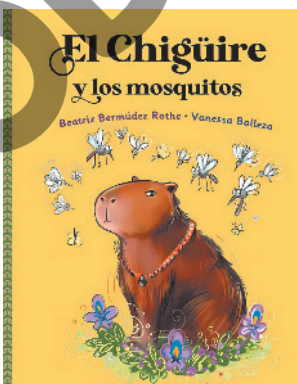
B. O QUE MAIS ESTÁ ESCRITO NESSA CAPA?

10. B. **Os nomes das autoras do livro.**

C. EM SUA OPINIÃO, SOBRE O QUE É ESSA HISTÓRIA?

10. C. **Resposta pessoal.**

CAPA DO LIVRO **EL CHIGÜIRE Y LOS MOSQUITOS**, DE BEATRIZ BERMÚDEZ ROTHE E VANESSA BALLEZA, 2024.



BEATRIZ BERMÚDEZ ROTHE/VANESSA BALLEZA/ARQUIVO DAS AUTORAS

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SESENTA Y SIETE

67

Na **questão 9**, sugerimos que você reproduza o áudio algumas vezes para que os estudantes repitam as palavras. Para ampliar a atividade, peça-lhes que digam, em espanhol, as cores que conseguem identificar nas ilustrações.

Na **questão 10**, se achar conveniente, você pode levar alguns livros para os estudantes analisarem as capas, identificando o título, os autores, entre outros elementos que as compõem. Desse modo, além de incentivar o contato com os livros e, consequentemente, com a prática da leitura, você propiciará uma compreensão melhor das características do gênero capa de livro.

Na **questão 11**, é importante ressaltar que, nos livros ilustrados, o texto escrito e as ilustrações se complementam para produzir os sentidos que compõem a história. Pergunte a eles se sabem que animais estão retratados na ilustração da página do livro e esclareça que *chigüire* é o nome que se dá, na Venezuela, ao animal que conhecemos como “capivara” no Brasil. *El chigüire y los mosquitos* é um livro infantil que apresenta um conto venezuelano de origem indígena sobre a origem desse animal.

No boxe **Descubre**, a proposta é ampliar a reflexão dos estudantes sobre a relação das pessoas com a natureza mediante o estímulo à leitura literária e, se possível, à realização de visitas a museus ou centros culturais indígenas. Caso na sua cidade haja um museu ou um centro cultural indígena, oriente a turma a fazer uma visita para que aprenda mais sobre a cultura dos povos originários. Como atividade complementar, você pode solicitar aos estudantes que façam um desenho ilustrativo da impressão que tiveram nessa experiência, ressaltando a integração entre os seres humanos e a natureza.

Sugerimos que você fale sobre o escritor paraense Daniel Munduruku (1964-), autor de diversas obras, muitas delas sobre a temática da natureza. Indígena da etnia Munduruku, o autor publicou, em 2001, *As serpentes que roubaram a noite e outros mitos*, um livro ilustrado por crianças da aldeia Katô que contém diversos mitos narrados por seus integrantes.

11. Objetivos: fruir e relacionar linguagens verbal e não verbal.

- 11** OBSERVE UMA PÁGINA DESSE LIVRO, LEIA O TEXTO CORRESPONDENTE EM PORTUGUÊS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

NAS PLANÍCIES VENEZUELANAS, ENTRE RIOS E SAVANAS, OUVEM-SE CONTOS FANTÁSTICOS E MITOS ANCESTRAIS SOBRE A ORIGEM DOS SERES E DAS COISAS. AS PLANÍCIES SÃO TERRAS PLANAS QUE SE TRANSFORMAM EM MAR DURANTE A ESTAÇÃO CHUVOSA, E O MAR SE TRANSFORMA EM CÉU QUANDO O SOL AS ENVOLVE.



PÁGINA DO LIVRO **EL CHIGÜIRE Y LOS MOSQUITOS**, DE BEATRIZ BERMÚDEZ ROTHE E VANESSA BALLEZA, 2024.

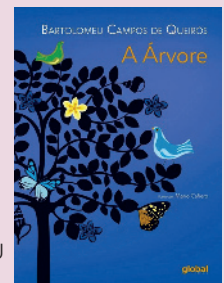
- A.** QUAL É A ILUSTRAÇÃO DA PÁGINA DO LIVRO?
11. A. Uma planície ou um lugar com animais, rios e muita vegetação.
- B.** A ILUSTRAÇÃO TEM RELAÇÃO COM O TEXTO ESCRITO? EXPLIQUE.
11. B. Sim, porque fala dos seres, do mar, do céu e do Sol, e na ilustração esses elementos estão representados.
- C.** QUE CORES HÁ NAS PÁGINAS DO LIVRO? DIGA OS NOMES EM ESPANHOL.
11. C. Verde, azul, marrón, entre outras.
- D.** EM SUA OPINIÃO, POR QUE ESSAS CORES FORAM USADAS?
11. D. Resposta pessoal. Resposta possível: porque são cores presentes na natureza.
- E.** VOCÊ GOSTARIA DE LER UM LIVRO COMO ESSE? POR QUÊ?
11. E. Respostas pessoais.

DESCUBRE

O QUE VOCÊ ACHA DE LER UM CONTO ILUSTRADO SOBRE NATUREZA? O LIVRO **A ÁRVORE**, DE BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, É UMA BOA OPÇÃO.

NO LUGAR ONDE VOCÊ VIVE HÁ UM MUSEU OU UM CENTRO CULTURAL INDÍGENA? QUE TAL VISITÁ-LOS? A RELAÇÃO QUE OS POVOS ORIGINÁRIOS ESTABELECEM COM A NATUREZA É ESPECIAL, E VOCÊ VAI APRENDER MUITO NESSES ESPAÇOS!

CAPA DO LIVRO **A ÁRVORE**, DE BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, 2018.



68 SESENTA Y OCHO

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Uma sugestão que pode servir como inspiração para os estudantes, bem como ampliar o seu conhecimento sobre a arte indígena, é apresentar pinturas de artistas indígenas contemporâneas, como Arissana Pataxó e Auá Mendes. Também pode ser utilizada a pintura *Autor-retrato com macaco e papagaio*, de Frida Kahlo, pois ilustra a ligação da artista mexicana com os animais.

LEER PARA SABER MÁS

Leer para saber más. Objetivo: ler criticamente os textos.

QUE TAL TESTAR SEUS CONHECIMENTOS LENDO CAPAS DE LIVROS INFANTIS? CAPAS DE LIVROS COSTUMAM TER ILUSTRAÇÕES INTERESSANTES, QUE DESPERTAM O INTERESSE PELA LEITURA.

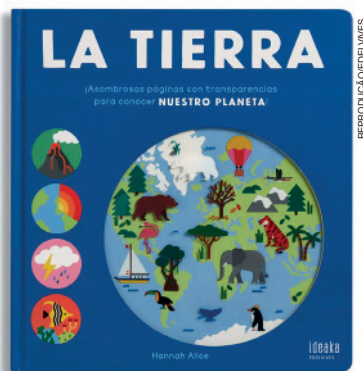
NESTA LEITURA, VOCÊ TEM UM DESAFIO: ANALISAR AS CAPAS E DESCOBRIR QUAIS SÃO OS ASSUNTOS DOS LIVROS.

FÍJATE

- PENSE EM COMO A CAPA DO LIVRO PODE AJUDAR A COMPREENDER O ASSUNTO QUE VAI SER TRATADO.

OBSERVE AS CAPAS E CONVERSE COM OS COLEGAS.

A.



CAPA DO LIVRO **LA TIERRA**, DE HANNAH ALICE, 2023.

B.



CAPA DO LIVRO **¡MIRA AL CIELO!**, DE JOSÉ RAMÓN ALONSO E BEATRIZ BARBERO-GIL, 2017.

1. QUAIS SÃO OS ASSUNTOS DOS LIVROS, DE ACORDO COM AS ILUSTRAÇÕES?
1. Resposta pessoal. Resposta possível: os livros falam de assuntos relacionados à natureza.
2. O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NAS ILUSTRAÇÕES DAS CAPAS?
2. Resposta pessoal.
3. QUAL DESSES LIVROS VOCÊ GOSTARIA DE LER? POR QUÊ?
3. Resposta pessoal.

FAÇA UMA VISITA À BIBLIOTECA COM OS COLEGAS E, JUNTOS, TENTEM DESCOBRIR OS ASSUNTOS DE ALGUNS LIVROS ANALISANDO AS CAPAS.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SESENTA Y NUEVE

69

Leer para saber más

Objetivo da seção:

- desenvolver estratégias de leitura com ênfase na multimodalidade presente no gênero capa de livro.

Nesta seção, explora-se a multimodalidade, tomando como referência capas de livros. É importante incentivar os estudantes a observarem cada detalhe nos exemplos dados. Sugere-se como atividade levá-los à biblioteca para que possam analisar outras capas manuseando os livros. Caso haja condições, pode ser uma boa oportunidade para visitarem uma biblioteca municipal ou comunitária e conhecerem seu acervo e seu funcionamento. Entretanto, se não for possível ir a uma biblioteca, você pode avaliar a pertinência de levar alguns livros para a sala de aula.

No processo de análise das capas, você pode aproveitar a oportunidade para revisar as cores em espanhol.

No que tange à reflexão teórica sobre a leitura de imagens, uma indicação é o livro de Lúcia Santaella, intitulado *Leitura de imagens* (2012).

Objetivo da seção:

- produzir um livro ilustrado.

Da **etapa 1 à 4**, os estudantes farão o planejamento da produção. Na **etapa 5**, devem fazer a primeira versão, que será revisada e refeita posteriormente.

No livro ilustrado, que não equivale a um livro com ilustrações, a articulação entre palavras e imagens, diferentes semioses, amplia o diálogo que se estabelece com o leitor. Diferentemente do que acontece no livro com ilustrações, as dimensões verbal e imagética tornam-se interdependentes no livro ilustrado. Portanto, explique para os estudantes que, nos livros ilustrados que produzirão, as partes verbal e não verbal devem se complementar. As imagens não precisam ser um espelho dos versos, mas podem, inclusive, acrescentar elementos que não estejam explícitos no texto verbal. Ou seja, os versos são apenas o ponto de partida para que eles deem asas à imaginação.

Caso você queira aprofundar o tema do livro ilustrado, sugere-se a leitura de Colomer (2017) e Feres (2023).

TRABAJO EN EQUIPO

LIBRO ILUSTRADO

1 e 2. Objetivo: produzir um livro ilustrado. **1 e 2. Resposta pessoal.**

QUE TAL FAZER, COM TODA A TURMA, UM LIVRO ILUSTRADO COM OS VERSOS DA CANÇÃO **LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS?**

- 1** SIGA AS ETAPAS QUE A PROFESSORA VAI EXPLICAR. ANTES, OUÇA NOVAMENTE A CANÇÃO.

ETAPA 1: DIVIDAM-SE EM PEQUENOS GRUPOS.

ETAPA 2: ESCOLHAM, COM A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA, OS VERSOS DA CANÇÃO QUE FICARÃO COM SEU GRUPO.

ETAPA 3: LEIAM CUIDADOSAMENTE SEUS VERSOS.

ETAPA 4: PLANEJEM O DESENHO QUE SERÁ FEITO PARA ILUSTRAR OS VERSOS. LEMBREM-SE DE QUE, NO LIVRO ILUSTRADO, AS IMAGENS E AS PALAVRAS PRECISAM SE COMPLEMENTAR PARA CRIAR NOVOS SENTIDOS. ELAS EXPRESSAM A SUA INTERPRETAÇÃO DO TEXTO. VOCÊS PODEM DAR ASAS À IMAGINAÇÃO!

ETAPA 5: FAÇAM UM RASCUNHO DO DESENHO, DEIXANDO UM LUGAR PARA VOCÊS ESCREVEREM OS VERSOS.

ETAPA 6: MOSTREM SEU DESENHO À PROFESSORA PARA RECEBEREM SUGESTÕES.

ETAPA 7: JUNTOS, DEFINAM COMO SERÁ A CAPA E QUEM FARÁ O DESENHO.

ETAPA 8: DEFINAM TAMBÉM QUEM ESCREVERÁ O NOME DO LIVRO E DOS AUTORES NA CAPA.

ETAPA 9: FAÇAM A VERSÃO FINAL DAS PÁGINAS E DA CAPA.

ETAPA 10: COLOQUEM AS PÁGINAS EM ORDEM E MONTEM O LIVRO ILUSTRADO.

- 2** QUE TAL EXPOR O LIVRO NA ESCOLA, PARA QUE TODO MUNDO VEJA O TRABALHO DE VOCÊS?

1 a 3. Objetivos: fruir e praticar vocabulário.

- 1** VAMOS BRINCAR COM AS CORES? A CADA COR EM ESPANHOL QUE A PROFESSORA DISSER, VOCÊ DEVERÁ TOCAR UM OBJETO DA SALA DE AULA QUE TENHA A MESMA COR. NÃO VALE TOCAR NAS ROUPAS DOS COLEGAS OU DA PROFESSORA, MAS, NA SUA PRÓPRIA ROUPA, ESTÁ VALENDO!
- 2** AGORA QUE VOCÊS JÁ SABEM ONDE ESTÃO OS OBJETOS COM CADA COR, CHEGOU A HORA DE UMA BRINCADEIRA MUSICAL!

UM ESTUDANTE SERÁ O CANTOR. ELE CANTARÁ A SEGUINTE FRASE, ESCOLHENDO UMA COR. POR EXEMPLO:

COLOR VERDE, COLOR VERDE, ¿DÓNDE ESTÁS?

TODOS OS QUE ENCONTRAREM ALGUM OBJETO NA COR QUE ELE ESCOLHEU DEVEM RESPONDER, TAMBÉM CANTANDO:

AQUÍ ESTOY, AQUÍ ESTOY, ¿CÓMO TE VA?

VOCÊS PODEM CANTAR NO RITMO QUE QUISEREM. UMA SUGESTÃO É USAR O RITMO DA MÚSICA DOS DEDINHOS. VOCÊS SE LEMBRAM DELA?

- 3** O QUE ACHAM DE BRINCAR APROVEITANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS? VOCÊS JÁ DEVEM TER MUITAS TAMPINHAS DE GARRAFAS PET DE DIFERENTES CORES. DIVIDAM A TURMA EM GRUPOS. CADA GRUPO DEVE TER TAMPINHAS DAS MESMAS CORES. CADA VEZ QUE A PROFESSORA DISSER O NOME DE UMA COR EM ESPANHOL, TENTEM PEGAR A TAMPINHA DA COR CORRESPONDENTE. O OBJETIVO DO JOGO É IDENTIFICAR O PADRÃO DA SEQUÊNCIA DE CORES.

É IMPORTANTE RESPEITAR OS COLEGAS EM QUALQUER BRINCADEIRA. O COLEGA TOCOU A TAMPINHA ANTES DE VOCÊ? É UMA BOA IDEIA DEIXÁ-LA COM ELE E PROCURAR OUTRA, NÃO É?



PALLA KRANZARQUIVO DA EDITORA

NÃO EScreva NO LIVRO.

SETENTA Y UNO 71

Rincón del juego

Objetivo da seção:

- brincar com uma brincadeira musical, praticando o vocabulário de cores em espanhol.

Na **instrução 2**, sugerimos que você incentive os estudantes a criarem melodias e ritmos para entoar as frases enquanto participam. Outra possibilidade é ensinar a melodia apresentada no vídeo *Cantemos con los colores*.

Na **instrução 3**, além de praticar o nome das cores em espanhol, os estudantes vão formar uma sequência e analisar o padrão formado. Ao final, eles devem continuar a sequência proposta, falando em voz alta os nomes das cores. Essa atividade favorece o letramento matemático por estimular a identificação e a reprodução de padrões.

Como atividade complementar, depois das brincadeiras, é possível propor uma ação interdisciplinar com os componentes curriculares Arte e Ciências da Natureza. Os estudantes usarão as tampinhas para criar artesanato. Escolha previamente os tipos de objeto que poderão ser construídos e separe os materiais necessários. Tenha o cuidado de escolher atividades próprias para a faixa etária e de não permitir que os estudantes lidem com instrumentos que possam ser perigosos. O vídeo *12 ideias criativas com tampas de garrafa PET* apresenta ideias que podem ser aproveitadas em sala de aula. Ao final, os objetos podem ser expostos na escola por um período, e os estudantes podem ser orientados a utilizá-los em suas casas.

Para ler e brincar

Uma sugestão de leitura visando à ampliação do letramento dos estudantes é o livro *Mi primer libro de adivinanzas* (2009), de Celia Ruiz e ilustrado por Nivio López, que apresenta adivinhas com elementos da natureza, como animais e plantas. Outra possibilidade para explorar a relação do ser humano com a natureza, é a leitura do livro *A pescaria do curumim e outros poemas indígenas* (2015), de Tiago Hakiy. A obra aborda o dia a dia das crianças indígenas na Amazônia, incluindo temáticas como banho de rio, pescarias e escalada em árvores.

Outra sugestão é promover um bingo ecológico com a turma. As cartelas podem ser produzidas pelos estudantes, com imagens de rios, árvores e animais. É importante que as imagens tenham legendas escritas em espanhol. Na hora de jogar, cada estudante recebe uma cartela e você, professora, sorteia os elementos. Quem tiver a imagem anunciada em sua cartela deve marcar o espaço correspondente. O primeiro jogador a completar uma linha, uma coluna ou toda a cartela grita “¡Bingo!” e marca pontos ou vence a rodada.

Rinconcito de palabras

Além de servir como material de consulta de palavras novas que apareceram na unidade, o glossário pode ser usado para o reconhecimento de alguns sons. Sugerimos que você peça aos estudantes que leiam em voz alta as palavras e preste atenção em como eles as pronunciam. Indique a forma adequada de pronunciar alguns fonemas, caso julgue necessário.

Repaso

A proposta desta seção é trabalhar os nomes dos estabelecimentos comerciais vistos na **Unidad 3**.

Referências bibliográficas

12 IDEIAS criativas com tampas de garrafa PET. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (11 min). Publicado pelo canal Ider Alves - DIY Moda Fashion.

CANTEMOS con los colores - Juego musical para niños de párvulos y Pre jardín. [S. l.: s. n.], 2020. Publicado pelo canal CHIQUILLADAS.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2017.

FERES, Beatriz. **Discurso amoroso na literatura infantil**. São Paulo: Contexto, 2023.

HAIKIY, Tiago. **A pescaria do curumim e outros poemas indígenas**. Ilustrações de Taísa Borges. São Paulo: Panda Books, 2015.

MUNDURUKU, Daniel. **As serpentes que roubaram a noite e outros mitos**. Ilustrações das crianças Munduruku da aldeia Katô. São Paulo: Peirópolis, 2001.

RUIZ, Celia. **Mi primer libro de adivinanzas**. Ilustrações de Nívio López. Madrid: Servilibro, 2019.

SANTAELLA, Lúcia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

RINCONCITO DE PALABRAS

ABEJA: ABELHA.
ABEJAS: ABELHAS.



CANGREJO: CARANGUEJO.



CASCADA: CACHOEIRA, CASCATA.



COLMENA: COLMEIA.



CUEVA: CAVERNA.



LLUVIA: CHUVA.



REINA: RAINHA.



RUISEÑOR: ROUXINOL.



SUELO: SOLO.

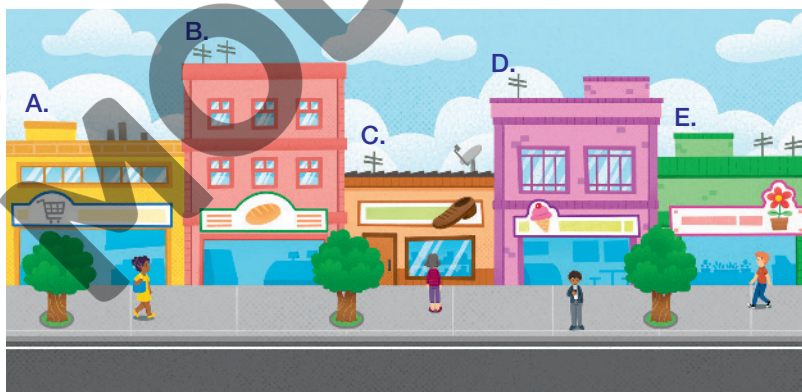


REPASO

1. Objetivo: praticar vocabulário.

1. A. mercado. **B.** panadería. **C.** zapatería. **D.** heladería. **E.** floristería.

- 1** OBSERVE A IMAGEM E ESCREVA NO CADERNO OS NOMES EM ESPANHOL DOS COMÉRCIOS, DE ACORDO COM O QUE APRENDEU NA UNIDADE 3.



72 SETENTA Y DOS

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Para avaliar

A avaliação da turma pode ser feita de forma processual, por meio do acompanhamento do engajamento e do desempenho dos estudantes ao longo do trabalho. É importante também verificar se os objetivos presentes no box inicial da unidade foram alcançados. Pode ser interessante checar o resultado de cada estudante na realização de algumas questões, como a **questão 12** da seção **¡A caminar!** e a **questão 9** de **¡Adelante!**.

Sugerimos que sua autoavaliação considere o engajamento dos estudantes nas aulas e o desempenho alcançado pela turma nas avaliações mencionada anteriormente.

TRANSCRIÇÕES DOS ÁUDIOS

UNIDAD 0

CUMPLEAÑOS FELIZ / PARABÉNS PRA VOCÊ / HAPPY BIRTHDAY TO YOU

CUMPLEAÑOS FELIZ,
TE DESEAMOS A TI.
MUCHAS FELICIDADES,
CUMPLEAÑOS FELIZ.

PARABÉNS PRA VOCÊ,
NESTA DATA QUERIDA.
MUITAS FELICIDADES,
MUITOS ANOS DE VIDA.

HAPPY BIRTHDAY TO YOU,
HAPPY BIRTHDAY TO YOU.
HAPPY BIRTHDAY, HAPPY BIRTHDAY,
HAPPY BIRTHDAY TO YOU.

CRÉDITO: CUMPLEAÑOS FELIZ, PARABÉNS PRA VOCÊ,
HAPPY BIRTHDAY TO YOU. INTÉRPRETE: BEL NOBRE.
TRADIÇÃO POPULAR. COMPOSITORA DA VERSÃO EM
PORTUGUÊS: BERTHA HOMEM DE MELLO. SÃO PAULO: ARGILA
PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

DONA ARANHA / DOÑA ARAÑA

A DONA ARANHA SUBIU PELA PAREDE,
VEIO A CHUVA FORTE E A DERRUBOU.
JÁ PASSOU A CHUVA, O SOL JÁ VAI SURGINDO,
E A DONA ARANHA CONTINUA A SUBIR.
ELA É CORAJOSA E MUITO INSISTENTE,
SOBE, SOBE, SOBE E SEMPRE ESTÁ CONTENTE.
(2 VEZES)

A DONA ARANHA DESCEU PELA PAREDE,
VEIO A CHUVA FORTE E A DERRUBOU.
JÁ PASSOU A CHUVA, O SOL JÁ VAI SURGINDO,
E A DONA ARANHA CONTINUA A DESCER.
ELA É CORAJOSA E MUITO INSISTENTE,
DESCE, DESCE, DESCE E SEMPRE ESTÁ CONTENTE.
(2 VEZES)

FONTE: DONA ARANHA (CANTIGA). INTÉRPRETE: ANIMAZOO.
/N: DONA ARANHA (CANTIGA). INTÉRPRETE:
ANIMAZOO. [S. L.]: ANIMAZOO, 2024. *STREAMING*, FAIXA 1.

NÃO EScreva NO LIVRO.

DOÑA ARAÑA SUBIÓ POR LA PARED,
VINO LA LLUVIA FUERTE Y LA DERRIBÓ.
YA PASÓ LA LLUVIA, EL SOL YA VA A SALIR,
Y LA DOÑA ARAÑA VOLVIÓ A SUBIR.
ELLA ES VALIENTE Y MUY INSISTENTE,
SUBE, SUBE, SUBE Y SIEMPRE ESTÁ SONRIENTE.
(2 VECES)
DOÑA ARAÑA BAJÓ POR LA PARED,
VINO LA LLUVIA FUERTE Y LA DERRIBÓ.
YA PASÓ LA LLUVIA, EL SOL YA VA A SALIR,
Y LA DOÑA ARAÑA YA BAJÓ DE AHÍ.
ELLA ES VALIENTE Y MUY INSISTENTE,
BAJA, BAJA, BAJA Y SIEMPRE ESTÁ SONRIENTE.
(2 VECES)

FONTE: DOÑA ARAÑA. INTÉRPRETE: ANIMAZOO. /N: CANTAR
Y BAILAR CON LOS ANIMALES. INTÉRPRETE: ANIMAZOO.
[S. L.]: ANIMAZOO, 2024. *STREAMING*, FAIXA 4.

UNIDAD 1

HOLA HOLA

HOLA, HOLA, HOLA,
¿CÓMO ESTÁS?
YO MUY BIEN.
Y TÚ, ¿QUÉ TAL?
HOLA, HOLA, HOLA,
¿CÓMO ESTÁS?
¡VAMOS A APLAUDIR!
HOLA, HOLA, HOLA,
¿CÓMO ESTÁS?
YO MUY BIEN.
Y TÚ, ¿QUÉ TAL?
HOLA, HOLA, HOLA,
¿CÓMO ESTÁS?
¡VAMOS A ZAPATEAR!

VENGAN, ESOS PIES, ¡FUERTE, FUERTE!

SETENTA Y TRES 73

HOLA, HOLA, HOLA,
¿CÓMO ESTÁS?
YO MUY BIEN.
Y TÚ, ¿QUÉ TAL?
HOLA, HOLA, HOLA,
¿CÓMO ESTÁS?
¡VAMOS A SALTAR!

VENGA, ¡ARRIBA!

HOLA, HOLA, HOLA,
¿CÓMO ESTÁS?
YO MUY BIEN.
Y TÚ, ¿QUÉ TAL?
HOLA, HOLA, HOLA,
¿CÓMO ESTÁS?
¡VAMOS ESTE SHOW A COMENZAR!

FONTE: HOLA HOLA. INTÉRPRETE: MARIANA MALLOL.
IN: ABRAZOS, BESOS Y APAPACHOS. INTÉRPRETE:
MARIANA MALLOL. [MÉXICO]: PRODUCCIÓN ESPIRAL, 2015.
STREAMING, FAIXA 1.

BUENOS DÍAS, BUENAS TARDES, BUENAS NOCHES

[...]
EL PRIMER SALUDO DE MI DÍA
ES BUENOS DÍAS.
ASÍ SALUDO YO A MI FAMILIA.
BUENOS DÍAS, DIGO BUENOS DÍAS,
Y ASÍ COMIENZO UN NUEVO DÍA.
BUENOS DÍAS,
BUENAS TARDES,
BUENAS NOCHES,
¿CÓMO ESTÁN?
BUENOS DÍAS,
BUENAS TARDES,
BUENAS NOCHES.
SON TRES FORMAS PARA SALUDAR.
(ESTRIBILLO)
DEPENDIENDO DE LA HORA EN QUE TE VEA,
ASÍ TE DEBO SALUDAR.
[...]

74 SETENTA Y CUATRO

FONTE: BUENOS DÍAS, BUENAS TARDES, BUENAS NOCHES.
INTÉRPRETE: JORGE VILLAMIZAR. COMPOSITOR: JORGE
VILLAMIZAR. *IN:* CANTANDO CONTIGO. INTÉRPRETE: JORGE
VILLAMIZAR. [S. L.]: AMULETO MUSIC, 2012. STREAMING, FAIXA 1.

SALUDOS

¡HOLA! – ¿CÓMO ESTÁS? – ¿QUÉ TAL? –
¡BUENOS DÍAS! – ¡BUENAS TARDES! –
¡BUENAS NOCHES!

CRÉDITO: SALUDOS. VOZES: IVANA FARBMAN E
PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

CÓMO ESTOY

MUY BIEN. – BIEN. – REGULAR. – MAL.

CRÉDITO: CÓMO ESTOY. VOZES: IVANA FARBMAN E
PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

CREDENCIAL DE ESTUDIANTE

CREDENCIAL DE ESTUDIANTE
ESCUELA: MARTINA FLORES
NOMBRE: JULIA MAGALI GONZÁLEZ
GRADO: PRIMERO
GRUPO: A
CICLO ESCOLAR: 2027
MAESTRA: LUCÍA HERNÁNDEZ
MATRÍCULA: 2027900

CRÉDITO: CREDENCIAL DE ESTUDIANTE. VOZES: BEL NOBRE
E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

¿CÓMO TE LLAMAS?

[...]
¿CÓMO TE LLAMAS? (2 VECES)
¿CUÁL ES TU NOMBRE? (2 VECES)
DÍMELO TÚ.
[...]

FONTE: ¿CÓMO TE LLAMAS? INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO
CARACOLITO. COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS.
IN: NOS SALUDAMOS CANTANDO. INTÉRPRETE:
EL PEQUEÑO CARACOLITO. [SANTIAGO DE CHILE]: EL
PEQUEÑO CARACOLITO, 2021. STREAMING, FAIXA 2.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

PREGUNTAS

¿QUÉ TAL? – ¿CÓMO ESTÁS? – ¿CÓMO TE LLAMAS?
– ¿CUÁL ES TU NOMBRE?

CRÉDITO: PREGUNTAS. VOZES: BEL NOBRE E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

DIÁLOGOS

¡HOLA! ¿CÓMO TE LLAMAS?

ME LLAMO ANTONIO.

¿CUÁL ES TU NOMBRE?

MI NOMBRE ES JOÃO.

¡BUENOS DÍAS! ¿CUÁL ES TU NOMBRE?

SOY RENATA.

CRÉDITO: DIÁLOGOS. VOZES: BEL NOBRE, MARIANA ELISABETSKY E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

UNIDAD 2

LA MOCHILA DE ANDRÉS

DIME TÚ, ¿QUÉ VES EN LA MOCHILA DE ANDRÉS?
(2 VECES)

YO VEO, VEO, VEO UNA CARTUCHERA ROJA,
UN LIBRO DE CUENTOS Y UN CUADERNO GRUESO.

DIME TÚ, ¿QUÉ VES EN LA CARTUCHERA DE
ANDRÉS? (2 VECES)

YO VEO, VEO, VEO UN BOLÍGRAFO AZUL,
UNA REGLA LARGA Y LÁPICES TAMBIÉN.

¿QUÉ OTRA COSA VES EN LA CARTUCHERA DE
ANDRÉS? (2 VECES)

YO VEO, VEO, VEO UNA GOMA PEGAJOSA,
UN BORRADOR BLANCO Y UNA TIJERA
ANARANJADA.

¿QUÉ OTRA COSA VES EN LA MOCHILA DE ANDRÉS?
(2 VECES)

YO NO VEO, VEO NADA, SUENA EL TIMBRE
DEL RECREO.

YA NO PRESTO ATENCIÓN, ME LEVANTO Y ME VOY.

FONTE: LA MOCHILA DE ANDRÉS. INTÉRPRETE: MISS ROSI.
COMPOSITORA: ROSI ESTREMADOYRO MEZA. IN: CANTANDO
CON MISS ROSI 9. INTÉRPRETE: MISS ROSI. [S. L.: S. N., 2023].
STREAMING, FAIXA 23.

¿QUÉ VES?

A. ¿QUÉ VES EN LA MOCHILA DE ANDRÉS?

B. ¿QUÉ VES EN LA CARTUCHERA DE ANDRÉS?

CRÉDITO: ¿QUÉ VES? VOZES: IVANA FARBMAN E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

OBJETOS EN LA CARTUCHERA

DE ANDRÉS

BOLÍGRAFO – REGLA – LÁPICES – GOMA –
BORRADOR – TIJERA

CRÉDITO: OBJETOS EN LA CARTUCHERA DE ANDRÉS. VOZES:
IVANA FARBMAN E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA
PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

LA MOCHILA DE ANDRÉS: FRAGMENTO

YO NO VEO, VEO NADA, SUENA EL TIMBRE
DEL RECREO.

YA NO PRESTO ATENCIÓN, ME LEVANTO Y ME VOY.

FONTE: FRAGMENTO DA FAIXA "LA MOCHILA DE ANDRÉS".

VEO VEO

VEO, VEO.

¿QUÉ VES?

UNA COSITA.

¿Y QUÉ COSITA ES?

EMPIEZA CON LA "A".

¿QUÉ SERÁ, QUÉ SERÁ, QUÉ SERÁ?

¡ALEFANTE!

NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO,
NO ES ASÍ.

CON LA "A" SE ESCRIBE "AMOR", CON LA "A" SE
ESCRIBE "ADÍOS",

LA ALEGRÍA DEL AMIGO, Y UN MONTÓN DE
COSAS MÁS.

(ESTRIBILLO)

EMPIEZA CON LA "E"

¿QUÉ SERÉ, QUÉ SERÉ, QUÉ SERÉ?

¡EYUNTAMIENTO!

NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO,
NO ES ASÍ.

CON LA "E" DE LA EMOCIÓN ESTUDIAMOS LA
EXPRESIÓN,

Y ENTONANDO ESTA CANCIÓN, ENCONTRAMOS
LA VERDAD.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SETENTA Y CINCO 75

(ESTRIBILLO)

EMPIEZA CON LA "I".

¿QUÉ SERÍ, QUÉ SERÍ, QUÉ SERÍ?

¡INVIDIA!

NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO,
NO ES ASÍ.

CON LA "I" NUESTRA ILUSIÓN VA INTENTANDO
IMAGINAR,

CUAL INSÓLITA INQUIETUD, UNA INFANCIA
SIN MALDAD.

(ESTRIBILLO)

EMPIEZA CON LA "O".

¿QUÉ SERÓ, QUÉ SERÓ, QUÉ SERÓ?

¡OSCUELA!

NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO,
NO ES ASÍ.

OLVIDABA DE OBSERVAR QUE ES ODIABLE ODIAR
Y ODIAR,

Y EL HORROR, AUNQUE ES CON "H", ES HORROR
HASTA EL FINAL.

(ESTRIBILLO)

EMPIEZA CON LA "U".

¿QUÉ SERÚ, QUÉ SERÚ, QUÉ SERÚ?

¡UMBLIGO!

NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO, ESO NO, NO, NO,
NO ES ASÍ.

CON LA UNIÓN QUE HIZO LA "U", UN PLANETA
UNIFICÓ

Y UNIVERSOS ELLA UNIÓ CON LA "U" DE LA UNIDAD.

(ESTRIBILLO)

EMPIEZA CON LA "F".

¿QUÉ SERÁF, QUÉ SERÁF, QUÉ SERÁF?

¡FINAL!

SÍ, SÍ, SÍ, ESO SÍ, SÍ, SÍ, ESO SÍ, SÍ, SÍ, SÍ ES ASÍ.

SÍ, SÍ, SÍ, ESO SÍ, SÍ, SÍ, ESO SÍ, SÍ, SÍ,

¡LLEGÓ EL FINAL!

¡CHA, CHA, CHA!

FONTE: VEO VEO. **INTÉRPRETE:** TERESA RABAL.
COMPOSITOR: EDUARDO RODRIGO. **IN:** 20 GRANDES ÉXITOS.
INTÉRPRETE: TERESA RABAL. **ESPAÑA:** FONOMUSIC, 1987.
STREAMING, FAIXA 1.

LAS VOCALES

A. EMPIEZA CON LA "A" / CON LA "A" SE ESCRIBE:
"AMOR".

B. EMPIEZA CON LA "E" / CON LA "E" DE LA
EMOCIÓN.

C. EMPIEZA CON LA "I" / CON LA "I" NUESTRA
ILUSIÓN VA INTENTANDO IMAGINAR.

D. EMPIEZA CON LA "O" / OLVIDABA DE OBSERVAR
QUE ES ODIABLE ODIAR, ODIAR.

E. EMPIEZA CON LA "U" / CON LA UNIÓN QUE HIZO
LA "U", UN PLANETA UNIFICÓ.

CRÉDITO: LAS VOCALES (TRECHOS DA CANÇÃO VEO, VEO).
VOZES: IVANA FARBMAN E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO:
ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

PARTES DE LA ESCUELA

SALÓN DE CLASES – BIBLIOTECA – SECRETARÍA –
BAÑOS – PATIO – COMEDOR

CRÉDITO: PARTES DE LA ESCUELA. VOZES: IVANA FARBMAN
E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES
MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

UNIDAD 3

CIUDADES EDUCADORAS

LA CIUDAD NOS ACOGE Y ESTIMA,
LA QUEREMOS NOSOTROS TAMBIÉN.
NOS SONRÍE, ACOMPAÑA Y ANIMA,
NOS AYUDA A CRECER Y APRENDER.
NOS INVITA A ADMIRAR LA BELLEZA,
A CUIDAR DE LA NATURALEZA.

LA CIUDAD A LA GENTE APROXIMA
EN EL PARQUE, EN LA PLAZA O JARDÍN.
A LOS NIÑOS Y NIÑAS ANIMA
A CORRER POR CAMINOS SIN FIN.
HAY MANERAS DISTINTAS DE HABLAR,
DE ACTUAR, DE VIVIR Y PENSAR.

MANO ABIERTA QUE AL MUNDO SALUDA,
CADA DEDO DE DISTINTO COLOR.
LAS PERSONAS DISTINTAS SE AYUDAN
A AVANZAR HACIA UN MUNDO MEJOR.

[...]

FONTE: VERSIÓN ARGENTINA DE LA
CANCIÓN DE CIUDADES EDUCADORAS (ROSARIO).
IN: LA CANCIÓN. BARCELONA: ASOCIACIÓN INTERNACIONAL
DE CIUDADES EDUCADORAS, [2018].

CIUDADES EDUCADORAS: FRAGMENTO 1

LA CIUDAD A LA GENTE APROXIMA
EN EL PARQUE, EN LA PLAZA O JARDÍN.
A LOS NIÑOS Y NIÑAS ANIMA
A CORRER POR CAMINOS SIN FIN.
HAY MANERAS DISTINTAS DE HABLAR,
DE ACTUAR, DE VIVIR Y PENSAR.

FONTE: FRAGMENTO DA FAIXA "CIUDADES EDUCADORAS".

CIUDADES EDUCADORAS: FRAGMENTO 2

MANO ABIERTA QUE AL MUNDO SALUDA,
CADA DEDO DE DISTINTO COLOR.
LAS PERSONAS DISTINTAS SE AYUDAN
A AVANZAR HACIA UN MUNDO MEJOR.

FONTE: FRAGMENTO DA FAIXA "CIUDADES EDUCADORAS".

LOLA VA AL MERCADO

LA GALLINA LOLA SE FUE AL MERCADO
CON SUS CINCO POLLITOS MUY ARREGLADOS
Y EN LA PANADERÍA SE COMPRA UN PAN
Y SIGUEN SU CAMINO CARGANDO EL PAN.
LA GALLINA LOLA SE FUE AL MERCADO
CON SUS CINCO POLLITOS MUY ARREGLADOS
Y EN LA ZAPATERÍA SE COMPRA UNOS ZAPATOS
Y SIGUEN CAMINANDO CARGANDO LOS ZAPATOS
Y EL PAN.
LA GALLINA LOLA SE FUE AL MERCADO
CON SUS CINCO POLLITOS MUY ARREGLADOS
Y EN LA HELADERÍA SE COMPRA UNOS HELADOS
Y SIGUEN CAMINANDO CARGANDO LOS HELADOS
Y LOS ZAPATOS
Y EL PAN.
LA GALLINA LOLA SE FUE AL MERCADO
CON SUS CINCO POLLITOS MUY ARREGLADOS
Y EN LA FLORISTERÍA SE COMPRA UNA FLOR
Y SIGUEN CAMINANDO CARGANDO LA FLOR
Y LOS HELADOS

NÃO EScreva NO LIVRO.

Y LOS ZAPATOS

Y EL PAN.

FONTE: LOLA VA AL MERCADO. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE.
COMPOSITORA: TITA MAYA. **IN:** LOLALÁ VAMOS A CANTAR.
INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. MEDELLÍN: CANTOALEGRE, 2017.
STREAMING, FAIXA 1.

TIENDAS

PANADERÍA – ZAPATERÍA – HELADERÍA – FLORISTERÍA

CRÉDITO: TIENDAS. VOZES: IVANA FARBMAN E PEHUEN
MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025.
ARQUIVO DA EDITORA.

EL SONIDO DEL DÍGRAFO CH

CARTUCHERA – CHARLAR – MOCHILA – NOCHE

CRÉDITO: EL SONIDO DEL DÍGRAFO CH. VOZES: IVANA
FARBMAN E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA
PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

UNIDAD 4

FLORES DE COLORES

FLORES DE COLORES POR TODA
LA TIERRA,
NUBES EN EL CIELO JUNTO AL SOL.
LOS RÍOS Y MONTAÑAS MUESTRAN
LA NOBLEZA
DE NUESTRA NATURALEZA.
SI QUIERES SABER CÓMO FUNCIONA EL PLANETA,
AQUÍ TIENES LA RESPUESTA.
DESDE EL CIELO, HASTA EL SUELO,
CAE LA LLUVIA Y LLEGA AL MAR.
EL AGUA SUBE Y SUBE HASTA LAS NUBES
Y LA VIDA VUELVE A COMENZAR.
*POR ESO, HAY FLORES DE COLORES POR TODA
LA TIERRA,
NUBES EN EL CIELO JUNTO AL SOL.
LOS RÍOS Y MONTAÑAS MUESTRAN LA NOBLEZA
DE NUESTRA NATURALEZA.*
SI QUIERES SABER CÓMO FUNCIONA EL PLANETA,
AQUÍ TIENES LA RESPUESTA.
DESDE EL CIELO, HASTA EL SUELO,
CAE LA LLUVIA Y LLEGA AL MAR.
EL AGUA SUBE Y SUBE HASTA ARRIBA, HASTA
LAS NUBES
Y LA VIDA VUELVE A COMENZAR.

SETENTA Y SIETE

77

(ESTRIBILLO)

SI QUIERES SABER CÓMO FUNCIONA EL PLANETA,
AQUÍ TIENES LA RESPUESTA.
DESDE EL CIELO, HASTA EL SUELO,
CAE LA LLUVIA Y LLEGA AL MAR.
EL AGUA SUBE Y SUBE HASTA LAS NUBES
Y LA VIDA VUELVE A COMENZAR.

(ESTRIBILLO)

LOS RÍOS Y MONTAÑAS MUESTRAN LA NOBLEZA
DE NUESTRA NATURALEZA.

FONTE: FLORES DE COLORES. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS. IN: CANCIONES DENTRO DE UNA MALETA. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. [SANTIAGO DE CHILE]: EL PEQUEÑO CARACOLITO, 2022. *STREAMING*, FAIXA 4.

FLORES DE COLORES: FRAGMENTO 1

LOS RÍOS Y MONTAÑAS MUESTRAN LA NOBLEZA
DE NUESTRA NATURALEZA.

FONTE: FRAGMENTO DA FAIXA "FLORES DE COLORES".

FLORES DE COLORES: FRAGMENTO 2

SI QUIERES SABER CÓMO FUNCIONA
EL PLANETA,
AQUÍ TIENES LA RESPUESTA.
DESDE EL CIELO HASTA EL SUELO,
CAE LA LLUVIA Y LLEGA AL MAR.
EL AGUA SUBE Y SUBE HASTA LAS NUBES
Y LA VIDA VUELVE A COMENZAR.

FONTE: FRAGMENTO DA FAIXA "FLORES DE COLORES".

LOS COLORES

BLANCO – ROJO – AMARILLO – NARANJA – VERDE –
AZUL – MARRÓN – NEGRO

CRÉDITO: LOS COLORES. VOZ: PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS

LA TIERRA ES COLMENA DE ABEJAS,
LA TIERRA ES CUEVA DE RATÓN.
LA TIERRA TIENE MUCHOS MARES
DONDE HACE SU CASA EL SEÑOR CARACOL.
EN LA TIERRA CRECE EL LAGARTO,
LA JIRAFÁ Y EL RUISEÑOR.

EN LA TIERRA CANTA EL GALLO
TEMPRANITO SU CANCIÓN.
*LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS,
DE TODOS LOS NIÑOS QUE CRECEN AL SOL.
DE LA NIÑA MORA, DEL NIÑO CANGREJO,
LA REINA ROSA Y EL REY RATÓN.*
(2 VECES)

EN LA CASA DE NOSOTROS
HAY UN BOSQUE Y UN JARDÍN.
UNA FLOR, Y UNA CASCADA
Y MONTAÑAS DE MAÍZ.

EN LA CASA DE NOSOTROS,
DE LOS QUE ESTAMOS AQUÍ,
HAY UN ÁRBOL GRANDOTOTE
Y OTRO CHIQUITQUITÍN.

ESTRIBILLO (2 VECES)

SOMOS AGUA, SOMOS AIRE,
SOMOS VIENTO, SOMOS MAR,
SOMOS NUBES, SOMOS SERES
CON LA TIERRA COMO HOGAR.
UNOS ESTAMOS VIVIENDO,
OTROS MURIERON YA.
PERO LA GRAN MAYORÍA
AÚN QUEDA POR LLEGAR.
ESTRIBILLO (4 VECES)

FONTE: LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. COMPOSITORA: TITA MAYA. IN: LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. MEDELLÍN: CANTOALEGRE, 2003. *STREAMING*, FAIXA 1.

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS: FRAGMENTO

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS,
DE TODOS LOS NIÑOS QUE CRECEN AL SOL.
DE LA NIÑA MORA, DEL NIÑO CANGREJO,
LA REINA ROSA Y EL REY RATÓN.

FONTE: FRAGMENTO DA FAIXA "LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS".

ANIMALES Y ELEMENTOS DE LA NATURALEZA

ÁRBOL – CASCADA – GALLO – JARDÍN – JIRAFÁ –
MAÍZ – RUISEÑOR – VIENTO

CRÉDITO: ANIMALES Y ELEMENTOS DE LA NATURALEZA. VOZES: IVANA FARBMAN E PEHUEN MILISENDA. SÃO PAULO: ARGILA PRODUÇÕES MUSICAIS, 2025. ARQUIVO DA EDITORA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ALICE, HANNAH. **LA TIERRA**. ZARAGOZA: EDELVIVES, 2023.

LIVRO QUE POSSIBILITA EXPLORAR O PLANETA TERRA DO NÚCLEO À ATMOSFERA E COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DE PRESERVÁ-LO.

ALONSO, JOSÉ RAMÓN. **¡MIRA AL CIELO!** BARCELONA: JUVENTUD, 2018.

LIVRO QUE EXPLORA O ESPAÇO E RESPONDE A PERGUNTAS COMO “QUANTAS ESTRELAS HÁ NO UNIVERSO?”.

BUENOS DÍAS, BUENAS TARDES, BUENAS NOCHES. INTÉRPRETE: JORGE VILLAMIZAR. COMPOSITOR: JORGE VILLAMIZAR. *IN*: CANTANDO CONTIGO. INTÉRPRETE: JORGE VILLAMIZAR. [S. L.]: AMULETO MUSIC, 2012. *STREAMING*, FAIXA 1.

CANÇÃO DESTINADA AO PÚBLICO INFANTIL DE PREMIADO CANTOR E COMPOSITOR COLOMBIANO.

¿CÓMO TE LLAMAS? INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS. *IN*: NOS SALUDAMOS CANTANDO. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. [SANTIAGO DE CHILE]: EL PEQUEÑO CARACOLITO, 2021. *STREAMING*, FAIXA 2.

CANÇÃO QUE APRESENTA FORMAS DE PERGUNTAR O NOME DE ALGUÉM EM ESPANHOL.

COORDINADORA NACIONAL PARA LA REDUCCIÓN DE DESASTRES. **LA BASURA EN SU LUGAR**. CIUDAD DE GUATEMALA: CONRED, 2022. 1 CARTAZ, COLOR.

O CARTAZ FAZ PARTE DE UMA CAMPANHA SOBRE O DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS E INCENTIVA A POPULAÇÃO A JOGAR O LIXO NAS LIXEIRAS.

DONA ARANHA. INTÉRPRETE: ANIMAZOO. *IN*: DONA ARANHA (CANTIGA). INTÉRPRETE: ANIMAZOO. [S. L.]: ANIMAZOO, 2024. *STREAMING*, FAIXA 1.

CANTIGA INFANTIL DA TRADIÇÃO POPULAR.

DOÑA ARAÑA. INTÉRPRETE: ANIMAZOO. *IN*: CANTAR Y BAILAR CON LOS ANIMALES. INTÉRPRETE: ANIMAZOO. [S. L.]: ANIMAZOO, 2024. *STREAMING*, FAIXA 4.

VERSÃO EM ESPANHOL DA CANTIGA INFANTIL “DONA ARANHA”, DA TRADIÇÃO POPULAR.

FERRARI, RICARDO. **MEMÓRIAS DE INFÂNCIA: NOITE DAS BRINCADEIRAS**. 2014. ÓLEO SOBRE TELA, 200 × 100 CM. COLEÇÃO PARTICULAR.

PINTURA DO ARTISTA BRASILEIRO RICARDO FERRARI QUE RETRATA, DE FORMA NOSTÁLGICA,

BRINCADEIRAS DE INFÂNCIA NA RUA COM OS AMIGOS.

FERRARI, RICARDO. **MEMÓRIAS DE INFÂNCIA: SOLTANDO PIPAS**. 2006. ÓLEO SOBRE TELA, 120 × 80 CM. COLEÇÃO PARTICULAR.

PINTURA DO ARTISTA BRASILEIRO RICARDO FERRARI QUE RETRATA A BRINCADEIRA DE SOLTAR PIPA NA RUA E REMETE A MEMÓRIAS DE INFÂNCIA.

FLORES DE COLORES. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. COMPOSITORA: FÁTIMA GÓMEZ ARIAS. *IN*: CANCIONES DENTRO DE UNA MALETA. INTÉRPRETE: EL PEQUEÑO CARACOLITO. [SANTIAGO DE CHILE]: EL PEQUEÑO CARACOLITO, 2022. *STREAMING*, FAIXA 4.

CANÇÃO DE “EL PEQUEÑO CARACOLITO”, MÉTODO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUSICAL ORIUNDO DA COLÔMBIA, SOBRE ELEMENTOS DA NATUREZA, COMO O SOLO, O CÉU E A CHUVA.

GOBIERNO AUTÓNOMO DESCENTRALIZADO MUNICIPAL DEL CANTÓN GUANO, ECUADOR.

¡TÚ ELIGES! GUANO: GAD MUNICIPAL, 2021. 1 CARTAZ, COLOR.

O CARTAZ INCENTIVA A POPULAÇÃO A DESCARTAR E A RECICLAR O LIXO PARA EVITAR, POR EXEMPLO, O ACÚMULO DE PLÁSTICO NOS OCEANOS.

HOLA HOLA. INTÉRPRETE: MARIANA MALLOL. *IN*: ABRAZOS, BESOS Y APAPACHOS. INTÉRPRETE: MARIANA MALLOL. [MÉXICO]: PRODUCCIÓN ESPIRAL, 2015. *STREAMING*, FAIXA 1.

CANÇÃO DESTINADA AO PÚBLICO INFANTIL, DE ARTISTA MEXICANA, QUE ABORDA OS CUMPRIMENTOS MAIS COMUNS EM ESPANHOL.

LA MOCHILA DE ANDRÉS. INTÉRPRETE: MISS ROSI. COMPOSITORA: ROSI ESTREMADOYRO MEZA. *IN*: CANTANDO CON MISS ROSI 9. INTÉRPRETE: MISS ROSI. [S. L.: S. N., 2023]. *STREAMING*, FAIXA 23.

CANÇÃO DE ARTISTA PERUANA QUE MENCIONA OS NOMES DE ALGUNS OBJETOS ESCOLARES EM ESPANHOL.

LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. COMPOSITORA: TITA MAYA. *IN*: LA TIERRA ES LA CASA DE TODOS. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. MEDELLÍN: CANTOALEGRE, 2003. *STREAMING*, FAIXA 1.

CANÇÃO DE GRUPO COLOMBIANO SOBRE O PLANETA TERRA E OS SERES VIVOS.

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

SETENTA Y NUEVE 79

LOLA VA AL MERCADO. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. COMPOSITORA: TITA MAYA. *IN*: LOLALÁ VAMOS A CANTAR. INTÉRPRETE: CANTOALEGRE. MEDELLÍN: CANTOALEGRE, 2017. *STREAMING*, FAIXA 1.

CANÇÃO INFANTIL QUE ABORDA VOCABULÁRIO EM ESPANHOL RELACIONADO A LOJAS E MERCADORIAS.

MARTINS, ISABEL MINHÓS. **SIGA A SETA!** SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2012.

LIVRO INFANTIL BRASILEIRO EM QUE OS PERSONAGENS SEGUEM SEMPRE OS MESMOS CAMINHOS. UM MENINO DESAFIA ESSA REALIDADE E ABRE ESPAÇO PARA SUA CURIOSIDADE.

MELLO, BERTHA CELESTE HOMEM DE. **PARABÉNS PRA VOCÊ.** CONCURSO DA RÁDIO TUPI, RIO DE JANEIRO, 1942.

CANÇÃO TRADICIONAL CANTADA EM ANIVERSÁRIOS. A LETRA DA VERSÃO EM PORTUGUÊS FOI ESCRITA EM 1942.

O MENINO E O MUNDO. DIREÇÃO: ALÊ ABREU. PRODUÇÃO: TITA TESSLER E FERNANDA CARVALHO. BRASIL: FILME DE PAPEL, 2013. *STREAMING* (80 MIN).

ANIMAÇÃO BRASILEIRA QUE CONCORREU AO ÓSCAR DE MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO. NA VISÃO DE UMA CRIANÇA, A HISTÓRIA RETRATA QUESTÕES COMO A DESIGUALDADE SOCIAL E A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO.

O MENINO LEÃO E A MENINA CORUJA. DIREÇÃO: RENAN MONTENEGRO. BRASIL: RODOFERRO, 2017. 1 VÍDEO (16 MIN).

CURTA-METRAGEM BRASILEIRO QUE MOSTRA COMO O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E A EMPATIA PODEM TRANSFORMAR RELAÇÕES E CRIAR AMIZADES.

QUEIRÓS, BARTOLOMEU CAMPOS DE. **A ÁRVORE.** SÃO PAULO: GLOBAL, 2018.

ESSE LIVRO BRASILEIRO DESTINADO AO PÚBLICO INFANTIL ABORDA A PASSAGEM DO TEMPO E A BELEZA DA NATUREZA.

ROTHER, BEATRIZ BERMÚDEZ; BALLEZA, VANESSA. **EL CHIGÜIRE Y LOS MOSQUITOS.** CARACAS: EDICIONES CARIBANA, 2024.

LIVRO QUE ADAPTA PARA AS CRIANÇAS UM MITO INDÍGENA VENEZUELANO SOBRE A ORIGEM DO CHIGÜIRE, "CAPIVARA" EM PORTUGUÊS.

TRADIÇÃO POPULAR. **CUMPLEAÑOS FELIZ.** DOMÍNIO PÚBLICO.

ESSA VERSÃO DA CANÇÃO É DA TRADIÇÃO POPULAR CUBANA E É CANTADA EM ANIVERSÁRIOS.

TRADIÇÃO POPULAR. **HAPPY BIRTHDAY TO YOU.**

ESSA CANÇÃO, CANTADA EM ANIVERSÁRIOS, SURTIU NOS ESTADOS UNIDOS ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E O COMEÇO DO SÉCULO XX.

TURMA DA MÔNICA: LAÇOS. DIREÇÃO: DANIEL REZENDE. BRASIL: PARIS FILMES, 2019. *STREAMING* (96 MIN).

O FILME APRESENTA OS PERSONAGENS DE MAURICIO DE SOUSA EM UMA HISTÓRIA QUE VALORIZA A AMIZADE, O TRABALHO EM EQUIPE E A CORAGEM.

VEO VEO. INTÉRPRETE: TERESA RABAL. COMPOSITOR: EDUARDO RODRIGO. *IN*: 20 GRANDES ÉXITOS. INTÉRPRETE: TERESA RABAL. ESPANHA: FONOMUSIC, 1987. *STREAMING*, FAIXA 1.

CANÇÃO DE AUTORIA DE IMPORTANTE POETA E COMPOSITOR ARGENTINO, INTEPRETADA POR CANTORA E ATRIZ ESPANHOLA. APRESENTA UMA DIVERTIDA BRINCADEIRA DE TROCA DE VOGAIS.

VERSIÓN ARGENTINA DE LA CANCIÓN DE CIUDADES EDUCADORAS (ROSARIO). *IN*: LA CANCIÓN. BARCELONA: ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE CIUDADES EDUCADORAS, [2018].

CANÇÃO DO *DÍA INTERNACIONAL DE LA CIUDAD EDUCADORA* QUE INCENTIVA A CONVIVER COM AS DIFERENÇAS E A CUIDAR DA NATUREZA.

ZIRALDO. **UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA.** SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 2020.

LIVRO DO RECONHECIDO AUTOR BRASILEIRO ZIRALDO QUE CONTA A HISTÓRIA DE UMA PROFESSORA CHEIA DE IDEIAS CRIATIVAS E DIVERTIDAS.

Suplemento para docentes

Sumário	I
Conversa entre professores	II
Anos Iniciais do Ensino Fundamental em debate	III
Etapas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	III
Área de Linguagens	V
Língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	VI
Língua Espanhola	VII
Fundamentação teórico-metodológica	VIII
Educação linguística	VIII
Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso	X
Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade	XI
Interdisciplinaridade e transversalidade	XI
Avaliação	XII
Planejamento de rotina e de sequência didática	XIII
Organização da obra	XIV
Livro Impresso do Estudante	XIV
Livro Digital do Estudante	XVI
Livro Impresso do Professor	XVI
Livro Digital do Professor	XVII
Sugestões pedagógicas	XVII
Cronograma	XVII
Jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas	XVII
Referências	XVIII
Referências teórico-metodológicas	XVIII
Referências complementares para consulta e pesquisa	XVIII
Referências bibliográficas	XIX

Conversa entre professores

Professora,

A proposta desta **Conversa entre professores** é propiciar uma troca de ideias entre nós, autoras, e você, que escolheu esta obra para suas turmas de espanhol dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sabemos que sua experiência é singular e que, portanto, somente você conhece seu contexto educativo. Dessa forma, todas as sugestões devem ser vistas apenas como caminhos possíveis e como propostas que devem ser adaptadas de acordo com o projeto político-pedagógico de sua escola e com as necessidades dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Em toda esta obra nos referimos a você, professora, no feminino, pois segundo o Censo da Educação Básica de 2024, 87,2% dos docentes do Ensino Fundamental são mulheres (Brasil, 2025a).

A obra foi elaborada com o objetivo geral de promover a educação linguística em língua espanhola para crianças a partir de temáticas socialmente relevantes e de gêneros discursivos pertinentes à faixa etária e ao nível de escolaridade. Alinhada à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e condizente com os princípios éticos que são indispensáveis para o convívio republicano e para a promoção da cidadania, a coleção prioriza gêneros e textos, nas modalidades oral e escrita, que garantem a representatividade de diferentes grupos sociais e valorizam a diversidade linguístico-cultural dos povos hispanofalantes.

As atividades sugeridas partem do princípio de que aprender espanhol envolve manejar práticas de uso da língua, tanto na compreensão quanto na produção de diferentes textos. Entende-se que o estudo da língua adicional pode trazer contribuições significativas ao processo mais amplo de letramento dos estudantes, incluindo os que ainda se encontram na fase da alfabetização.

Compreendemos que aprender uma língua adicional no contexto escolar implica a reflexão crítica, criativa e propositiva sobre temáticas que contribuam para a formação de cidadãos. Nesse sentido, propomos atividades significativas para os estudantes, incluindo algumas que incentivam ações em prol de mudanças em seu entorno. Por fim, ressaltamos a ludicidade como um dos eixos desta obra. Compreendemos que brincar, cantar e contar histórias são práticas discursivas fundamentais para aprender e viver a infância.

Anos Iniciais do Ensino Fundamental em debate

Nesta seção, serão discutidos tópicos sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e sobre o componente curricular Língua Espanhola, bem como sobre sua função nessa etapa escolar. Inicialmente, retomamos as particularidades e as finalidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em nosso país. Em seguida, abordamos a área de Linguagens. Por fim, apresentamos reflexões referentes ao espanhol e a seu papel nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A educação é um direito de todos os brasileiros, conforme estabelecido no artigo 205 da Constituição Federal (Brasil, 1988) e reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996). No entanto, a efetivação plena desse direito ainda é uma meta a ser alcançada. De acordo com a PNAD Contínua – Educação, em 2024, embora a taxa de escolarização de pessoas de 6 a 14 anos de idade no Brasil tenha atingido 99,5%, a taxa de adequação entre a idade e a etapa do Ensino Fundamental frequentada foi de 94,5%, um pouco abaixo da meta de 95%. Com relação ao percentual de crianças alfabetizadas ao final do segundo ano, o Indicador Criança Alfabetizada revela que o Brasil está no nível 2, em um estágio de 5 níveis, e que, em 2024, apenas 52% das crianças matriculadas na rede pública que concluíram o segundo ano eram consideradas alfabetizadas.

Contribuir para a melhoria desses dados por meio da educação linguística em língua espanhola é um dos objetivos desta coleção. Para tanto, é necessário compreender o que se entende, de fato, por educação e qual deve ser o papel da escola no processo educativo.



QUINO. **Toda Mafalda**. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 1993.

Na tirinha acima, observa-se uma crítica a concepções de educação que visam à transmissão de conteúdos sem se preocupar com a conexão com o aqui e o agora dos estudantes. Esta coleção, ao contrário da concepção representada na tirinha, entende a educação como um processo que, no caso da educação linguística, seja ela a primeira ou uma língua adicional, deve ultrapassar o nível da palavra ou da sílaba e colaborar para um processo educativo mais amplo do estudante. Além disso, a presente obra considera a importância de valorizar os conhecimentos prévios e os interesses do estudante, favorecendo a construção ativa de novos conhecimentos e a leitura crítica do mundo, sempre em articulação com o contexto social em que está inserido.

A proposta pedagógica defendida reforça o caráter educativo da língua espanhola na Educação Básica, que deve contribuir para a formação cidadã do estudante, e está alinhada à legislação e às diretrizes e normas oficiais brasileiras. Ela foi desenhada em diálogo com as finalidades para o Ensino Fundamental estabelecidas no art. 32 da LDB, que são:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (Brasil, 1996).

Em diálogo com essas finalidades, os volumes desta coleção abrangem uma diversidade de temáticas, de textos e de atividades que, além de assegurar um percurso contínuo de aprendizagem, promovem a formação cidadã e fortalecem as identidades dos estudantes, assim como seus vínculos familiares e com os grupos sociais aos quais pertencem, estimulando atitudes e valores de empatia, solidariedade e respeito. À guisa de exemplo, podemos citar a **Unidad 1** do 2.º ano, intitulada **¿Quién soy?**, que propicia ao estudante refletir sobre quem ele é e sobre quem são as pessoas que fazem parte de sua vida.

Nossa proposta também se articula aos pressupostos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNGEB) (Brasil, 2013, p. 70), que estabelecem um conjunto de normas e de princípios que orientam a elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas das escolas brasileiras, e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica, assegurando esse direito aos estudantes. De acordo com as DCNGEB (Brasil, 2013), a aprendizagem dos conteúdos curriculares deve estar assegurada aos estudantes, visando ao desenvolvimento de seus interesses e de suas sensibilidades e à possibilidade de usufruir dos bens culturais disponíveis em sua comunidade e fora dela, reconhecendo-se não apenas como consumidores, mas também como produtores desses bens.

De acordo com a BNCC, no Ensino Fundamental, espera-se que ocorra a progressão gradual dos conhecimentos, com a consolidação das aprendizagens anteriores e a ampliação de práticas de linguagem e de experiências estéticas e interculturais, sempre conectadas com os interesses e as expectativas das crianças. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o documento aponta para a importância da articulação com as experiências oriundas da Educação Infantil, por meio da consolidação dessas experiências e da construção ativa de novos conhecimentos. Deve haver um equilíbrio nas mudanças introduzidas, buscando a continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, com base no que elas já sabem e no que são capazes de fazer, respeitando sempre suas singularidades. No primeiro ciclo, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, com a apropriação do sistema de escrita alfabética e o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita.

Ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, devem ser valorizadas as situações lúdicas de aprendizagem e ampliadas as experiências para o desenvolvimento da oralidade e da apropriação da escrita alfabética, além de outros sistemas, como os signos matemáticos.

Os interesses das crianças devem ser o centro em torno do qual se organiza o trabalho escolar, para que, partindo de suas vivências, seja possível a ampliação progressiva de seus conhecimentos, de sua capacidade de aprender sobre o mundo, de agir nele e de expressar-se, visando à ampliação de sua autonomia e de suas relações com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o meio ambiente.

Com vistas a garantir a formação humana integral, assim como a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, a BNCC estabelece dez competências gerais para a Educação Básica (Brasil, 2018, p. 9-10), as quais o estudante deve desenvolver desde os primeiros anos e ao longo de sua vida escolar. O desenvolvimento conjunto das competências, ainda que não haja na BNCC um espaço específico para a Língua Espanhola, contribui para uma concepção de educação que estimula ações transformadoras, inclusive no que diz respeito à preservação do meio ambiente. Essas dez competências, que indicam não apenas o que os estudantes devem “saber”, mas também o que eles devem “saber fazer”, contemplam o desenvolvimento do conhecimento, do pensamento científico, crítico e criativo, do repertório cultural, da comunicação, da cultura digital, do trabalho e do projeto de vida, da argumentação, do autoconhecimento e do autocuidado, da empatia e da cooperação e, por fim, da responsabilidade e da cidadania.

Nesta coleção, os textos e as atividades propostas visam ao desenvolvimento dessas competências. Como exemplo, citamos a **Unidad 4** do 2.º ano, **La música habla**, que, ao tratar do tema da música, apresenta os nomes dos instrumentos, mas não se limita ao âmbito do vocabulário isolado. Solicita-se aos estudantes a criação de instrumentos típicos da cultura dos países hispanofalantes com materiais recicláveis e a exposição desses objetos, acompanhados de legendas, para a comunidade escolar. Desse modo, além de propiciar uma reflexão sobre o reaproveitamento de materiais de forma lúdica e brincante, amplia-se o conhecimento acerca do universo musical do mundo hispânico, promovendo-se a valorização desse patrimônio cultural. Além disso, o vocabulário estudado é utilizado de maneira contextualizada na produção das legendas.

Na subseção a seguir, apresentamos os principais aspectos relacionados à área de Linguagens, na qual se insere esta coleção.

Área de Linguagens

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC (2018), a área de Linguagens explora os conhecimentos sobre as diversas linguagens, sejam elas linguísticas, artísticas ou corporais, em continuidade ao processo iniciado na Educação Infantil, e a promover a participação dos estudantes em diversas práticas de linguagem, ampliando, assim, sua capacidade de expressão em variados tipos de manifestações. Tais práticas relacionam-se especialmente às culturas infantis tradicionais e contemporâneas, devem promover um alargamento das possibilidades de construção do conhecimento pelos estudantes e devem priorizar o processo de alfabetização do educando.

Nessa perspectiva, busca-se ampliar as possibilidades de atuação dos estudantes em diversos contextos por meio da leitura, da oralidade e da produção textual em diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal, mas não se restringindo a ela. Desse modo, eles são convidados, ao longo das unidades, a interagir com textos verbais, verbo-visuais e imagéticos, como canções, cartazes, poemas, tirinhas, ilustrações e fotografias. Além disso, há indicações, para docentes e para estudantes, de livros, filmes, animações e espaços culturais, que ampliam as atividades realizadas durante as aulas de língua espanhola.

Cada uma das unidades conta com textos dentro de uma determinada temática e promove a reflexão sobre as linguagens, assim como amplia as possibilidades de os estudantes agirem por meio delas em contextos significativos e relevantes para sua formação integral. A articulação de um tema com um ou mais gêneros do discurso busca o diálogo constante entre o texto e a vida social, alinhando-se a uma perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2003), que leva em consideração o contexto sócio-histórico do qual fazemos parte.

Os temas propostos nas diferentes unidades dos volumes desta coleção são diversificados e estão articulados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) (Brasil, 2018), que devem ser incorporados ao currículo de forma contextualizada, consonantes às especificidades dos sistemas de ensino e das escolas. Toma-se como exemplo a **Unidad 2** do 2.º ano, **Por ahora soy pequeño**, que aborda a temática dos trabalhadores da escola e, portanto, viabiliza o desenvolvimento de um dos itens de Economia. Ao colocar em evidência os TCT, além de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes contextos sociais, históricos e geográficos, possibilita-se um conhecimento mais amplo sobre o outro e sobre si, promovendo a análise crítica, criativa e propositiva de diferentes realidades. Ressalte-se que, em cada volume, são trabalhados, no mínimo, dois diferentes TCT.

As competências da área de Linguagens são exploradas ao longo dos volumes desta coleção, promovendo relações interdisciplinares e transdisciplinares tanto com os outros componentes curriculares de Linguagens como com as outras áreas do conhecimento. Como exemplo, destacamos o compromisso que esta coleção tem com o desenvolvimento do senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais dos países hispanofalantes e também do Brasil. É recorrente, ao longo das unidades, por exemplo, a presença de diversas canções e de textos literários. Esse tipo de trabalho contribui para os processos de letramento literário e de formação de leitores, que constituem uma das prioridades do ensino de Língua Portuguesa. As propostas de trabalho interdisciplinar feitas ao longo desta coleção, tanto nos Livros Impresso e Digital do Estudante quanto nos Livros Impresso e Digital do Professor, estão sempre acompanhadas de orientações e sugestões, de ordem prática e teórica, com o intuito de favorecer a articulação entre os diferentes componentes curriculares.

A seguir, tratamos das especificidades do componente curricular Língua Espanhola e de sua contribuição para o processo de alfabetização e de letramento do estudante.

Língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Desde a Educação Infantil a criança já vivencia práticas de linguagem que abrangem o mundo da escrita; entretanto, é nos primeiros anos do Ensino Fundamental, especialmente no 1.º e 2.º anos, que a alfabetização se torna o foco das atividades pedagógicas. Para que os estudantes se tornem alfabetizados, é necessário conhecer o alfabeto e a mecânica da escrita e da leitura. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018, p. 89-90), a alfabetização implica:

[...] ‘codificar e decodificar’ os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

Trata-se de um processo complexo, ainda mais se considerarmos as variedades do português oral. Não é uma tarefa simples perceber as relações, construídas por convenções, que se estabelecem entre os sons da fala e as letras da escrita. Deve-se levar em conta que, além das relações fonográficas, há um processo mais longo: a ortografização, que consiste no conhecimento da ortografia do português do Brasil. Portanto, não se trata apenas de reconhecer os sons da língua, mas de representá-los de acordo com a norma vigente. Ocorre que, em português, raramente a relação entre fonema e grafema é biunívoca, atribuindo ainda mais complexidade ao processo de ortografização. Em razão das irregularidades nas representações, o aprendizado depende, muitas vezes, de memorização a cada nova palavra, podendo levar um longo tempo para ser consolidado.

Pelo exposto até então, é importante refletir sobre quais são as vantagens de se ensinar e aprender uma língua adicional no contexto dos Anos Iniciais, especialmente na fase de alfabetização, período desafiador para os estudantes. É natural que nos perguntemos acerca das possíveis contribuições que aprender outra língua pode aportar para os estudantes nessa etapa, bem como sobre os cuidados que devemos tomar para não interferir negativamente na aprendizagem da escrita na primeira língua.

De acordo com a perspectiva discursiva da alfabetização (Goulart, 2019), o trabalho alfabetizador não deve se desvincular das práticas de escrita do movimento histórico e cultural em que são geradas. Segundo a autora, a base do trabalho nessa concepção de alfabetização é o processo de reflexão e de ação sobre a escrita no movimento discursivo da aula. Ela afirma:

O processo se realiza com e por textos, e entendemos que promova o aprofundamento da compreensão das crianças de como a escrita organiza a vida social e a dos sujeitos em si. São vivenciadas situações sociais de uso de escrita e de sua análise, que favorecem a ampliação do entendimento dos sujeitos sobre a dinâmica da realidade e das relações de força dos discursos (Goulart, 2019, p. 66).

É justamente a partir do reconhecimento da importância de uma concepção discursiva da alfabetização que se justifica, a nosso ver, a relevância de ensinar e aprender uma língua adicional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. De acordo com essa perspectiva, além do conhecimento propriamente linguístico, outros saberes participam do processo alfabetizador, como o conhecimento relativo aos gêneros do discurso, abrangendo a função social que eles exercem.

Por conseguinte, a expansão e o aprofundamento do conhecimento do gênero, bem como a ampliação das possibilidades de uso das práticas discursivas devidamente contextualizadas nas aulas de línguas adicionais, são concebidos nesta obra como efetiva contribuição para o processo de alfabetização e, mais amplamente, do letramento. Exemplificamos: ao propor o estudo do gênero carteirinha de estudante na **Unidad 1** do 1.º ano, **Nuevos amigos**, propicia-se aos estudantes não só aprender elementos específicos da língua espanhola, mas também a possibilidade de compreender melhor a construção composicional desse gênero, assim como a função social dele, inclusive com a leitura de uma carteirinha em português. Os conhecimentos linguístico-discursivos não se aplicarão exclusivamente no uso específico do espanhol, pois favorecerão o desenvolvimento discursivo de um modo mais amplo. Nesse sentido, pode-se afirmar que esta coleção, ao priorizar os gêneros como um de seus principais eixos condutores, pode trazer contribuições significativas para os estudantes em fase de alfabetização e letramento.

As atividades de compreensão auditiva de prática oral, de compreensão leitora e de prática escrita propostas nesta coleção têm os gêneros discursivos como eixo e os textos como objeto de ensino, favorecendo o desenvolvimento de estratégias diversas por parte dos estudantes no

âmbito da compreensão e da produção. Ao usar essas estratégias para compreender textos em espanhol, o estudante também poderá aplicá-las no âmbito de sua própria língua. Consideremos como exemplo a estratégia de formulação de hipóteses proposta em várias questões ao longo das unidades desta obra: uma vez tendo aprendido a formular hipóteses, os estudantes poderão recorrer a essa estratégia em contextos e línguas diferentes, inclusive em português.

Outro aspecto a ser levado em consideração é a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes mediante o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes propostas nas unidades a partir da seleção de textos orais e escritos. Ao fomentar o pensamento crítico, assim como atitudes propositivas, os temas das unidades possibilitam não só a ampliação do conhecimento do mundo, mas também a participação responsiva dos estudantes. Não se trata, portanto, de apenas aprender espanhol, mas, sobretudo, de aprender a usar a linguagem como forma de agir no mundo. Como exemplo, podemos citar a proposta de elaboração de cartazes de campanha social, na **Unidad 3** do 1.º ano, **Por la ciudad**, em uma campanha escolar sobre como descartar corretamente o lixo nas lixeiras.

Sem dúvida, esse aprendizado extrapola a dimensão linguística e abarca o conhecimento do uso do gênero do discurso cartaz de campanha social e da temática dos cuidados que devemos ter com o lixo. De acordo com Goulart (2019), a dimensão discursiva dos processos de aprendizagem da escrita compreende relações com as experiências de vida dos sujeitos e envolve seus valores. Desse modo, espera-se que as propostas pedagógicas também provoquem desdobramentos nas práticas de uso da língua portuguesa, pois é no processo de conhecimento e de ampliação do mundo que os estudantes vão aprofundando a compreensão da necessidade da escrita no e sobre esse mundo.

Diante do que foi apresentado, compreende-se que esta coleção, ao priorizar como eixos os gêneros do discurso e as temáticas socialmente relevantes, contribui para o processo de alfabetização e para o processo de letramento dos estudantes.

Para sedimentar o trabalho nessa fase escolar, fomenta-se a troca entre os estudantes, o trabalho colaborativo e a partilha de suas experiências com o grupo. Sugerimos, por exemplo, que seja priorizada a escrita colaborativa na seção **Trabajo en equipo**. Destaca-se que apenas você, professora, de acordo com o perfil de cada turma, poderá avaliar o grau de autonomia dos estudantes na interação com o material didático e na realização das tarefas. Em atenção às especificidades da alfabetização, os volumes desta obra desenvolvem variadas práticas voltadas ao 1º e 2º anos com ênfase na oralidade, contemplando situações lúdicas de aprendizagem. Atividades de prática oral distribuem-se ao longo das unidades, valorizando a interação em espanhol. Outra característica dos volumes é o incentivo às brincadeiras com músicas provenientes de culturas hispânicas. Além de propiciar o desenvolvimento da oralidade, espera-se ampliar o repertório cultural dos estudantes e enriquecer suas experiências lúdicas no contexto escolar. Você encontrará brincadeiras desse tipo ao longo da coleção. Por exemplo, na **Unidad 1** do 1.º ano, **Nuevos amigos**, as crianças aprendem a se cumprimentar em espanhol cantando e fazendo gestos corporais. Neste guia, apresentamos, mais adiante, uma sugestão de coletânea dos chamados “*juegos de corro*”.

Destacamos também que, para atender às demandas da fase de alfabetização, implementamos a transcrição sistemática de tamanhos e formatos de fontes adequados a cada ano de escolaridade, diferenciando o uso de letra bastão e de imprensa para leitura e, posteriormente, de letra cursiva para escrita manuscrita. A transição entre maiúsculas e minúsculas é feita gradualmente. Iniciamos priorizando as letras bastão, para facilitar o reconhecimento visual e a fluência na leitura no primeiro ano e nas primeiras unidades do volume do segundo ano. Ao longo da coleção, promovemos sistematicamente o desenvolvimento do domínio da escrita de letras e de algarismos com a correta forma gráfica.

Em relação aos procedimentos de escrita, orientamos que, conforme o desenvolvimento da turma, se tenha atenção à pega de três pontos no lápis para fluidez na escrita de letras e de algarismos e a correta direção do traço. Vários fatores podem contribuir para essa prática, como a postura do corpo e o posicionamento do papel. Sugerimos, sempre que possível, observar como os estudantes se desenvolvem para orientá-los no que diz respeito à sequência e à direção dos traços, o tamanho das letras e dos números, o espaçamento entre letras e palavras, dentre outros aspectos. Para isso, recomendamos acompanhar os registros dos cadernos dos estudantes regularmente.

Língua Espanhola

As interconexões políticas, econômicas e culturais existentes entre os povos latino-americanos não podem ser negadas. Além de o Brasil estar geograficamente cercado por países hispanofalantes, enfrenta dificuldades semelhantes, como desigualdade social, violência e questões ambientais, e partilha traços em comum no âmbito da língua, da literatura, da culinária e dos esportes. Pode-se observar que o contato dos brasileiros com elementos culturais do mundo hispânico tem contribuído para despertar um interesse crescente pela língua e pelas suas diversas manifestações culturais.

O estudo da língua e das culturas hispânicas possibilita superar estereótipos e preconceitos que, ao longo do tempo, marcaram a relação dos brasileiros com o espanhol. Essa é também uma forma de conhecer e reconhecer nossa própria formação linguística e cultural, levando-se em consideração que nossa história se constitui de encontros com a história dos povos hispano-americanos e peninsulares. Torna-se fundamental reconhecer que a história da língua espanhola na fronteira resulta de processos interligados e complexos, como a colonização, o comércio e os movimentos migratórios.

Nas regiões de fronteira, tanto a presença do espanhol quanto o uso doportunhol – hoje reconhecido como uma forma legítima de expressão – vão além de um simples meio de comunicação: são marcadores da identidade cultural local. Ao ensinar espanhol a estudantes brasileiros, é essencial considerar que o convívio entre o português e o espanhol promove um intercâmbio contínuo, influenciando mutuamente a trajetória histórica de ambas as línguas e dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Ao longo de toda esta obra, propomos atividades que estimulam a compreensão dos espaços e dos territórios, destacando as fronteiras como elementos que não apenas distinguem, mas também unem. A obra oferece representações em textos verbais (orais e escritos) e em textos imagéticos de pessoas e de povos hispânicos em suas diferentes manifestações culturais. Nosso propósito é promover a conscientização dos estudantes sobre a diversidade dos povos hispânicos e a necessidade de interação, integração e respeito às diferenças.

A valorização da diversidade linguística e cultural é um elemento que caracteriza esta obra, que tem o multilinguismo e a interculturalidade como eixos orientadores em sua elaboração. Os dois conceitos se complementam, pois o multilinguismo reconhece a existência de sistemas linguísticos distintos nas diversas comunidades e, portanto, a diversidade, ao passo que a interculturalidade enfatiza o diálogo e a troca entre diferentes culturas. Com isso, busca-se reconhecer a diversidade e promover sua inclusão, reconhecendo a diferença e a importância do respeito à diversidade cultural. É importante, no entanto, que o trabalho com a interculturalidade, para além de possibilitar o diálogo e a tolerância, promovendo o que se chama de interculturalidade funcional, promova também a interculturalidade crítica (Walsh, 2009), vista como uma ferramenta pedagógica que questiona continuamente a racialização, a subalternização, a inferiorização e seus padrões de poder, e viabilize efetivas mudanças.

Os textos selecionados garantem a representatividade de diferentes grupos sociais e viabilizam o acesso a diversas variedades da língua espanhola, aguçando sempre o olhar crítico dos estudantes. Além disso, as atividades ampliam a compreensão da diversidade da Língua Espanhola e a reflexão sobre ela. O trabalho com as variedades linguísticas pode ser complexo para crianças, especialmente em uma língua adicional; por essa razão, algumas sugestões estão indicadas na margem em U, para que você, professora, avalie em seu contexto educativo qual o melhor procedimento a ser adotado. Os textos presentes na obra são oriundos de diferentes países hispânicos, com prioridade para os hispano-americanos. Esse é um importante elemento para que os estudantes percebam a diversidade da língua espanhola.

A coleção também possibilita a expansão do repertório de leitura em português, pois buscamos, sempre que possível, fazer conexões entre as línguas e as culturas. Desse modo, espera-se, valorizando o repertório linguístico e cultural dos estudantes, contribuir para a progressão das práticas diversificadas de letramento, permitindo a interação entre a língua portuguesa e a língua espanhola. Com isso, reafirmamos o papel educativo do espanhol nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como propósito principal a formação do cidadão.

Fundamentação teórico-metodológica

Nesta seção, apresentamos os fundamentos teórico-metodológicos, abordando os conceitos e as noções basilares desta coleção, cuja compreensão poderá possibilitar um melhor uso do material nas aulas de Língua Espanhola.

Educação linguística

Considerando que o processo educativo é mais amplo do que o simples ato de ensinar, adotamos nesta coleção a perspectiva de educação linguística, concebida como

o conjunto de fatores socioculturais que, durante toda a existência de um indivíduo, lhe possibilitam adquirir, desenvolver e ampliar o conhecimento de/sobre sua língua materna, de/sobre outras línguas, sobre a linguagem de um modo mais geral e sobre todos os demais sistemas semióticos. Desses saberes, evidentemente,

também fazem parte as crenças, superstições, representações, mitos e preconceitos que circulam na sociedade em torno da língua/linguagem e que compõem o que se poderia chamar de imaginário lingüístico ou, sob outra ótica, de ideologia lingüística. Inclui-se também na educação lingüística o aprendizado das normas de comportamento lingüístico que regem a vida dos diversos grupos sociais, cada vez mais amplos e variados, em que o indivíduo vai ser chamado a se inserir (Bagno; Rangel, 2005, p. 63).

Trata-se, portanto, de um processo amplo, que se inicia antes mesmo da entrada da criança na escola – embora esse seja o local onde a educação lingüística ocorre de modo mais sistemático – e que tem continuidade ao longo de sua vida adulta. Na escola, busca-se ampliar a competência lingüístico-discursiva do estudante, assim como seu pensamento crítico. Dentro dessa perspectiva, no caso da educação lingüística em línguas adicionais, seu propósito não deve se resumir a uma determinada proficiência na língua estudada, mas, como propõe Garcez (2008), ser orientado por parâmetros de formação mais amplos, que visem à formação de um cidadão “capaz de participar criticamente no mundo, apto ao trânsito nas sociedades complexas contemporâneas e preparado para o enfrentamento com a diversidade e o trânsito intercultural, ou seja, um cidadão plenamente letrado” (Garcez, 2008, p. 53). Nesse sentido, a educação lingüística proporciona o encontro com o outro, mas também consigo próprio e com os grupos aos quais os estudantes pertencem, possibilitando o reconhecimento e a valorização das identidades socioculturais próprias e levando à reflexão e a um mais amplo conhecimento sobre suas realidades locais.

A língua espanhola, assim como a língua portuguesa ou como qualquer outra língua adicional, tem a função de contribuir para a formação discursiva dos estudantes, para que eles se tornem sujeitos discursivamente competentes, capazes de usar a língua adequadamente e de participar ativamente de diferentes situações da vida. Seu estudo, portanto, deve possibilitar aos estudantes acessar diferentes textualidades e discursividades, contribuindo para a formação de um sujeito que atue discursivamente no mundo em diferentes línguas, inclusive na própria.

Ao propor aos estudantes novas possibilidades de participação no mundo, esta coleção defende uma concepção de educação lingüística em língua espanhola que vai ao encontro das pesquisas desenvolvidas por Bakhtin (2003), Vygotsky (1987; 1998) e Geraldi (2006), pois ela se pauta na mesma concepção teórico-metodológica que nós, autoras, adotamos em nosso dia a dia como docentes. Para Bakhtin (2003), a comunicação humana ocorre por meio de enunciados organizados em gêneros do discurso. Essa é a razão principal para que a educação lingüística tenha como eixo fundamental os gêneros, como ocorre ao longo de toda a coleção. Desse modo, nos distanciamos de concepções que priorizam o ensino descontextualizado de regras gramaticais, palavras ou frases isoladas, sem relação com práticas de linguagem.

Assumindo uma postura bakhtiniana (Bakhtin, 2003), consideramos que a interação humana ocorre por meio de enunciados concretos, não de orações, já que a língua se manifesta por meio de enunciados organizados em gêneros discursivos. Estes, portanto, devem orientar a educação lingüística. Consoantes a essa perspectiva, apresentamos nesta coleção uma seleção de textos de diferentes gêneros do discurso com vistas a possibilitar ao estudante experiências com diferentes práticas de uso da língua espanhola, sempre articuladas a temáticas socialmente relevantes e importantes para sua faixa etária.

Esta coleção também se baseia nos estudos de Vygotsky. Para ele, é a interação com outros sujeitos – como o professor ou outro estudante – e com o meio que promove o aprendizado. Nesse processo, é central o papel da linguagem como instrumento mediador (Vygotsky, 1987; 1998). As concepções de Bakhtin e de Vygotsky convergem em vários aspectos, pois estão baseadas no materialismo histórico e partem do pressuposto de que os processos, sejam os de linguagem ou os educativos, estão sempre ancorados na história e na sociedade.

A respeito das práticas educativas filiadas à perspectiva bakhtiniana, é importante ressaltar que não constituem um “método” de ensino de línguas estrangeiras. Segundo Richards e Rodgers (1998), o conceito de método se refere a um modo sistemático de ensinar línguas, que abrange um enfoque (visão sobre língua e aprendizagem), um desenho (objetivos, programa, tipos de atividades e papel dos materiais didáticos, do estudante e do professor) e um conjunto de procedimentos (técnicas, práticas e condutas). As propostas, como a nossa, filiadas à teoria bakhtinianas, compartilham de uma visão de língua e de discurso semelhantes, mas não se articulam necessariamente em torno de um desenho, de procedimentos e de uma visão comum sobre ensino-aprendizagem. Assim, o viés

teórico-metodológico desta obra está mais próximo do que Kumaravadevulu (1994) chama de “situação pós-método”, que reconhece que o professor tem potencial para escolher como proceder em seu contexto de atuação, agindo de maneira autônoma, mesmo que haja limitações como as advindas das instituições, do currículo e dos livros didáticos. Essa perspectiva possibilita ao professor refletir sobre sua própria experiência e praticar o que teoriza. Desse modo, promove-se a reflexão sobre a prática docente, possibilitando que o professor analise sua relação com os estudantes e compreenda seu papel social e a função da escola, compromisso que é incentivado ao longo desta coleção.

Geraldi (2006), no âmbito da educação linguística em língua portuguesa, entende que uso e reflexão linguística são indissociáveis. Para o autor, o uso e as práticas de produção e de compreensão, orais e escritas, devem ser o ponto de partida e de chegada, sendo a reflexão linguística uma etapa intermediária. O autor propõe um trabalho por meio do eixo uso-reflexão-uso (Geraldi, 2006), afastando-se do emprego de conteúdos linguístico-gramaticais descontextualizados ou de amostras da língua como mera exemplificação, em que o texto é apenas pretexto para a exploração de regras previamente apresentadas. Nossa abordagem dos conteúdos ao longo da coleção, portanto, adota um procedimento indutivo, com textos e atividades que levam o estudante a construir o conhecimento por meio da articulação entre o uso com base nos textos, a reflexão sobre o funcionamento da língua e o uso fundamentado na reflexão.

Esta coleção considera ainda que o processo de educação linguística envolve sempre uma opção política e que, antes de nos perguntarmos como devemos ensinar, cabe a pergunta “para que ensinamos o que ensinamos?”, cuja resposta deve orientar as escolhas sobre como ensinar. O “para quê” deve articular uma concepção de linguagem e uma concepção de educação. Nosso objetivo é levar o estudante dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a desenvolver práticas de linguagem em língua espanhola, abrangendo a compreensão e a produção oral e escrita, assim como semioses diversas, em situações concretas de interação em diversas esferas de interação social, e a refletir sobre essas práticas, de modo a perceber diferentes formas de interação em língua espanhola, sempre com vistas ao desenvolvimento da formação cidadã e do pensamento crítico, em uma perspectiva de educação integral.

Língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso

Para Bakhtin, a interação humana ocorre pela produção de enunciados concretos entre sujeitos historicamente situados, não por meio de orações. O enunciado é a “unidade real da comunicação humana” (Bakhtin, 2003, p. 267) e é sempre único, mesmo que possa ser recuperado posteriormente em outros momentos e lugares, uma

vez que ele é o resultado da interação entre sujeitos em tempo e em espaço determinados. Quando recuperado, constitui um novo enunciado, que assume novos sentidos, de acordo com sua nova situação de enunciação.

Desse modo, nos livros didáticos, a transposição de enunciados diversos, retirados de contextos variados, requer sempre precaução, para que tanto professor como estudantes consigam compreender suas condições de produção e seus sentidos. Por esse motivo, a transposição dos textos desta coleção foi realizada com a atenção voltada para a existência de um inevitável deslocamento de sentidos, e as atividades propostas oferecem sempre elementos para a contextualização desses textos. Igualmente, as expectativas de resposta dos estudantes às atividades propostas não podem ser únicas.

Outro pilar do pensamento bakhtiniano é o dialogismo, pois, para o autor, “cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados” (Bakhtin, 2003, p. 272). Em outras palavras, os enunciados estão sempre relacionados com os que os precederam e com os que os sucederão. Dois outros conceitos têm uma estreita relação com o de dialogismo: os de intertextualidade e de interdiscursividade. De acordo com Fiorin (1994; 2010), a interdiscursividade, mais próxima ao conceito de dialogismo, é uma característica inerente a todo e qualquer enunciado, pois não é necessariamente marcada de forma explícita, ao passo que, na intertextualidade, a relação entre os textos é explicitada por meio de marcas textuais efetivas. Ao longo desta coleção, são propostas atividades que visam a desenvolver nos estudantes um olhar atento para a constituição dessa rede de enunciados e de discursos, com marcas explícitas ou implícitas, que fazem parte das construções discursivas e textuais.

As práticas educativas que se coadunam com a perspectiva bakhtiniana, como já antecipamos, devem abranger enunciados concretos, os quais, segundo o filósofo, se materializam nos gêneros discursivos. Para Bakhtin (2003), a existência dos gêneros do discurso, entendidos como tipos relativamente estáveis de enunciados, está atrelada aos diferentes campos das atividades humanas e refletem suas condições e finalidades. Os gêneros são constituídos pelo estilo, pelo conteúdo temático e pela construção composicional. O primeiro diz respeito à seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, enquanto o conteúdo temático resulta dos sentidos que podem ser construídos a partir dos enunciados. Já a construção composicional se refere à organização do texto e aos papéis assumidos pelos interlocutores na interação.

Em diálogo com a perspectiva apresentada, como já informado, para esta coleção foram selecionados gêneros do discurso que estão sempre relacionados com temas socialmente relevantes presentes em cada uma das unidades de cada volume.

Alinhados à proposta de Rocha (2007; 2008; 2010), consideramos que a educação linguística em língua espanhola, voltada para crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deve contemplar especialmente o trabalho por meio de textos de diferentes gêneros do discurso característicos do cotidiano dessas crianças, que façam parte de eventos sociais significativos e que sejam, por isso mesmo,

familiares a elas. A autora (Rocha, 2008) sugere uma abordagem a partir de três diferentes agrupamentos de gêneros: os que fazem contar, os que fazem brincar e os que fazem cantar, considerando a importância das narrativas, das brincadeiras e das canções no cotidiano das crianças. Essa perspectiva favorece a interdisciplinaridade, possibilitando o diálogo com outros componentes curriculares, e a abordagem de diversas linguagens e expressões culturais.

Letramento crítico, multiletramentos e multimodalidade

Ainda que haja diferentes modos de abordar o conceito de letramento crítico e que seja possível compreendê-lo dentro do conceito mais amplo de letramentos, é importante destacá-lo como uma perspectiva educacional voltada para a formação ética e cidadã do estudante. Deve estar presente em diferentes componentes curriculares e orientar as práticas pedagógicas com o objetivo de incentivar uma análise crítica – não apenas das relações de poder na sociedade, mas também dos conhecimentos valorizados em cada campo de estudo –, além de examinar de que forma o processo educativo pode reforçar ou desconstruir as desigualdades existentes.

De acordo com Cassany e Aliagas Marín (2009), as práticas voltadas ao letramento crítico devem basear-se em uma abordagem sociocultural da leitura. Embora essa proposta não apresente um modelo didático para sua implementação, ela se sustenta em princípios fundamentais, tais como: ler e discutir textos próximos do contexto do estudante; usar textos que circularam no mundo social; explorar textos multimodais, articulando diferentes semioses; relacionar os textos com conteúdos interdisciplinares pertinentes; “*adoptar una actitud decididamente crítica*”, procurando identificar “*el punto de vista o los valores subyacentes del texto (la ideología)*” (Cassany; Aliagas Marín, 2009, p. 20-21); estimular a discussão e a expressão de opiniões próprias; e, por fim, discutir as práticas letradas. Esta coleção, tanto no âmbito da compreensão quanto no da produção de textos, está composta de atividades que promovem o letramento crítico.

Além do letramento verbal, esta obra considera a importância da abordagem dos multiletramentos, que extrapola a leitura e a escrita tradicionais, abrangendo diversas linguagens, como imagens e diversos recursos gráficos. Sabemos que, de acordo com a proposta do The New London Group (1996), o conceito de multiletramentos origina-se do reconhecimento da influência das tecnologias digitais de comunicação e informação na atualidade. É nesse contexto que encontramos, hoje, com muita frequência, os hipertextos e as hipermídias. Nesta coleção, recorreremos diversas vezes a gêneros multimodais.

É necessário levar em consideração que o mundo virtual contribui diretamente para o surgimento de novas práticas discursivas e afeta diretamente a vida das crianças. Não po-

demos deixar de aproveitar os saberes que algumas delas já possuem e expandir o conhecimento acerca de novos letramentos. Nesta coleção, destacamos o uso pedagógico da tecnologia diversas vezes, abrangendo a consulta a dicionários eletrônicos e a outros materiais de estudo. Em várias questões, os estudantes precisarão fazer pesquisas e recomendamos que, para tanto, utilizem laboratórios de informática ou aparelhos eletrônicos, sempre sob sua supervisão, professora. Como é de amplo conhecimento, o acesso a conteúdos impróprios, assim como o uso imoderado dos recursos tecnológicos, vêm provocando o sofrimento psíquico e riscos à saúde mental dos estudantes da Educação Básica. Portanto, as práticas pedagógicas que recorrem ao uso de aparelhos eletrônicos devem sempre estar de acordo com a legislação vigente (Brasil, 2025c).

A variedade de gêneros e de temáticas estudados nesta coleção e as atividades propostas a partir deles viabilizam um trabalho pedagógico que abrange a multimodalidade e os multiletramentos. Reconhecemos que ambos os conceitos estão interligados e são fundamentais para a educação contemporânea, pois além de manejar os diferentes modos de interação no mundo atual, todos devem fazê-lo com um olhar reflexivo, pautado por valores éticos, que os comprometa com a construção de uma sociedade equitativa, democrática e inclusiva. Tal postura implica não apenas o conhecimento linguístico, mas também o exercício da criticidade e do engajamento social. O propósito é que, ao praticar o uso da língua espanhola, os estudantes, como agentes de transformação, também possam interferir positivamente em seu entorno social.

Esta coleção contempla a ampla heterogeneidade do público, as diferentes realidades escolares, das diversas regiões do país e da realidade das regiões de fronteiras, onde o contato com falantes de espanhol é mais frequente. Tal pluralidade faz com que o conceito de multilinguismo e de interculturalidade estejam presentes em sua elaboração.

Interdisciplinaridade e transversalidade

Conforme ressaltam as DCNGEB (Brasil, 2013), a interdisciplinaridade é uma perspectiva teórico-metodológica que promove a integração das áreas do conhecimento. De acordo com Nicolescu (2000, p. 11), “a interdisciplinaridade [...] diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina para outra”. Tal transferência pode se dar em três graus: pela aplicação de métodos de uma disciplina em outra; por um intercâmbio epistemológico; pela criação de novas disciplinas.

A interdisciplinaridade se constrói a partir de uma base disciplinar, o que a distingue da transdisciplinaridade. Uma vez que a Educação Básica está organizada por componentes curriculares, a adoção de uma abordagem transdisciplinar torna-se de difícil aplicação prática em um livro didático. Por isso, nesta coleção, adotamos uma perspectiva que combina a interdisciplinaridade e transversalidade. Esta, concebida como elemento da dimensão didático-pedagógica da

perspectiva interdisciplinar, está presente em todas as unidades didáticas. A seleção dos textos e dos temas das unidades auxilia na realização de um trabalho educativo transversal.

Deve-se considerar que a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa, componente curricular com o qual partilhámos os mesmos arcabouços teóricos e metodológicos e objeto – a saber, a língua –, sobressai nesta obra. Grande parte dos conteúdos estudados no contexto de uma língua adicional tem relação direta com aquilo que já conhecemos em nossa língua materna. Essa interconexão torna-se ainda mais evidente quando se trata de duas línguas próximas. Ao explorar a composição e os papéis sociais dos gêneros discursivos, por exemplo, esses elementos favorecem o desenvolvimento discursivo, seja em espanhol, seja em português.

Dessa forma, a proposta transdisciplinar e interdisciplinar desta obra está presente em todas as unidades. Contudo, destacamos a seção **El mundo que queremos** que, ao incentivar atitudes propositivas e de transformação de seu entorno, torna-se um momento profícuo para o desenvolvimento dos TCT, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de trabalho colaborativo com docentes de outros componentes curriculares, tanto da própria turma quanto da escola.

Avaliação

A LDB (Brasil, 1996) prevê que a avaliação ocorra de forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Essa concepção é retomada nas DCNGEB (Brasil, 2013), de acordo com a qual a avaliação, que cumpre um papel redimensionador da ação pedagógica, “deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica” (Brasil, 2013, p. 123). O documento indica a importância de desenvolvimento de avaliação formativa, que deve ocorrer durante todo o processo educacional. Esse tipo de avaliação tem como finalidade não apenas mensurar os resultados, mas, especialmente, acompanhar os processos, e pode assumir várias formas, como a observação e o registro das atividades dos estudantes e a realização de trabalhos individuais e coletivos. Além disso, destaca-se a necessidade de a avaliação contemplar também aspectos como autonomia, solidariedade, compromisso político e cidadania. A avaliação é, portanto, concebida como monitoramento do processo educativo e do desenvolvimento dos estudantes.

A BNCC reforça igualmente a importância de construção e da aplicação de procedimentos de avaliação formativa, levando em consideração diferentes contextos escolares e condições de aprendizagem, cujos registros devem servir como referência para a obtenção de um melhor desempenho.

Diversos são os modos de avaliar, e cada tipo de avaliação tem objetivos e características próprios. Eles devem ser escolhidos de acordo com as diferentes necessidades observadas ao longo do processo educativo e, muitas vezes, podem ocorrer concomitantemente. Além

da avaliação formativa, destacamos a avaliação diagnóstica e a avaliação somativa.

A avaliação diagnóstica visa identificar os conhecimentos, as habilidades e as competências dos estudantes antes de iniciar um novo ciclo de aprendizagem. Levantam-se os conhecimentos prévios, possibilitando uma melhor definição daquilo que os estudantes já sabem e daquilo que precisam aprender, permitindo as adaptações das estratégias de ensino para atender a suas necessidades. Ela pode ocorrer por meio de observação dos estudantes durante as aulas, conversas e debates, questionários e atividades práticas diversas. Uma possibilidade de realização de avaliação diagnóstica é durante a pré-leitura ou pré-audição, quando as respostas dadas pelos estudantes às questões podem indicar conhecimentos já adquiridos, assim como eventuais lacunas, facilitando a percepção do que precisa ser abordado ou aprofundado. Com ela, portanto, pode-se realizar a verificação de saberes já instituídos, reavaliar o percurso a ser percorrido, bem como revisar os métodos de estudo e desenvolver novas estratégias de aprendizagem. Assim como a contínua, a avaliação diagnóstica não tem o propósito de dar notas ou de classificar os estudantes, mas sim de informar sobre o processo de aprendizagem. Por essa razão, é, muitas vezes, realizada no início de um ano letivo ou de um novo ciclo. A avaliação diagnóstica, assim como a formativa, pode ser um momento de reflexão sobre a prática docente, em que você, professora, poderá avaliar sua relação com os estudantes e refletir sobre o papel social da escola.

A avaliação somativa ocorre, geralmente, ao final de um período de aprendizagem e visa verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados. Nesse caso, costuma resultar em nota. Trata-se de um tipo de avaliação importante, que geralmente envolve provas, trabalhos e projetos, mas que não deve ser a única forma de avaliar os estudantes.

Nesta coleção, o processo de avaliação está conforme com o determinado nos documentos citados anteriormente. Consideramos que se trata de mais um momento do processo interacional, realizado, como indica Vygotsky (1987; 1998), com sujeitos mais competentes e por meio do qual ocorre a aprendizagem, ou seja, esta também se dá quando estudantes com diferentes níveis de conhecimentos e de competências interagem e trabalham juntos, e a avaliação pode fazer parte desses momentos de interação. Seu objetivo é elaborar um diagnóstico tanto relativo à construção do conhecimento, das atitudes, dos valores e das emoções, como ao processo de interação que ocorre entre estudantes e entre estes e docentes.

Além do que já foi exposto, há outras possibilidades que podem contribuir para o processo de avaliação. É o caso, por exemplo, da análise comparativa das versões inicial e final de atividades de produção oral e escrita, que pode indicar o processo de aprendizagem do estudante, ressaltando os pontos em que houve avanço e aqueles que ainda precisam ser reforçados. Outra possibilidade é solicitar a realização de sua autoavaliação, o que contribuirá para o processo de “aprender a aprender” e para o desenvolvimento de maior autonomia no percurso da aprendizagem. É possível, por fim, especialmente no que se refere às atividades de compreensão textual, observar o desenvolvimento do estudante no que diz respeito às suas atitudes e habilidades com relação

aos valores e às emoções envolvidos na reflexão sobre os textos e temas abordados. As atividades propostas nas seções **¡Bienvenidas!** **¡Bienvenidos!** e nas seções **Repaso** também podem ser usadas como instrumentos de avaliação.

A variedade de atividades de avaliação é necessária em função da existência de estudantes com perfis diversos. Por isso, é importante que você considere diversos aspectos do desempenho da turma ao longo do processo educativo, dentre os quais destacamos: participação nas atividades; recepção de ideias e comunicação com os colegas nas atividades em dupla, em grupo e com toda a turma; iniciativa para propor ideias e realizar atividades; contribuição e respeito demonstrado nas aulas; engajamento na realização das tarefas. À guisa de conclusão, entendemos que as atitudes e os valores manifestados pelos estudantes nas aulas não podem ser desconsiderados no processo avaliativo.

Planejamento de rotina e de sequência didática

Rotina

A rotina escolar é um elemento importante para o desenvolvimento das crianças no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e dos adolescentes, pois ela constrói e reforça hábitos e atitudes, conectando-os à realidade escolar. O desenvolvimento de rotina de aula melhora a gestão do tempo, estimula a colaboração e o convívio em grupo. Além disso, contribui para o bem-estar emocional dos estudantes, que tendem a se sentir mais seguros e motivados para as atividades propostas. É interessante que as estratégias de rotina sejam dialogadas e negociadas com os estudantes, que assim passam a ter mais consciência de que há momentos que demandam determinadas práticas, ao passo que outras devem ser deixadas de lado. Vejamos a seguir uma sugestão de planejamento.

Registro da rotina: a rotina de sua aula, professora, pode ser compartilhada com os estudantes e, inclusive, escrita no quadro, para que seja possível acompanhá-la. Algumas atividades podem ser acordadas com a turma, que também poderá dar sugestões sobre o encaminhamento da aula.

Primeiros passos: antes de iniciar a aula, sugerimos que você, professora, cumprimente os estudantes e dê orientações para que eles guardem as mochilas, caso estejam chegando à sala, e organizem o material necessário para a aula. O período inicial pode compreender um momento para os estudantes falarem sobre como se sentem e sobre suas emoções. Também é importante situar os estudantes temporalmente, perguntando a eles sobre o clima e a data, o que pode ser feito com a ajuda de um calendário. A realização da chamada pode ser feita com uma contagem das crianças, durante a qual podem ser feitas perguntas referentes ao número de estudantes presentes e ausentes, o que colabora para o letramento matemático deles. Esse também é um excelente momento para introduzir e reforçar o vocabulário em língua espanhola relacionado à rotina

da sala de aula, por exemplo: adjetivos relativos às emoções e aos sentimentos; números; dias da semana e meses do ano; expressões relativas ao clima. Nessa etapa, pode também ser cantada alguma canção. Tudo depende do perfil de sua turma e do tempo disponível. Antes de terminar essa etapa inicial, é importante conversar com os estudantes sobre as atividades que serão realizadas e os objetivos delas.

Desenvolvimento: após esse período inicial, sempre que possível, pode ser importante retomar as aulas anteriores e, a partir delas, introduzir o assunto que será abordado. Durante a realização das atividades, sugerimos que você tente diversificá-las, de modo a contemplar práticas de oralidade e de escrita e a reflexão sobre a língua/linguagem, equilibrando momentos de aprendizagem teórica e prática e buscando sempre incluir jogos e brincadeiras diversos.

Fechamento: No final da aula, uma sugestão é conversar com os estudantes sobre o que foi aprendido por eles naquele dia, dando ênfase tanto aos conteúdos em língua espanhola quanto aos relativos a hábitos, a atitudes e a emoções. Um momento de avaliação, em que os estudantes falem do que mais gostaram, é desejável. Além disso, se possível, pode ser relevante relacionar o que foi aprendido com aquilo que ocorrerá nos próximos encontros. Ao final, sugerimos solicitar que guardem o material e organizem a sala. Se for o caso, lembre à turma as tarefas a serem realizadas em casa.

Sequência didática

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011, p. 82), uma sequência didática é “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Em diálogo com os autores citados, as unidades desta coleção sugerem uma sequência didática básica pautada no estudo dos gêneros e dos textos selecionados, ainda que ela possa ser modificada e adaptada de acordo com as necessidades e os interesses de cada turma. Sugerimos iniciar o trabalho ativando os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos temas centrais. Para isso, apresentamos questões e imagens nas páginas de abertura. No quadro **Vamos a charlar**, recomenda-se, se houver a possibilidade, fazer rodas de conversa com os estudantes. Trata-se de um momento de troca importante, em que, além das questões sugeridas, outras poderão ser propostas pelos estudantes, e seu acolhimento pode fomentar um interesse ainda maior pela temática em discussão.

Nas seções **¡A caminar!** e **¡Adelante!**, recomendamos sempre a exploração do trabalho de pré-leitura ou pré-audição dos textos apresentados, com o objetivo de ativar os conhecimentos prévios e a formulação de hipóteses sobre a temática e as especificidades dos gêneros priorizados. Essa etapa também poderá ser acrescida de outras questões ligadas a seu contexto educativo, se você, professora, achar conveniente, pois é um momento fundamental para favorecer o desenvolvimento da **leitura** e da **audição** propriamente. Também destacamos a importância de realizar regularmente as atividades propostas como **pós-leitura** e **pós-audição**, visando a consolidar e expandir os conhecimentos desenvolvidos. Quanto às questões voltadas para o estudo dos elementos linguístico-gramaticais, nossa sugestão é buscar privilegiar a reflexão e o uso em detrimento da memorização de classificações e nomenclaturas. Dessa forma, as principais seções das unidades apresentam uma organização que possibilita um planejamento de aula com diferentes etapas,

como o aquecimento, a revisão oral e a apresentação dos temas na pré-leitura ou na pré-audição; as atividades presentes nas questões de compreensão leitora ou auditiva; as atividades extras no **Repaso**. Essas orientações específicas são oferecidas na margem em U de cada unidade.

Além das questões que exploram a compreensão, há questões de **produção oral** nessas duas seções. Para realizá-las, principalmente as que se centram na interação entre os estudantes, sugerimos que se alterne a disposição deles, se possível, para que tenham a possibilidade de interagir com os colegas da turma. Se houver condições, os materiais extraídos de conteúdos audiovisuais, além de ouvidos, também poderão ser exibidos.

A produção escrita está concentrada em **Trabajo en equipo**. Essa seção propõe que o desenvolvimento da escrita seja feito processualmente em três etapas: **pré-escrita**, **escrita** e **pós-escrita**. Abrangem-se, portanto, sempre um planejamento antes da criação do texto e, ao final, as práticas de revisão e reescrita. Sugerimos que as atividades escritas sempre sejam feitas de forma colaborativa, se você, professor(a), achar pertinente.

A seção **Rincón del juego** constitui-se como um momento de ludicidade importante, ainda que esta também esteja presente em outras partes das unidades. Trata-se de um momento de aprendizagem, mas também de relaxamento e de diversão. Em alguns casos, os jogos e as brincadeiras não precisam ser feitos no final da unidade: podem ocorrer em outro momento, caso você julgue mais adequado.

Não mencionamos aqui as outras seções que compõem as unidades, pois optamos por priorizar as etapas consideradas chave para a realização da sequência didática básica desta coleção. Ressaltamos, uma vez mais, que, de acordo com o perfil e o interesse das turmas, podem ser feitas as adequações que forem necessárias nesse planejamento.

Organização da obra

Cada volume desta coleção se destina a um ano escolar e é composto por quatro unidades didáticas, acrescidas de uma seção introdutória, chamada **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**. Todos os volumes dispõem de Livro Impresso do Estudante, Livro Digital do Estudante, Livro Impresso do Professor e Livro Digital do Professor.

Livro Impresso do Estudante

O **Livro Impresso do Estudante** apresenta uma seção introdutória (**¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**) e quatro unidades (**Unidad 1 a 4**). Cada unidade se propõe a trabalhar gêneros do discurso socialmente relevantes, por meio de atividades que abrangem práticas orais e escritas, contemplando igualmente elementos linguístico-gramaticais e socioculturais, de acordo com os gêneros e textos estudados. Também há, por unidade, uma temática central socialmente relevante e pertinente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essas temáticas buscam alinhar-se aos TCT e dialogar com saberes escolares, estabelecendo relações interdisciplinares e transdisciplinares.

As atividades propostas são adequadas à fase de letramento; por isso, são desenvolvidas de forma pro-

gressiva e vão se tornando mais complexas conforme a progressão de seus conhecimentos, sempre de acordo com a faixa etária, e promovendo o engajamento das crianças para permitir seu aprendizado e sua formação.

Como os estudantes no 1.º ano do Ensino Fundamental ainda se encontram em fase inicial de alfabetização, caberá a você, professora, na maior parte do tempo, fazer a leitura em voz alta dos textos e das atividades propostas. À medida que eles ganhem mais autonomia na leitura, sua mediação poderá ir diminuindo gradualmente.

Há ainda atividades de revisão e um glossário, que, neste volume, em função do estágio inicial de letramento dos estudantes, conta com uma ilustração para cada verbete. A produção escrita, embora seja desenvolvida em diversos momentos das unidades, é especialmente abordada na seção **Trabajo en equipo**. Já a produção oral ocorre, em cada um dos volumes, ao longo de todas as unidades, valorizando, sempre que possível, a interação em língua espanhola nas questões de compreensão textual e também nas de caráter pessoal ou que estimulem a argumentação.

A esse respeito, os textos orais que compõem esta coleção favorecem o desenvolvimento da oralidade em língua espanhola, sobretudo nas questões mais reflexivas. Há, além disso, atividades de pronúncia e de sensibilização auditiva voltadas ao desenvolvimento da aprendizagem da língua. Deve-se considerar que as questões de oralidade contemplam diferentes estratégias de compreensão que abrangem a reflexão crítica sobre os textos. A prática da oralidade potencializa os processos de compreensão fonética e fonológica da língua espanhola e de sua diversidade. Sugerimos que você, professora, procure usar a língua espanhola na comunicação durante as aulas, sempre que possível, e que procure ir progressivamente aumentando o tempo de fala em espanhol, intensificando esse processo.

A seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**, no 1.º ano, propõe uma reflexão sobre a diversidade linguística do mundo e uma ativação dos conhecimentos prévios sobre a Língua Espanhola e as culturas hispânicas. No 2.º ano, tem como propósito principal recuperar conteúdos vistos no volume precedente, oferecendo condições para a progressão do processo educativo.

UNIDADES

Página de abertura

Na primeira página de cada unidade, os objetivos são apresentados aos estudantes, abrangendo regularmente os principais gêneros discursivos e o tema central que será desenvolvido. Na margem em U deste Livro do Professor, esses objetivos são retomados e comentados. Além do primeiro contato com a proposta da unidade, algumas perguntas, que podem ser ampliadas, motivam os estudantes a debaterem sobre o tema principal, tomando como ponto de partida sempre uma ilustração.

Vamos a charlar

Na segunda página de cada unidade encontra-se esta seção, cujo objetivo é ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema em questão. Há sempre fotografias relativas à temática e quatro questões com o propósito de motivar o debate em sala de aula e a interação entre todos.

¡A caminar!

Nesta seção, apresentam-se questões de prática de compreensão leitora, de compreensão auditiva e de prática oral a partir dos gêneros privilegiados na unidade. Há também atividades que exploram categorias léxico-gramaticais relacionadas aos gêneros estudados. A partir de seu tema central e de seus textos, a seção abrange igualmente atividades de ampliação dos conhecimentos socioculturais, desenvolvendo preferencialmente práticas com ênfase na oralidade.

Vale destacar que, nesta coleção, somente são usados textos que circulam socialmente, de forma a apoiar a aprendizagem do tema desenvolvido na unidade. As fotografias, as ilustrações e os arquivos de áudio são de boa qualidade, e algumas delas possibilitam que os estudantes reconheçam figuras, pessoas e povos da América Latina e da Espanha em suas manifestações culturais.

Outro aspecto a ser destacado é que as atividades de compreensão oral e escrita sempre são apresentadas em três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura ou pré-audição, audição e pós-audição.

¡Adelante!

A seção dá continuidade à anterior, privilegiando um ou mais gêneros diferentes dos que foram lá contemplados. Também abarca atividades de prática de leitura, compreensão auditiva e prática oral, além de trabalhar repertório lexical, sintático e semântico, com níveis de complexidade crescente. Abrange igualmente atividades que visam a desenvolver os conhecimentos socioculturais dos estudantes.

As questões propostas nesta seção, assim como nas demais, tanto no âmbito da oralidade quanto da escrita, dão suporte para a progressão e a recuperação de aprendizagens de complexidades diversas, permitindo que estudantes avancem em seu próprio ritmo. Na margem em U do **Livro Impresso do Professor**, somam-se outras sugestões de atividades com esse propósito. Além disso, as propostas contemplam um público heterogêneo das diferentes realidades escolares, das diversas regiões do país e da realidade das regiões de fronteira.

Leer para saber más

Trata-se de uma seção presente em duas unidades por volume e destinada ao aprofundamento da compreensão leitora e ao trabalho com estratégias de leitura. Ela explora principalmente a leitura de textos multimodais, procurando aprofundar a construção de sentidos com base em imagens e em outros recursos gráficos articulados com a linguagem verbal.

El mundo que queremos

O objetivo desta seção é incentivar o desenvolvimento de temáticas socialmente relevantes e propor ações concretas a serem realizadas pelos estudantes em prol de mudanças na escola e nos ambientes que os cercam. Trata-se de uma oportunidade para o desenvolvimento de temas transversais e dos ODS defendidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em cada volume da obra, essa seção aparece duas vezes.

Boxes

Descubre

Boxe voltado para a ampliação do conhecimento de mundo dos estudantes relacionado à temática da unidade. Seu conteúdo inclui indicações de materiais, de ferramentas e de recursos tecnológicos que podem auxiliar no estudo da língua espanhola, como indicações de leituras e de filmes, e sugestões de *sites* diversos, incluindo bibliotecas, instituições públicas, museus e órgãos governamentais.

En Brasil

Este boxe, além de ampliar o repertório cultural dos estudantes, tem o propósito de estabelecer relações do tema desenvolvido com diferentes realidades brasileiras.

Trabajo en equipo

A produção de textos escritos é trabalhada nesta seção e é compreendida como um processo. Propõe-se sempre o planejamento, a criação da primeira versão, a revisão e a reescrita, incluindo momentos de debate oral entre os estudantes durante a produção coletiva. Após essas etapas, sugerimos a divulgação dos trabalhos dos estudantes. Para os estudantes em fase de alfabetização, recomendamos priorizar a escrita colaborativa e compartilhada sempre que necessário. Na medida do possível, os textos produzidos podem ser apresentados à comunidade escolar e às famílias.

Rincón del juego

A seção propõe jogos e brincadeiras, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e o espírito colaborativo entre os estudantes. Viabiliza-se nessas atividades o contato com a língua espanhola, especialmente com a oralidade. Em todos os volumes, propomos atividades que promovem a conscientização dos estudantes sobre a diversidade e a necessidade de integração e respeito entre os membros da comunidade escolar mediante jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas locais e regionais, em muitos casos, manifestações culturais de diferentes povos falantes de espanhol, promovendo a interculturalidade na escola e em seu entorno. Também desenvolvemos práticas com ênfase na oralidade e brincadeiras cantadas provenientes do mundo hispânico, valorizando situações lúdicas de aprendizagem e articulando as experiências dos estudantes e a colaboração entre eles.

Rinconcito de palabras

Reúne um conjunto de palavras estudadas na unidade. Sugerimos que esse glossário seja usado, além de fonte de consulta e de estudo, com outras finalidades, como a prática da pronúncia de palavras, por exemplo. Neste volume, há uma ilustração para cada verbete, com a finalidade de auxiliar na compreensão dos estudantes.

Repaso

Consiste em atividades que visam a revisar conteúdos da unidade anterior, recuperando aprendizagens com diferentes graus de complexidade, oferecendo condições para a progressão e permitindo que os estudantes avancem no processo educativo em seu próprio ritmo.

As atividades também podem ser usadas para avaliação e autoavaliação. Cabe ressaltar que, na **Unidad 1** de cada volume, a revisão contempla os conteúdos da própria unidade.

Transcrições dos áudios

A seção **Transcrições dos áudios** reúne as transcrições integrais de todos os áudios presentes no Livro do Estudante. O acesso ao texto escrito possibilita verificar previamente o vocabulário e as estruturas gramaticais trabalhadas, além de oferecer suporte aos estudantes que apresentam maior dificuldade de compreensão auditiva, garantindo que todos acompanhem as propostas de forma mais segura e inclusiva.

Referências bibliográficas comentadas

Essa seção apresenta as referências bibliográficas utilizadas na elaboração do Livro do Estudante acompanhadas de breves anotações explicativas que indicam a relevância de cada fonte, destacando como a obra fundamenta teoricamente os conteúdos propostos e como pode servir de apoio para o aprofundamento dos estudos.

Livro Digital do Estudante

O **Livro Digital do Estudante** apresenta, além do conteúdo do livro impresso, a coletânea de áudios necessários para a realização das atividades de compreensão auditiva presente nas unidades desta obra.

Livro Impresso do Professor

O **Livro Impresso do Professor** tem como propósito principal proporcionar um espaço de diálogo entre as professoras-autoras desta obra e você, professora. Nele, você encontra, primeiramente, a discussão sobre os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sobre a área de Línguas, sobre a língua adicional e sobre a língua espanhola nessa etapa de ensino. Em seguida, apresentam-se as perspectivas teórico-metodológicas da obra e, ao final, a descrição de sua organização geral.

A margem em U oferece orientações específicas sobre o trabalho com os conteúdos de cada unidade, para que você, professora, possa compreender algumas possibilidades de desenvolvimento do conteúdo que pensamos para esta obra, ainda que possam ser revistas e adaptadas de acordo com as necessidades dos estudantes. Há sugestões sobre o uso

adequado dos livros, com indicações de estratégias e de recursos de ensino ajustados a cada faixa etária, além de possibilidades de trabalho específicas para cada unidade. Também há orientações para personalização das atividades de acordo com as diferentes necessidades educativas. Nessa parte do livro, primeiramente, comentam-se os objetivos gerais da unidade. Depois, são feitas sugestões de planejamento de aula, incluindo atividades extras, atividades de revisão e de correção. Também são oferecidos subsídios para a construção de aulas e de projetos em conjunto com professores de outros componentes curriculares. A sequência das seções e de suas questões é apenas uma sugestão, que poderá ser modificada de acordo com as características da escola e da turma.

Você também poderá recomendar a melhor disposição dos estudantes e a organização do espaço para a realização das atividades de acordo com os respectivos objetivos, conforme sugestões já explicitadas nos comentários específicos das unidades, cabendo a você, professora, decidir os momentos em que, no lugar do tradicional modelo enfileirado, eles poderão se organizar em círculos, semicírculos ou pequenos grupos. Seguindo essa mesma perspectiva, visando à adequação do material didático às necessidades pedagógicas de cada turma, as questões poderão ser realizadas individualmente, em duplas, em grupos ou coletivamente, de acordo com as demandas do contexto escolar. Sobre essas escolhas, também são dadas sugestões junto das questões na margem em U; elas são, entretanto, passíveis de adequação. Incentiva-se a realização das atividades coletivamente, pois trabalhar em grupo permite que os estudantes compartilhem conhecimentos e aprendam uns com os outros. Conforme já exposto, no caso da produção, destaca-se a escrita compartilhada ou colaborativa como uma prática pedagógica que proporciona aos estudantes em fase de alfabetização modelos de escrita que auxiliam no avanço do aprendizado. Em caso de sugestões de atividades que possam causar riscos, especialmente aquelas que demandam deslocamentos, maior movimentação ou manipulação de objetos, são igualmente feitos comentários, a fim de dar sugestões, garantindo a integridade física e o bem-estar de estudantes, professores e demais envolvidos no processo.

No **Livro do Professor**, em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), há igualmente sugestões de estratégias de ensino-aprendizagem que incluem estudantes com deficiência. De acordo com cada situação e com as condições de cada escola, pode-se explorar tecnologia assistiva, recursos multissensoriais, partilha antecipada de materiais para evitar sobrecarga durante a aula, entre outros recursos. Além disso, encoraja-se o trabalho em grupo com estudantes sem deficiência, promovendo trocas e um ambiente colaborativo. Merece especial atenção o estudante surdo em atividades que envolvem práticas de oralidade. Para a compreensão oral, as transcrições dos textos presentes ao final de cada volume do Livro do Estudante são importantes pontos de apoio; para as atividades de produção oral, é importante deixar que o estudante se expresse em Libras ou em outra língua

visual-motora com apoio de intérprete, e certificar-se de que a turma compreenda o que ele tem a dizer. Quanto ao estudante cego ou de baixa visão, além do apoio do **Livro Digital do Estudante** em versão HTML5, a realização das atividades em dupla ou em grupo é fundamental, em especial quando há imagens que precisam ser lidas para explorar alguma questão.

Outras sugestões explicitadas na margem em U em cada unidade dizem respeito ao uso pedagógico de tecnologias, visando a contribuir tanto para o processo de desenvolvimento na língua adicional quanto para o letramento digital dos estudantes. Apesar de reconhecer a importância das tecnologias e das mídias digitais, esta obra parte da premissa de que seu uso deve ser responsável e ético. Por conseguinte, deve-se sempre atentar para a supervisão do uso desses equipamentos e, em especial, para o uso dos telefones celulares. Levamos em consideração que seu uso deve estar em concordância com a Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis.

Há ainda sugestões de atividades protagonizadas pelos estudantes que envolvem tanto a comunidade escolar como os familiares, sempre incluindo a leitura, a produção textual ou as produções artísticas.

Na reprodução do **Livro do Estudante** presente neste volume, também estão incluídos os objetivos específicos, assim como as respostas esperadas e possíveis de cada questão.

Livro Digital do Professor

O **Livro Digital do Professor** é a versão digital do **Livro Impresso do Professor**, com o acréscimo dos áudios a serem ouvidos pelos estudantes ao longo das unidades.

Sugestões pedagógicas

Cronograma

Levando-se em consideração que a presente obra é destinada aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e que cada um de seus volumes tem quatro unidades, além da seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!**, sugerimos o seguinte cronograma, se o calendário da escola for trimestral:

- no primeiro trimestre, a seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** e a **Unidad 1**;
- no segundo trimestre, as **Unidades 2 e 3**;
- no terceiro trimestre, a **Unidad 4**.

Outros cronogramas podem ser feitos, de modo a proporcionar a melhor organização do conteúdo. Se o calendário de sua escola for bimestral, pode-se pensar em uma unidade por bimestre, incluindo-se a seção **¡Bienvenidas! ¡Bienvenidos!** também no primeiro.

Porém, se o calendário for semestral, podem ser trabalhadas a seção introdutória e duas unidades no primeiro semestre e duas últimas no segundo. Destacamos que essa proposta pode ser modificada conforme as necessidades e as especificidades de cada escola ou mesmo de cada turma.

Jogos, brincadeiras coletivas, lendas e parlendas

Além das atividades lúdicas propostas ao longo de toda a coleção e na margem em U de cada unidade, reunimos, a seguir, algumas fontes de propostas complementares que, de acordo com o perfil e o interesse da turma, poderão ser usadas nos volumes desta obra.

• **Guía de Juegos Tradicionales Madrileños: compartiendo los juegos de toda la vida**

Trata-se de um documento publicado em 2006 pelo Ayuntamiento de Madrid, criado por Úrsula Martí García e Patricia Alonso de Agustín. É uma coletânea de 38 jogos populares, cada um descrito com suas regras, número de participantes, objetos necessários, local e época em que era praticado. Inclui também fotografias das brincadeiras e canções infantis associadas a alguns jogos.

• **Patrimonio histórico español del juego y del deporte: retahílas**

Trabalho investigativo sobre parlendas, divulgado no site do Museo del Juego, que, além de discussão teórica sobre o gênero, apresenta alguns exemplares que podem ser trabalhados nas aulas.

• **Leyendas de agua**

No site do Instituto Mexicano de Tecnología de Agua, disponibilizam-se seis lendas sobre o tema da água: “Abuela Grillo trae la lluvia”, “El cenote Zací”, “El pueblo sumergido”, “La leyenda de Bachué”, “Tláloc Dios de la lluvia” e “El señor de la lluvia me busca”.

• **Leyenda del maíz**

Trata-se de uma videolenda disponibilizada no site da Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales del Gobierno de México.

• **Leyendas del pueblo maya: edición bilingüe español-maya**

A publicação do Instituto Nacional de los Pueblos Indígenas apresenta uma compilação de nove lendas maias em edição bilingue espanhol-maia.

• **Cuentos de adivinanzas corrientes en Chile**

A obra, divulgada pelo site da Biblioteca Nacional do Chile, reúne contos de adivinhação recopilados por Jorge O. Atria, Ramón Laval, Eliodoro Flores e Roberto Renjifo.

• **Colección de juegos infantiles: juegos de corro**

Trata-se de trabalho de Mari Carmen García-Uceda Izquierdo, publicado no site do Museo del Juego, que reúne diversas brincadeiras cantadas.

Referências

Referências teórico-metodológicas

No que diz respeito à educação linguística, destacamos os estudos de Bagno e Rangel (2005), Garcez (2008) e Geraldi (2006). E, para os conceitos de língua, enunciado, dialogismo e gênero do discurso, pautamo-nos em Bakhtin (2003). Acerca dos estudos sobre línguas para crianças a partir de uma perspectiva bakhtiniana, pautamo-nos em Rocha (2007; 2008; 2010). Em relação aos estudos sobre o desenvolvimento da criança, pautamo-nos na concepção sociocultural de Vygotski (1987; 2018). Lançamos mão da obra de Kishimoto (2003) para refletir sobre o jogo e a ludicidade e o trabalho de Goulart (2019) sobre a alfabetização sob a perspectiva discursiva. Igualmente, de produções diferentes do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale) da Faculdade de Educação da UFMG, que podem ser consultadas tanto em seu canal em uma plataforma de vídeos quanto em seu *site*.

Também dialogamos com a obra de Richards e Rodgers (2014), que sustenta a compreensão de que a teoria de Bakhtin não deve ser interpretada como um “método”, conforme a definição dada pelos autores. Por esse motivo, este livro se alinha à concepção de “situação pós-método”, proposta por B. Kumaravadivelu (1994).

Letramento, multiletramentos e multimodalidade são noções que norteiam a articulação entre o texto e o desenvolvimento das práticas de compreensão e produção escrita e oral. Autores como Brian Street (2003), Roxane Rojo e Jacqueline Peixoto Barbosa (2015), Daniel Cassany e Cristina Aliagas Marín (2009), Roxane Rojo e Eduardo Moura (2012), além da publicação do The New London Group (1996), orientam essa proposta. No que tange às etapas e às estratégias de leitura, lançamos mão da obra de Solé (1998). A obra de Cassany, inclusive em seu canal de uma plataforma de vídeos, também contribui para a fundamentação teórico-metodológica sobre a leitura.

As ideias de Basarab Nicolescu (2000) e de Menga Lüdkе (2003) fundamentam as propostas deste livro, orientando-as para a concretização de dois elementos essenciais no processo educativo: a transversalidade, promovida pela exploração de temas que atravessam diferentes áreas do conhecimento; e a aprendizagem colaborativa, cuja relevância é destacada nas interações entre os estudantes.

No que tange à noção de interculturalidade, lançamos mão dos trabalhos de Walsh (2009) e de Candau (2000).

Referências complementares para consulta e pesquisa

O aprofundamento relativo à etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pode ser feito por meio da releitura da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996), das DCNGEB (Brasil, 2013) e da BNCC (Brasil, 2018).

O conceito de Educação Linguística pode ser aprofundado por meio da leitura do verbete de Freitas (2021) e do trabalho de Garcez e Schlatter (2012). Para assuntos relacionados à educação linguística, recomendamos ainda os textos de Britto (1997; 2006; 2012) e de Geraldi (1997; 2006; 2010). Também indicamos as obras de Rangel e Rojo (2010) sobre a Língua Portuguesa, de Paiva, Maciel e Cosson (2010) sobre Literatura, e de Barros e Costa (2010) sobre a Língua Espanhola, todas publicadas pelo Ministério da Educação e distribuídas em instituições de ensino. Uma sugestão de leitura sobre a perspectiva discursiva de alfabetização é Smolka (2017). Já no que se refere ao ensino de línguas adicionais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, recomendamos os trabalhos de Campos (2023a; 2023b) e o livro organizado por Tonelli, Pádua e Oliveira (2017).

Indicamos os textos de Rojo (2005), Rojo e Barbosa (2015), e Bezerra (2022) para ampliar a leitura sobre o conceito de gênero discursivo, bem como sugerimos a leitura de *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*, que também é revisitado por Marcuschi (2008). Essa obra foi distribuída pelo PNBE e, portanto, deve estar disponível na biblioteca de sua escola. Já para o aprofundamento sobre a relação entre as propostas de Bakhtin e Vygotski, indicamos o livro de Jobim e Souza (1995).

Para o aprofundamento sobre Letramento, sugerimos a leitura de Soares (2002; 2020). Para multiletramentos, indicamos Rojo e Moura (2012). Em Rojo (2014) e em Ribeiro (2020), você, professora, encontrará reflexões sobre multimodalidade e, a respeito dos novos letramentos e dos multiletramentos, indicamos os trabalhos de Monte-Mór (2010; 2012) e de Pinheiro e Azzari (2023). Tais autores abordam os temas citados com uma base teórica sólida e ilustram suas ideias com exemplos, enfatizando a importância de abordagens pedagógicas que englobam diversas práticas de letramento. Sobre questões pertinentes à cultura, assim como ao respeito às diferenças, sugerimos as reflexões de Roque Laraia (2001).

Recomendamos Fazenda (2002) para auxiliar na ampliação de conhecimentos sobre transversalidade e interdisciplinaridade, por reconhecermos sua importância na educação escolar que visa à formação integral e cidadã.

Especificamente para elementos léxico-gramaticais da Língua Espanhola, sugerimos a *Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay*, disponível on-line (Di Tullio; Malcuori, 2012), o *Diccionario del Español de México* e o *Diccionario Latinoamericano de la Lengua Española*, ambos também on-line. Outra recomendação são o canal e o *site* Aula Intercultural, com diferentes materiais sobre educação, incluindo língua e diversidade.

Referências bibliográficas

ATRIA, J. O. et al. (org.). **Cuentos de adivinanzas corrientes en Chile**. Santiago de Chile: Imprenta Universitaria, 1914. Disponível em: <https://www.bibliotecanacionaldigital.gob.cl/visor/BND:8369>. Acesso em: 24 jul. 2025.

Seleção de contos breves e adivinhas populares que faziam parte do imaginário coletivo chileno no início do século XX. Resgata elementos da tradição oral e pode servir como recurso educativo ao aproximar os estudantes do folclore e estimular habilidades como escuta e interpretação de textos.

AULA intercultural: el portal de la educación intercultural. Madri: UGT Servicios Públicos, c2016. Disponível em: <https://aulaintercultural.org> e <https://www.youtube.com/@aulaintercultural/featured>. Acesso em: 6 ago. 2025.

O portal promove educação inclusiva por meio da produção de materiais didáticos, ações de sensibilização, vídeos formativos, entrevistas e campanhas voltadas ao respeito à diversidade cultural.

BAGNO, M.; RANGEL, E. Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 63-81, 2005.

Com base no conceito de educação linguística, o artigo analisa desafios do ensino de língua no Brasil e indica áreas prioritárias para implementação de políticas e práticas pedagógicas críticas e inclusivas.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

A obra analisa a linguagem como fenômeno social e dialógico, discutindo conceitos como enunciado, gêneros do discurso, polifonia e dialogismo. Oferece fundamentos teóricos para compreender a produção de sentidos nas interações humanas.

BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Espanhol: Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. (Explorando o Ensino, 16).

O volume reúne artigos de pesquisadores que discutem aspectos gerais do ensino de Espanhol no país em perspectiva crítica e intercultural, apontando caminhos e práticas para promover a autonomia docente.

BEZERRA, B. G. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

O livro aborda questões pouco exploradas sobre gêneros na linguagem e, sem seguir uma tradição específica, propõe a combinação de múltiplas perspectivas teóricas e metodológicas para investigar gêneros em diferentes contextos.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

Lei fundamental e suprema do Brasil, estabelece princípios, direitos e deveres a serem respeitados para garantir um ensino alinhado aos valores democráticos, à promoção da cidadania e à igualdade de acesso e permanência na escola.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2024: Resumo Técnico**. Brasília, DF: Inep, 2025a.

A publicação apresenta uma síntese dos dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2024, que traça um panorama da educação básica no Brasil. Além de divulgar estatísticas oficiais, o material contribui para o planejamento e a formulação de políticas públicas.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados: Comunicação de Resultados: Brasil – Avaliação da Alfabetização**. Brasília, DF: Inep, 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-da-alfabetizacao/resultados>. Acesso em: 21 jul. 2025.

O documento apresenta os resultados do Indicador Criança Alfabetizada, obtidos por meio da Pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), oferecendo dados para análise do estágio de alfabetização no país.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

A norma legal organiza, regula e estabelece diretrizes e bases da educação nacional, definindo seu funcionamento desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Serve como referência para práticas docentes, gestão escolar e elaboração de políticas educacionais.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

A lei estabelece direitos e garantias das pessoas com deficiência e, assim, promove a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a cidadania, tornando-se um marco legal na proteção e na promoção dos direitos desse público no Brasil.

BRASIL. **Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025**. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2025c.

A lei regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais por estudantes da Educação Básica em escolas públicas e privadas, com o objetivo de proteger a saúde física, mental e emocional de crianças e adolescentes em ambientes pedagógicos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC; SEB; CNE, 2018.

O documento normativo define as aprendizagens essenciais para a formação dos estudantes ao longo da educação básica, assegurando direitos de aprendizagem previstos no Plano Nacional de Educação.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC; SEB; DICEI, 2013.

O documento reúne as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, estabelecendo princípios e orientações para garantir uma educação pública, democrática e de qualidade para todos.

BRITTO, L. P. L. **A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical**. Campinas: Mercado de Letras; ALB, 1997.

A obra questiona criticamente o ensino gramatical ainda preso a concepções tradicionais e defende uma abordagem mais flexível, que valorize o uso prático da língua e torne a escola parte de um processo de ensino mais eficaz e significativo.

BRITTO, L. P. L. **Em terra de surdos-mudos (um estudo sobre as condições de produção de textos escolares)**. In: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 2006.

O capítulo apresenta considerações sobre como o contexto escolar e as expectativas docentes influenciam a escrita discente, que frequentemente pouco reflete vozes autênticas. Assim, propõe uma análise crítica desse cenário, chamando a atenção para a necessidade de repensar práticas pedagógicas que favoreçam uma escrita mais genuína e significativa.

BRITTO, L. P. L. **Inquietudes e desacordos: a leitura além do óbvio**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

O capítulo apresenta reflexões sobre a leitura como prática social e processo de construção de sentidos, dúvidas, confrontos e múltiplas interpretações, defendendo uma abordagem pedagógica crítica e emancipatória na formação do leitor.

CAMPOS, R. **Ensino de Espanhol na infância: o que dizem os livros didáticos sobre as crianças – Parte I**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023a.

A obra analisa como as representações da criança em livros didáticos de Espanhol voltados ao ensino na infância podem influenciar o ensino de Língua Adicional para Crianças (LAC), evidenciando a importância de uma abordagem mais interativa e respeitosa com a infância no processo de aprendizagem.

CAMPOS, R. **Ensino de Espanhol na infância: o que dizem as crianças sobre os livros didáticos – Parte II**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023b.

A obra apresenta a perspectiva das crianças acerca dos livros didáticos de ensino de Língua Adicional para Crianças (LAC) e destaca a necessidade de repensar a construção desses materiais, de modo que sejam ancorados na interdisciplinaridade e voltados a promover uma comunicação efetiva.

CANDAU, V. M. **Interculturalidade e educação escolar**. In: CANDAU, V. M. (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

O capítulo apresenta uma análise das relações entre educação e interculturalidade e os desafios da escola

diante das desigualdades sociais e da diversidade cultural no contexto latino-americano, defendendo a importância de uma educação mais democrática, inclusiva e sensível às diferentes identidades presentes no ambiente escolar.

CASSANY, D.; ALIAGAS MARÍN, C. **Miradas y propuestas sobre la lectura**. In: CASSANY, D. (org.). **Para ser letrados: voces y miradas sobre la lectura**. Barcelona: Paidós Educador, 2009. p. 13-22.

A partir da análise de um cartaz urbano, o capítulo apresenta três formas complementares de compreender a leitura – linguística, psicolinguística e psicosocial – e evidencia a importância de articular essas perspectivas em práticas pedagógicas integradas que contemplem tanto os aspectos técnicos quanto o contexto social dos estudantes.

CENTRO DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA MAGDA SOARES (CEALE). [Página inicial]. **FaE/UFMG**, Belo Horizonte, [2025]. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Órgão complementar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), referência nacional em estudos e práticas de letramento e alfabetização, que promove ações educacionais junto a redes públicas de ensino e publica materiais direcionados ao público acadêmico e a docentes da Educação Básica.

DANIEL Cassany. **Espanha**, [2013]. Canal no YouTube. Disponível em: <http://www.youtube.com/@DCASSANY>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Canal no YouTube do professor e pesquisador Daniel Cassany, que aborda temas como letramento, leitura, escrita e ensino de línguas em perspectiva crítica, social e interdisciplinar.

DE LA PLAZA UCETA, Laura; ROMERO ROMÁN, Irene; GARCÍA DE LEÓN, Irene Román. **Patrimonio histórico español del juego y del deporte: retahílas**. [S. l.]: Museo del Juego, 2013. Disponível em: <http://museodeljuego.org/wp-content/uploads/RETAH%C3%8DILAS.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O material reúne rimas e versos tradicionais usados em brincadeiras infantis, ressaltando seu papel na formação da linguagem, da memória e na socialização das crianças. Valoriza essas expressões como patrimônio cultural imaterial e oferece recursos para que educadores enriqueçam a aprendizagem por meio da cultura popular.

DI TULLIO, A.; MALCUORI, M. **Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay**. Neuquén: Universidad del Comahue, 2012. Disponível em: <https://repositorio.cfe.edu.uy/handle/123456789/1466>. Acesso em: 6 ago. 2025.

A obra propõe uma abordagem inovadora para o ensino gramatical, defendendo uma gramática reflexiva e significativa que valorize a análise linguística como meio de desenvolver o pensamento crítico sobre a língua.

DICCIONARIO del español de México. Cidade do México: El Colegio de México, c2025. Disponível em: <https://dem.colmex.mx>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Versão on-line do *Diccionario del español de México*, ferramenta de referência para pesquisadores, professores, estudantes e público em geral interessado no uso do espanhol no contexto mexicano.

DICCIONARIO Latinoamericano de la Lengua Española. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, [2025]. Disponível em: <http://diccionario.untref.edu.ar>. Acesso em: 6 ago. 2025.

A plataforma digital da Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF), na Argentina, funciona como dicionário colaborativo *on-line*, no qual os próprios usuários definem os significados e os usos das palavras.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 95-128.

O capítulo apresenta o conceito de sequência didática como uma metodologia estruturada para o ensino da oralidade e da escrita, permitindo ao professor diagnosticar necessidades dos estudantes e propor atividades direcionadas que favoreçam o desenvolvimento progressivo das habilidades linguísticas.

FAZENDA, I. (org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2002.

A obra reúne verbetes escritos por diversos pesquisadores a respeito de conceitos relacionados aos estudos da interdisciplinaridade, com o objetivo de servir como ferramenta para pesquisadores, educadores e estudantes que desejem compreender e praticar a interdisciplinaridade em suas áreas.

FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, B. (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 161-193.

Capítulo em que se define e distingue interdiscursividade e intertextualidade, mostrando como esses conceitos ajudam a compreender que todo texto se constrói em diálogo com outros discursos ou produções anteriores, aspecto fundamental para a leitura crítica e para a produção textual.

FIORIN, J. L. Polifonia textual e discursiva. In: BARROS, D. P. de; FIORIN, J. L. (org.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1994.

O capítulo se apropria do conceito musical de polifonia e o aplica ao campo do discurso e da linguagem, apresentando uma reflexão teórica sobre como um texto pode ser visto como espaço em que diversas vozes coexistem, o que enriquece e problematiza o ato da leitura.

FREITAS, L. M. A. de. **Educação Linguística. Sede de Ler**, Niterói, v. 9, n. 1, p. 5-8, nov. 2021.

O verbete apresenta o conceito de educação linguística à luz da Sociologia do Discurso, com ênfase na tradição bakhtiniana, e evidencia como os aspectos linguísticos e educacionais se entrelaçam no trabalho docente, oferecendo subsídios teóricos para pensar o ensino da linguagem.

GARCEZ, P. M. Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de Língua Estrangeira. In: MASELLO, L. (org.). **Português lengua segunda y extranjera en Uruguay: Actas del Primeiro Encontro de Professores de Português Língua Estrangeira do Uruguai**. Montevídeo:

Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación; Comisión Sectorial de Investigación Científica, 2008. p. 51-57.

O capítulo apresenta o conceito de educação linguística como base para a formação de professores de línguas estrangeiras. Nele, argumenta-se que a competência linguística deve estar articulada à compreensão do uso social da linguagem, incentivando práticas pedagógicas críticas e contextualizadas.

GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Porto Alegre: Edelbra, 2012.

A obra propõe o ensino de inglês como língua adicional a partir de práticas colaborativas, incentivando o protagonismo e a participação crítica dos estudantes. Há orientações para a definição de objetivos, o desenvolvimento de projetos coletivos e a elaboração de avaliações coerentes com essa abordagem.

GARCÍA-UCEDA IZQUIERDO, Mari Carmen. **Colección de juegos infantiles: juegos de corro**. [S. l.]: Museo del Juego, 2010. Disponível em: http://museodeljuego.org/wp-content/uploads/contenidos_0000000760_docu1.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

O documento apresenta os jogos tradicionais de roda, conhecidos como *juegos de corro*, típicos da Espanha, destacando seus valores pedagógico e cultural. Mostra como esses jogos favorecem o desenvolvimento social, emocional e motor das crianças e reforça a importância de preservar essa prática como patrimônio cultural imaterial.

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

A obra apresenta a sala de aula como um espaço vivo, em que o ensino deve se adaptar à aprendizagem real dos estudantes, e convida os docentes, por meio de reflexões sobre práticas pedagógicas, a construir uma educação linguística crítica e sensível na Educação Básica.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

A obra discute o processo interacional como fundamental para a construção da linguagem e dos sujeitos, defendendo que o ensino de língua deve priorizar a produção de conhecimento e integrar leitura, redação e gramática de forma contextualizada e crítica, em oposição aos métodos tradicionais.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. São Paulo: Ática, 2006.

O livro reúne reflexões e propostas didáticas que colocam o texto no centro do ensino de língua, defendendo a integração entre leitura e produção escrita como práticas sociais significativas para desenvolver a autoria e a compreensão crítica dos estudantes.

GOULART, C. M. A. **Alfabetização em perspectiva discursiva: a realidade discursiva da sala de aula como eixo do processo de ensino-aprendizagem da escrita**. *Revista Brasileira de Alfabetização*, Belo Horizonte, v. 1, n. 9, p. 60-78, 2020.

O artigo defende uma alfabetização baseada no diálogo entre estudantes e textos, situação por meio da qual aprender a ler e a escrever ocorre junto à compreensão crítica da realidade, fortalecendo os sujeitos por meio da interação entre linguagem e contexto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. **PNAD Contínua: Educação 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, c2025.

A pesquisa retrata o panorama educacional da população brasileira em 2024, analisando indicadores como níveis de escolaridade, analfabetismo, frequência e abandono escolar, e contribuindo para monitorar o progresso educacional do país e subsidiar políticas públicas alinhadas ao Plano Nacional de Educação.

INSTITUTO MEXICANO DE TECNOLOGÍA DEL AGUA (IMTA). **Leyendas de agua**. México: Gobierno de México, 29 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gob.mx/imta/documentos/leyendas-de-agua>. Acesso em: 24 jul. 2025.

Iniciativa que reúne narrativas de diversos povos indígenas do México, com foco nas relações simbólicas entre os povos originários e o elemento água, buscando preservar e divulgar essas narrativas como parte do patrimônio cultural imaterial do país.

INSTITUTO NACIONAL DE LOS PUEBLOS INDÍGENAS; UNESCO. **Leyendas del pueblo maya**: edición bilingüe español-maya. México: INPI; Unesco, 2020.

Compilado de histórias tradicionais da cultura maia, publicadas em maia e em espanhol, com o objetivo de promover a diversidade linguística e cultural do México, preservando e difundindo o patrimônio cultural imaterial do povo da Península de Yucatán.

JOBIM E SOUZA, S. **Infância e linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas: Papirus, 1995.

A obra examina a linguagem na infância como processo social e cultural essencial ao desenvolvimento, articulando as dimensões ética e estética do conhecimento. O livro oferece uma reflexão crítica sobre a perda de riqueza na experiência e na linguagem contemporânea, dialogando com Bakhtin, Vygotsky e Benjamin.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

A obra analisa os conceitos de “jogo”, “brinquedo” e “brincadeira” e sua relevância no desenvolvimento infantil, ressaltando a retomada de jogos tradicionais como forma de enriquecer a cultura da infância e de fortalecer as interações sociais na escola.

KUMARAVADIVELU, B. **The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second/Foreign Language Teaching**. *TESOL Quarterly*, Spring, v. 28, n. 1, p. 27-48, 1994.

O artigo propõe colocar o professor como protagonista na criação de práticas pedagógicas adaptáveis, apresentando dez macroestratégias que orientam o desenvolvimento de microestratégias específicas, visando a um ensino mais dinâmico e sensível ao contexto.

LARIAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

O livro apresenta o conceito antropológico de cultura, abordando sua evolução histórica e seu papel na formação do comportamento social e da diversidade humana, ilustrado com exemplos locais e internacionais.

LÜDKE, M. **O trabalho com projetos e a avaliação na Educação Básica**. In: SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.;

ESTEBAN, M. T. (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

O capítulo discute a aplicação da pedagogia de projetos na Educação Básica, destacando sua eficácia como abordagem metodológica e como instrumento de avaliação integrada ao processo de ensino, possibilitando uma análise contínua e formativa do progresso dos estudantes.

MADRID. Área de Gobierno de Empleo y Servicios a la Ciudadanía. **Guía de juegos tradicionales madrileños: compartiendo los juegos de toda la vida**. Madrid: Ayuntamiento de Madrid, 2006.

A publicação reúne 38 jogos tradicionais de Madrid, resgatados por meio de relatos orais de mulheres que viveram entre as décadas de 1930 e 1950. O objetivo é preservar essas práticas lúdicas como patrimônio cultural, valorizando as tradições locais e refletindo sobre a transformação dos jogos na vida urbana.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

O livro apresenta uma abordagem teórica e prática para o ensino da produção textual, análise de gêneros e compreensão, fundamentada na linguística textual e na perspectiva sociointeracionista da linguagem.

MÉXICO. Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales. **Leyenda azteca del maíz** [vídeo]. México: Gobierno de México, 7 jan. 2020. Disponível em: <https://www.gob.mx/semarnat/videos/leyenda-azteca-del-maiz>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O curta-metragem de animação narra uma lenda indígena sobre a origem do milho, destacando a importância desse grão na cosmovisão mesoamericana e sua relação com a natureza e com os deuses.

MONTE-MÓR, W. **Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras**. *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 26, n. 2, p. 469-476, 2010.

O artigo analisa como as transformações na comunicação digital impactam o ensino de línguas, destacando a relevância de reconhecer a linguagem multimodal e de adotar práticas educacionais que respondam às novas formas de interação e construção de conhecimento na sociedade contemporânea.

MONTE-MÓR, W. **O ensino de línguas estrangeiras e a perspectiva dos letramentos**. In: BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (org.). **Se hace camino al andar: reflexões em torno do ensino de espanhol na escola**. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 37-50.

O capítulo discute as mudanças sociais e suas implicações no ensino de línguas estrangeiras, ressaltando que a forma de as observar influencia a compreensão educativa. Defende uma abordagem crítica que valorize a diversidade linguística e cultural, alinhada aos novos letramentos da era digital.

NICOLESCU, B. **Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade**. In: NICOLESCU, B. et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília, DF: Unesco, 2000. p. 9-25.

O capítulo propõe a transdisciplinaridade, aliada a três pilares metodológicos, como forma de desenvolver métodos e modelos adequados à realidade da educação. O texto defende a formação de estudantes críticos, criativos e conscientes – de si e do mundo –, ampliando o papel da escola como espaço de diálogo e de transformação.

PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. (coord.). Literatura: Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. v. 20. (Coleção Explorando o Ensino).

Organizado por especialistas, o livro combina fundamentos teóricos e exemplos práticos para orientar o professor na escolha de obras, no planejamento de atividades e na mediação da leitura. Valoriza a leitura como experiência formadora e destaca a importância da biblioteca e de espaços de leitura na escola.

PINHEIRO, P.; AZZARI, E. F. (org.). Multiletramentos em teoria e prática: desafios para a escola de hoje. Campinas: Pontes, 2023.

O livro reúne contribuições de diversos autores que articulam questões teóricas e práticas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas e linguagens. As abordagens dialogam com a perspectiva dos multiletramentos e se conectam a orientações como letramentos críticos, estudos decoloniais e práticas voltadas à educação antirracista.

PRIMERA Mi Morena. Produção: Asociación Cultural Mórrimer. Direção: Ángel Hernández, Enrique Freire, Pedro J. Martín e Paco Freire. Badajoz: Producciones Mórrimer, 2011. *Streaming* (56 min). Disponível em: <http://morrimer.com/documentales/primerami-morena/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

O documentário aborda a perda de jogos populares tradicionais entre as novas gerações, evidenciando como fatores da vida moderna contribuem para seu esquecimento. A obra busca sensibilizar o público para a preservação desse patrimônio cultural, fundamental para a identidade e a vida comunitária.

RANGEL, E. O.; ROJO, R. (org.). Língua Portuguesa: Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC; SEB, 2010. v. 19. (Coleção Explorando o Ensino).

O volume apresenta fundamentos e propostas para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, articulando teoria e prática com foco na formação de leitores críticos e na ampliação das competências comunicativas. Além disso, orienta o professor quanto às demandas contemporâneas da educação.

RIBEIRO, A. E. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

A obra reúne reflexões, pesquisas e propostas de atividades para apoiar professores e estudantes na exploração de letramentos e produção textual em múltiplas linguagens, considerando os desafios de acesso e inclusão, assim como a complexidade das experiências contemporâneas de leitura e escrita.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas. Madri: Cambridge University Press, 1998.

O livro apresenta um panorama das principais abordagens e métodos no ensino de línguas, visando à capacitação e ao desenvolvimento da autonomia docente na escolha de metodologias adequadas ao contexto de ensino.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças: refletindo sobre princípios e práticas. In: ROCHA, C. H.; BASSO, E. A. (org.). *Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores.* São Carlos: Editora Claraluz, 2008. p. 15-34.

O capítulo defende um processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras para crianças mediado por gêneros discursivos que proporcione vivências significativas e contribua para a formação crítica e cidadã do estudante.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis previsões. DELTA, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

O artigo discute o ensino de línguas estrangeiras para crianças à luz da teoria sociocultural e da abordagem comunicativa, refletindo sobre a relevância do aprendizado na infância e do uso da gramática, da oralidade e da língua materna nesse processo.

ROCHA, C. H. Propostas para o inglês no Ensino Fundamental I público: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos. 2010. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

O estudo apresenta diretrizes teórico-práticas para um ensino de Inglês nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que seja ético e transformador, embasado na concepção dialógica da linguagem de Bakhtin e em perspectivas plurilíngues e pluriculturais.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). *Gêneros: teorias, métodos, debates.* São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 184-207.

Nesse capítulo de livro, Rojo contrasta a perspectiva bakhtiniana dos gêneros do discurso com a abordagem genebrina dos gêneros textuais, apresentando os fundamentos teóricos e metodológicos de cada vertente e discutindo o papel da Linguística Aplicada nesse campo de investigação.

ROJO, R. Textos multimodais. In: FRADE, I. C. A. da S.; VAL, M. da G. C.; BREGUNCI, M. das G. de C. (org.). *Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores.* Belo Horizonte: UFMG; FaE, 2014.

O verbete define textos multimodais como produções que combinam diferentes linguagens – como escrita, imagem, som e movimento –, cujo sentido depende do contexto em que são criadas e interpretadas, ampliando assim o conceito de texto diante das transformações trazidas pelas tecnologias da informação e comunicação.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. Hipernormatização, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Inspirada em Bakhtin e em outros pensadores, a obra analisa os gêneros discursivos como universais concretos, sua presença nas práticas sociais, estrutura interna e seu papel na hipernormatização. Com exemplos reais, linguagem acessível e atividades, une profundidade teórica e aplicabilidade prática.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

A obra discute o papel das mídias digitais na formação de jovens como produtores e consumidores de cultura, defendendo a integração de múltiplas linguagens e práticas letradas ao ensino, à medida que valoriza os estudantes como protagonistas e agentes ativos em redes sociais e contextos culturais diversos.

SMOLKA, A. L. B. **Da alfabetização como processo discursivo: os espaços da elaboração nas relações de ensino**. In: GOULART, C. M. A.; GONTIJO, C. M. M.; FERREIRA, N. S. de A. (org.). **Alfabetização como processo discursivo: 30 Anos de A criança na fase inicial da escrita**. São Paulo: Cortez, 2017. *E-book*.

O capítulo compreende a alfabetização como prática social e interativa, em que a criança constrói sentidos em contextos reais de comunicação. A escrita inicial é vista como expressão legítima do pensamento, e o professor atua como mediador para favorecer a apropriação ativa da linguagem.

SOARES, M. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

O livro apresenta um projeto de alfabetização e letramento com resultados positivos, relatando experiências reais de sala de aula. Descreve atividades e métodos aplicados e indica formas de adaptação para garantir que todas as crianças aprendam a ler e a escrever, visando a uma educação acessível e de qualidade.

SOARES, M. **Português: uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 2002.

A obra propõe uma abordagem pedagógica voltada ao desenvolvimento do letramento com foco no uso social da linguagem. O livro defende um ensino de Língua Portuguesa que valorize a construção de sentido e o envolvimento dos estudantes com os textos, promovendo uma prática crítica e significativa.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Manual pedagógico que apresenta uma abordagem construtivista da leitura, defendendo que ler vai além da decodificação de letras: trata-se de um processo interativo entre leitor e texto, guiado por objetivos, conhecimentos prévios e estratégias de compreensão.

STREET, B. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, New York, v. 5, n. 2, p. 77-91, 2003.

O artigo defende que o letramento deve ser entendido como prática social, influenciada por cultura, contexto e poder, e não apenas como habilidade técnica. Street contrapõe o modelo autônomo ao ideológico, enfatizando a diversidade de formas de letramento.

THE NEW LONDON GROUP. **A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures**. **Harvard Educational Review**, Spring, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

Nesse artigo, propõe-se o conceito de multiletramentos, defendendo que as mudanças sociais, a diversidade cultural e linguística e a variedade de meios de comunicação exigem uma visão mais ampla de letramento, pois demandam a capacidade de atuar em diferentes contextos linguísticos e culturais como parte essencial da formação.

TONELLI, J. R. A.; PÁDUA, L. S. de; OLIVEIRA, T. R. de (org.). **Ensino e formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil**. Londrina: Appris, 2017.

A coletânea reúne pesquisas de pós-graduação sobre o ensino e a formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil, apresentando estudos de diferentes estados e resultados de um projeto da Universidade Estadual de Londrina que mapeou práticas e experiências na área.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

O livro defende que o desenvolvimento humano é moldado pela cultura e pelas interações sociais, nas quais a linguagem e outros mediadores desempenham papel central. A obra oferece subsídios para compreender a importância do diálogo, da cooperação e do contexto sociocultural na aprendizagem.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Expressão popular, 2018.

O livro analisa como a imaginação e o processo de criação infantil se desenvolvem a partir de experiências e interações sociais, ressaltando seu papel fundamental para o aprendizado, a linguagem e o desenvolvimento cultural da criança.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

A obra examina a relação entre linguagem e pensamento, mostrando que, embora tenham origens distintas, essas funções se unem no desenvolvimento, ampliando a capacidade do indivíduo de raciocinar e de aprender. Além disso, evidencia como a linguagem favorece o avanço cognitivo dos estudantes.

WALSH, K. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir, re-viver. In: CANDAU, V. M. **Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-42.

O artigo defende uma educação que, além de reconhecer a diversidade, confronte desigualdades e heranças coloniais, valorizando saberes de grupos historicamente excluídos e propondo a escola como espaço de transformação social e cultural.





ISBN 978-85-16-14364-0



9 788516 143640